

CONFERENCIA DE CARACAS

Aprovada a resolução contrária à existencia de colonias e territorios ocupados no hemisferio

ACEITO POR DEZENOVE VOTOS E ABSTENÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS O PROJETO APRESENTADO — LIGEIRAS MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS — ADVERTENCIA DOS PAISES LATINO-AMERICANOS SOBRE O LANÇAMENTO DOS EXCEDENTES AGRÍCOLAS NO MERCADO MUNDIAL

CARACAS, 17 (U. P.) — A Decima Conferencia Interamericana se pronunciou hoje em forma esmagadora contra a existencia de colonias e territorios ocupados por potencias extracontinentais no Hemisferio Ocidental. A Comissão Jurídico-Politica da Conferencia aprovou com leves modificações uma resolução nesse sentido, apresentada pela Argentina. A votação foi de 19 votos a fa-

vor, com uma abstenção (Estados Unidos). O projeto de resolução não menciona nenhuma potencia colonial, nem especifica os territorios em referencia, nem mesmo propõe meios concretos para terminar com o colonialismo. Reafirma somente a fé dos metodos pacificos para resolver a situação e repudia o colonialismo e a ocupação de territorios mantida pela força.

A resolução tem o titulo de "Colonias e Territorios Ocupados na America". Em seus considerandos expressa que a solidariedade interamericana não será jamais completa enquanto existirem territorios americanos ocupados por potencias extra-continetais e povos privados de sua autonomia de governo. A parte principal da resolução declara que os povos americanos desejam a supressão definitiva das colonias mantidas contra a vontade de seus habitantes, bem como a ocupação de territorios: proclama a solidariedade dos povos americanos com as justas aspirações dos habitantes dessas zonas e reitera a fé na solução pacifica do problema.

ADVERTENCIA AOS EE. UU. CARACAS, 17 (UP) — Por Luiz Clur — Os países latino-americanos advertiram hoje, os Estados Unidos de que seus excedentes agrícolas, calculados em cinco bilhões de dólares, "não devem ser lançados ao mercado mundial

a preços baixos, nem de forma indiscriminada, porque criariam um desequilíbrio pronunciado nas economias dos países produtores". A recomendação sobre excedentes agrícolas, apresentada pela Argentina, Panamá e Uruguai, mereceu a aprovação unanime do grupo de delegados que estudou o problema da colocação das reservas agropecuarias.

A iniciativa passa agora à Comissão Econômica, entendendo-se que merecerá também sua aprovação, posto que os Estados Unidos assinalaram algumas emendas, aceitando, em geral, a proposta dos países latino-americanos.

A Decima Conferencia Interamericana voltou a debater hoje o problema das restrições alfandegarias.

de Argentina, Uruguai e Panamá sobre a disposição dos excedentes agrícolas surpreendeu as delegações latino-americanas.

George Wythe, norte-americano, limitou-se a fazer pequenas correções ao texto da declaração conjunta desses três países.

A resolução aprovada pelo grupo de trabalho tem força de recomendação e recolhe, em síntese, as expressões formuladas pelo presidente Eisenhower, em seu informe ao Congresso, no sentido de que "os produtos agropecuarios, uma vez produzidos, não devem ser destruídos".

OSCILAÇÃO NOS PREÇOS

A recomendação acrescenta que "a colocação dos produtos agropecuarios deve ser efetuada evitando-se ocasionar oscilações exageradas nos ingressos provenientes da exportação desses produtos, cujos preços devem manter uma relação adequada, justa e equitativa, com os dos artigos manufaturados que entram no comercio internacional".

Adesão da Alemanha ao pacto balcanico

Concluídas as conversações entre Adenauer e os governantes gregos

Favoravel o governo britânico à conclusão de um pacto com a CED

DESPERTAM EM PARIS GRANDE INTERESSE AS DECLARAÇÕES DE UM INFORMANTE DO "FOREIGN OFFICE" RELATIVAS À COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA

LONDRES, 17 (ANSA) — Um informante do Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha, divulga que negociações de caráter preliminar estão em curso entre os governos de Londres, Paris, Roma e os demais países que integrarão a CED, para a conclusão de um pacto de associação com a Grã Bretanha.

Conforme se acentua, as declarações do informante revelam o desejo inglês de estabelecer uma ativa colaboração com a Comunidade Europeia, não somente no plano técnico, mas também no militar, com a permanência de tropas britânicas no continente.

Resalta-se que se torna evidente o fato de que o governo de Churchill deseja empreender todos os esforços que estiverem ao seu alcance para facilitar a ratificação do tratado da CED.

favoravelmente no que tange a ratificação do tratado da CED pelo Parlamento francês.

De acordo com informações colhidas junto a fonte mencionada de credito, a Grã Bretanha tentaria integrar ao exercito europeu as quatro divisões que atualmente se encontram servindo na Alemanha.

DEBATES ACERCA DO ORÇAMENTO PARA A DEFESA NACIONAL EM 1954

PARIS, 17 (ANSA) — Tiveram inicio, no Palácio Bourbon, os debates acerca do orçamento da Defesa Nacional, que deverão prolongar-se até o fim da semana.

O orçamento prevê, para 1954, despesas do total de 1.110 bilhões de francos, isto é, 123 bilhões a menos do que no ano passado. A França contribuirá com 925 bilhões, cobrindo as despesas dos Estados Unidos para a despesa remanescente.

No que diz respeito às despesas previstas para o prosseguimento da guerra na Indochina, os EUA fornecerão 490 bilhões e a França 138. Caso o conflito terminasse, as despesas da França não ficariam diminuídas, uma vez que os efetivos enviados para o Extremo Oriente deviam continuar a receber seus salários.

O relator do projeto de orçamento acentua que, à vista disso, não é um problema de caráter técnico o que constitua o conflito indochinês, mas uma questão de caráter humano e militar.

No que tange a defesa do território metropolitano, o relator res-

RESULTADO DAS CONVERSACOES

ATENAS, 17 (U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, terminou hoje a sua visita oficial de oito dias à Grécia, e os funcionários alemães e gregos afirmam que a visita de Adenauer foi de grande proveito para ambos os países, do ponto de vista político, militar e econômico.

Soubese que as conferências realizadas por Adenauer e pelo chanceler grego apresentaram os seguintes frutos nos aspectos político, militar e econômico:

Político: Chegou-se a um completo acordo a respeito dos empenhos em favor da unidade europeia e aos preparativos da defesa do mundo ocidental. Disseram que a Alemanha Ocidental e a Grécia têm interesses no Mediterraneo e no Balcãs.

Militar: Adenauer e os governantes gregos decidiram estudar, na base da segurança ocidental a questão do rearmamento alemão, no caso de não chegar termo o Pacto do Exercito Europeu.

(Conclui na 2.a pagina)

TROPAS DA JORDANIA TRANSPUSERAM A FRONTEIRA DO ESTADO DE ISRAEL

Advertencia do chefe do Estado Maior do Exército — Onze pessoas mortas por elementos arabes uniformizados

TEL AVIV, 17 (Ansa) — Informa-se que forças armadas jordanicas transpuseram na noite de hoje a fronteira de Israel.

ASSALTADO UM ONIBUS

TEL A IV, 17 (UP) — Israel denunciou hoje que elementos uniformizados árabes, que se presume ser de nacionalidade jordana, assaltaram hoje um onibus parado perto da bíblica cidade de Beersheba, e assassinaram a tiros onze pessoas.

Segundo o governo, os assaltantes eram soldados jordanos que cruzaram a fronteira vizinha.

Duas mulheres, que sobreviveram ao massacre, fingindo-se mortas depois de terem sido feridas, revelaram no hospital que o onibus parou entre Beersheba e Eliat, para que os passageiros pudessem tirar fotografias. Um grupo armado entrou no onibus e matou a tiros o motorista, tendo executado os passageiros um por um. Nove das vítimas eram civis e entre elas havia mulheres e crianças.

Os funcionarios israelitas disseram que um destacamento armado, que escoltava o onibus, não teve tempo de salvar os passageiros. Um porta-voz do exercito israelita informou que este foi o mais grave incidente desde que Israel se transformou em uma nação, com exceção dos incidentes ocorridos numa "dade fronteira, onde foram mortas sessenta e seis pessoas em consequência de um ataque israelita. Nessa ocasião, Israel foi censurado pelas Nações Unidas.

Os observadores das Nações Unidas partiram hoje de Jerusalém para o local dos acontecimentos, em Beersheba, a fim de realizar uma investigação.

O CHEFE DO ESTADO MAIOR ADVERTE

JERUSALEM, 17 (UP) — O chefe do Estado Maior do Exército

A America Latina e a politica de Washington

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Entre os muitos problemas discutidos na Conferencia Interamericana, atualmente reunida em Caracas, estão dois que despertam grande atenção fora do Novo Mundo. Um é o problema das colonias europeias no Hemisferio Ocidental, e outro refere-se ao comunismo nas Americas. As reivindicações argentinas sobre as Ilhas Falkland, as ambições argentinas e chilenas na Antartica e as pretensões da Guatemala nas Honduras Britânicas são sintomas de descontentamento geral na America Latina pelo fato de existirem ainda colonias europeias no meio de ex-colônias, agora independentes.

Na ultima Conferencia Interamericana, em Bogotá, em 1948, o problema colonial foi calorosamente discutido e formou-se uma comissão para estudar o assunto e "procurar meios pacificos de abolir o colonialismo". Após muitos debates, aprovou-se, finalmente, uma Resolução por 17 das 21 Republicas, incluindo os Estados Unidos, a despeito de possuírem dependências nas Antilhas.

O Brasil apoiou a Resolução, com reservas. O problema colonial tem, ultimamente, sido ligado ao problema do comunismo no Hemisferio Ocidental. Nos últimos meses, os latino-americanos têm visto Washington apoiar as ações do governo do Reino Unido na Guiana Britânica, e muitos concluíram que, alinhando-se ao lado de uma potencia europeia em suas dificuldades com uma colonia americana, os Estados Unidos violaram o espírito, senão a letra, da Doutrina de Monroe.

Para a maioria das Republicas Sul-americanas o desejo de ver o fim das colonias europeias nas Americas é um interesse comum mais forte que o medo do comunismo. E mesmo que Washington não tivesse dado um passo errado para com seus vizinhos do Sul, apoiando a politica britânica nas Guianas, sua propria atitude para com a Guatemala seria o bastante para assegurar que nenhum acordo efetivo deveria surgir, em Caracas, sobre uma politica comum relativa à infiltração comunista.

As acusações de Washington, segundo as quais a Guatemala é, agora, um Estado comunista, e as sugestões não oficiais de que a intervenção norte-americana talvez se torne inevitável, produ-

ziram muita indignação na America Latina. Argumenta-se, por outro lado, que embora possa haver uma ativa ação comunista na Guatemala, a politica interna daquele país não é muito diferente daquela subscrita por muitos socialistas europeus.

Um terceiro ponto da Agenda é ainda mais explosivo — o problema do futuro desenvolvimento econômico da America Latina, que constitui a causa básica da presente tensão entre os Estados Unidos e seus vizinhos do Sul. Os latino-americanos estão indignados pelo fato de que os Estados Unidos terem negligenciado o fornecimento de capitais para o fomento da industrialização, enquanto que Washington é de opinião que a industrialização deve ceder lugar a uma expansão da produção de materias primas.

Em apoio de seu ponto de vista, as Republicas latino-americanas argumentam em torno da dotação feita por Washington para o auxilio econômico ao exterior. No período em que a corrente daquele auxilio encontrava-se no auge, entre julho de 1945 e dezembro de 1951, os ex-inimigos dos Estados Unidos receberam 8.600.000.000 de dólares, e seus ex-aliados na Europa Ocidental cerca de 5.700.000.000 de dólares, sendo que parte desta soma foi empregada em minas e plantações nas colonias africanas, cujos produtos concorrem, diretamente, com os da America Latina. As Republicas latinas receberam somente 210.000.000 de dólares, e grande parte desta quantia foi reservada para propósitos de defesa.

Da forma que os latino-americanos vêem a questão, sua revolução industrial é uma necessidade vital. Já antes da guerra, aprenderam que o desastre econômico poderia envolver, rapidamente, os países dependentes dos mercados e dos preços mundiais; e muitas destas Republicas, procurando igualar sua independência politica à autossuficiência econômica, voltaram-se para a industrialização interna. Os efeitos da guerra intensificaram este desenvolvimento. E já mudou a face da economia da America Latina a um ponto que, em 1952, a produção fabril daquelas Republicas, de modo geral, foi de 36 por cento superior ao valor da produção agrícola.



CAPOTOU O "CONSTELLATION" — SINGAPURA — Uma vítima é arrastada para longe da fuselagem incendiada do "Constellation" da BOAC que capotou ao descer no aeroporto Kallang. O desastre custou 32 vidas. — (Radiofoto United Press, via aérea).

Atacada por elementos terroristas novamente a zona do Canal de Suez

Varios soldados ingleses feridos alem de dois mortos — Manifestação hostil de estudantes ao vice-presidente do Conselho de Ministros do Egipto

CAIRO, 17 (U. P.) — Elementos terroristas egípcios atacaram novamente a zona do Canal de Suez e causaram ferimentos em três soldados britânicos — segundo anunciou um porta-voz do Exército inglês.

Um dos terroristas agrediu um membro das Forças Aereas que viajava numa bicicleta perto de Ismailia, o qual foi hospitalizado. Um grupo de egípcios atacou com fuzis automaticos cinco soldados que regressavam ao seu quartel em Favid, ferindo dois deles, um dos quais em estado grave.

Dois soldados britânicos pereceram e outros dois ficaram feridos numa emboscada preparada pelos terroristas. Na semana passada, na mesma zona, foi morto um tenente do Exército egípcio.

A LUTA NA INDOCHINA

REFORÇADAS POR PARAQUEDISTAS AS TROPAS FRANCO-VIETNAMITAS

Continuam os soldados franceses a defender a todo transe o baluarte de Dien Bien Phu — Grande numero de aviões transportes abastecem a fortaleza assediada pelos rebeldes comunistas

HANOI, 17 (UP) — As tropas da União Francesa que defendem a sitiada fortaleza de Dien Bien Phu foram reforçadas hoje por um batalhão completo de 800 paraquedistas.

Acredita-se que até o fim desta semana se definirá a sorte da grande fortaleza do noroeste do Vietnã, que continua a resistir galhardamente aos violentos ataques comunistas.

Da sorte de Dien Bien Phu pode depender a marcha futura da guerra da Indochina.

PARA-QUEDISTAS EM AÇÃO HANOI, 17 (UP) — Os 800 paraquedistas da União Francesa desceram sobre a fortaleza de Dien Bien Phu entre as granadas anti-aéreas dos comunistas.

Com esse reforço, a fortaleza volta a ter quase a mesma força — uns dez mil homens — com que contava por ocasião do ataque dos rebeldes no sábado ultimo.

RESTABELECE A LINHA FERREA

HANOI, 17 (UP) — Os defen-

res de Dien Bien Phu conseguiram restabelecer o funcionamento da linha férrea Hanoi-Namphong, a leste da fortaleza, importante via de abastecimento para a mesma, porém o envio de tropas e materiais pelo ar continua sendo difícil devido à ação da artilharia rebelde, que bombardeia constantemente a pista de aterragem.

DECRESCEM OS ATAQUES

HANOI, 17 (UP) — Os rebeldes comunistas, que superam os defensores de Dien Bien Phu por proporção de quatro por um, não lançaram novos ataques suicidas durante a noite passada. Contudo, mantiveram um fogo ininterrupto de artilharia das colonias que rodeiam a heroica fortaleza.

AVIOES ABATIDOS

HANOI, 17 (UP) — As autoridades militares revelaram hoje que a artilharia rebelde, instruída pelos chineses, derrubaram varios aviões da União Francesa. Revelou um porta-voz militar francês que os rebeldes empregam

(Conclui na 2.a pagina)

MANIFESTAÇÃO HOSTIL DE ESTUDANTES

CAIRO, 17 (UP) — Cerca de mil estudantes, prorrupendo em gritos contra o vice-presidente do Conselho de Ministros, Gamel Abdel Nasser, realizaram hoje uma manifestação na Universidade do Cairo para reclamar a liberdade de vários professores detidos por desenvolver atividades relacionadas com a Irmandade Muçulmana, declarada fora da lei.

"Abaixo Nasser, que traiu o povo!" — gritavam os estudantes. "Abaixo o rei!" Este ultimo, naquele instante, presidia uma reunião do Conselho Universitário.

NOVO PARTIDO POLITICO

CAIRO, 17 (UP) — O diário semi-oficial "Alghounouria" afirma que os dirigentes do Conselho Revolucionário criaram o Partido Republicano sobre "sãos princípios socialistas", tão logo a Assembleia Legislativa a ser eleita autorize a formação de partidos políticos.

VITÓRIA DE SCILBA

ROMA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Mario Scelba obteve uma significativa vitória politica ao lograr com que o Senado aprovasse moção para que se adiessem as perguntas embaixadas sobre o "Escândalo Montesi" até que termine o competente julgamento.

(Conclui na 2.a pagina)

ELEIÇÕES NA URSS

MOSCOW, 17 (U. P.) — Todos os jornais publicam hoje os resultados das eleições soviéticas, nas quais participaram 120.321.192 eleitores, que escolheram deputados para o Supremo Soviet.

O órgão do Partido Comunista, "Pravda", disse que as eleições de domingo ultimo foram "uma nova vitória do bloco do Partido Comunista e do povo sem partido".

Votaram 99,98 por cento dos eleitores inscritos. Segundo o "Pravda", as eleições "passaram à história do nosso país como uma das mais brilhantes páginas da vitória da democracia socialista. O povo soviético votou unanimemente pelos candidatos do inviolável bloco comunista e do povo sem partido".

MOSCOW, 17 (U. P.) — O

"Izvestia", órgão do governo soviético, informa em sua edição de ontem que 99 por cento dos que têm direito ao voto tomou parte nas eleições realizadas anteontem em todo o país.

Segundo diz o "Izvestia", 120.321.192 pessoas depositaram seus votos para eleger deputados ao Supremo Soviet.

No total, 870 candidatos foram eleitos para o Soviet da União, e 639 para o Soviet das Nacionalidades.

Informa ainda o referido jornal que os dados que proporciona em sua edição de ontem são preliminares e que os definitivos serão anunciados amanhã.

Eisenhower defende Stevens da acusação do senador McCarthy

Energica e categorica refutação produzida pelo presidente — Inquerito sobre o "caso Schine"

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Eisenhower defendeu hoje categoricamente o secretário do Exército, sr. Robert T. Stevens, das acusações de chantagem proferidas contra ele pelo senador Joseph McCarthy.

As mesmas acusações, em sua entrevista aos jornalistas, Eisenhower pediu aos norte-americanos para evitar o histerismo produzido por investigadores de que o presidente qualificou de "imprudências".

Essas declarações de Eisenhower foram feitas enquanto a subcomissão do Senado, sob a presidência de Joseph R. McCarthy, diz-se disposta a examinar publicamente as acusações de que Mc-

Carthy e o chefe da assessoria da subcomissão, sr. Roy M. Cohn, exerceram pressão para conseguir tratamento preferencial no exercito ao senador G. David Schine, que pertencia ao quadro de funcionários da mesma subcomissão.

McCarthy e Cohn negaram a acusação e lançaram contra Stevens e seu assessor John Adams a acusação de que tentaram conseguir, por meio de chantagem, que os senadores não fizessem investigações sobre a existencia de comunismo no Exército.

Os jornalistas perguntaram a Eisenhower se acreditava em McCarthy ou em Stevens, ao que o presidente respondeu: "Naturalmente que acredito em Stevens, do contrario ele não continuaria em seu cargo".

A subcomissão decidiu ontem realizar audiências publicas com o testemunho dos principais protagonistas sob juramento. Ao mesmo tempo, destituiu temporariamente a McCarthy da presidência, nomeando para substituí-lo ao senador Keri E. Mundt, também republicano.

ENERGICA DEFESA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O presidente Eisenhower defendeu hoje, energicamente, o secretário do Exército, sr. Robert Stevens, contra as acusações de "extorsão" lançadas contra si pelo senador Joseph R. McCarthy, dizendo que se não acreditasse em seu secretário o teria destituído.

O presidente declarou também, em sua entrevista à imprensa sobre a nova politica de defesa do governo, que existe uma atmosfera de "excessiva histeria" a respeito dos problemas mundiais, inclusive o temor ao que "investigadores imprudentes poderão fazer no país ao tratarem de combater a subversão, o suborno ou a falacia internos".

Não obstante suas diretas afirmações, o presidente não mencionou concretamente em momento algum o senador McCarthy.

Por sua vez, o senador, que está preso a partir numa viagem politica, pelo meio Oeste, declarou que o presidente "adotou a posição que deve tomar, até que se conheça o resultado das audiências publicas", em que se ventilará o litigio entre McCarthy e o secretário do Exército. McCarthy manifestou aos jornalistas

(Conclui na 2.a pagina)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

REGULANDO A SITUAÇÃO DOS TAREFEIROS DA UNIÃO E DAS AUTARQUIAS FEDERAIS

RIO, 17 ("Correio") — Nas breves comunicações da sessão de hoje da Câmara Federal, que se realizou devido à não presença de alguns deputados, foram discutidos os seguintes: — Medeiros Falcão, Armando Páez, Decio de Quadros, Epitácio de Campos, Paulo Neri, Celso Peçanha, Muniz Falcão, Clemente Medrado, Leão Sampaio e Arruda Camargo.

Em explicação pessoal falaram, ainda, os seguintes deputados: — André Fernandes, Armando Páez, Leoberto Leal, Campos Vergil.

Durante o Grande Expediente o sr. Alberto Deodato, analisando o conteúdo do relatório do sr. Juan Perón, salienta que até este momento não houve qualquer documento do governo brasileiro a essas afirmações graves feitas pelo presidente argentino sobre o nosso governo e a política internacional.

Em seguida falou o sr. Flores da Cunha, analisando a política peronista, para concluir: — "Perón nada mais tem sido que um verificador da política do tirano Juan Manuel de Rosas, que constitui o núcleo da falange nacionalista naquele país, aquela mesma que, quando atrairam as bombas na 'Plaza de Mayo', encheram canhões de gasolina, incendiaram o Jockey Club, onde existiam te-

las maravilhosas, de todos os tempos, de todos os países, e ainda, incendiaram o Circo de Armas, que era uma associação digna de veteranos das classes armadas. Ela é capaz de tudo! Não tem o menor respeito pela espécie humana! Tem uma ansiedade e uma ambição de poder sem limite. Acreditado que, tendo fracassado na administração interna do país, ainda tente, pela via da guerra, unificar a América Argentina, galvanizando-a para o fim de que se prolongue o seu poderio nefasto, sombrio e sanguinário".

O sr. Muniz Falcão apresentou projeto que regula a situação dos tarefeiros da União e autarquias federais.

Exoneração do superintendente da Leopoldina

RIO, 17 (Aspreza) — Fomus informados de que o presidente da República assinara hoje, no Palácio do Rio Negro, decreto de exoneração do sr. Gaspard das Chagas Pereira, do cargo de superintendente da Estrada de Ferro Leopoldina. A decisão do chefe do governo é decorrente da reclamação feita pelo gen. Ciro do Espírito Santo Cardoso, quando ministro da Guerra, contra a atitude violenta e arbitrária do administrador daquela via férrea.

SUGEREM A LIMITAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AÇÚCAR EM SÃO PAULO...

RIO, 17 (AN) — O sr. Gileno de Carli enviou ao presidente da República as conclusões a que chegaram os produtores de açúcar, reunidos em fevereiro último numa convenção nacional, convocada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool. O presidente dessa autarquia, ao encaminhar tais conclusões ao chefe do governo, ressaltou que os convencionais reconheceram e recomendaram como princípio básico na defesa açucareira a limitação da produção, que em São Paulo se tem expandido demasiadamente. Foi esse o mesmo princípio que norteou a criação do Instituto do Açúcar e do Alcool,

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Líbero Badur, 661 — 1.º andar. Telef. 36-3282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.
Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castro Filho — 2.º vice-presidente.

Dervil Allegretti — 1.º Secretário.

Joaquim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvares Rubião — 1.º Tesoureiro.

Alcides Bueno de Assis — 2.º Tesoureiro.

Altino Arantes.

Antonio Luiz de Azeiteiro.

Candido Motta Filho.

Decio de Quadros Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mario Guimarães de Barros Lins.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dará expediente às 3 e 5 e 8 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 12 às 13h30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demilicamps.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CESSOU A GREVE DOS TRANSPORTES NO RIO

Concedido o aumento pela COFAP. — Ônibus e lotações estão circulando normalmente

RIO, 17 (Aspreza) — Com o aumento do preço das passagens concedido ontem pela C. O. F. A. P., volta à normalidade os serviços de transportes de passageiros na Capital da República. Os ônibus e lotações estão correndo normalmente desde as primeiras horas da hoje.

O AUMENTO CONCEDIDO

RIO, 17 (Aspreza) — Somente cerca das 21 horas de ontem é que o plenário da C. O. F. A. P. veio tomar uma decisão sobre a questão do aumento das passagens dos ônibus e lotações. Finda a reunião, a C. O. F. A. P. distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O presidente da C. O. F. A. P., usando da atribuição que lhe confere o artigo 4.º da lei n.º 1.522, de 28 de dezembro de 1951, e tendo em vista a decisão da mesma Comissão, em sessão realizada em 16 de março do corrente, e

Considerando que varias empresas de ônibus estão trafegando normalmente;

Considerando que os autolotações não aderiram ao movimento de greve;

Considerando que a C. O. F. A. P. condicionará o exame da matéria à normalização do tráfego;

Considerando a proposta e o trabalho apresentados pelo secretário geral de Viação e Obras da Prefeitura,

Resolve: autorizar, a título precário, o reajustamento do preço das passagens das linhas de ônibus do Distrito Federal, de que trata o processo n.º 2.679-54, submetida à C. O. F. A. P. pela Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura, face ao disposto no parágrafo único do artigo 9.º da lei n.º 1.522, de dezembro de 1951, na forma abaixo discriminada:

1.º — lotações: em qualquer linha, aumento de Cr\$ 1,00 sobre o preço vigente;

2.º — ônibus: a) — até Cr\$ 2,50, aumento de Cr\$ 0,50; b) — de Cr\$ 3,00 para cima, aumento de Cr\$ 1,00 sobre o total da passagem direta; c) — fica obrigatória a divisão das linhas de ônibus em duas seções no mínimo, quando o preço do bilhete ultrapassar de Cr\$ 3,00; d) — exemplo: as passagens de Cr\$ 4,00 dividir-se-ão em duas seções de Cr\$ 2,00 e assim para os demais casos.

Para as empresas de ônibus e lotações que se mantiverem normalmente em serviço, o aumento será a partir da data da publicação.

3.581 naturalizações de estrangeiros

RIO, 17 (Aspreza) — 3.581 cidadãos de outros países adquiriram no decorrer do ano de 1953 a cidadania brasileira. Foram os naturais da Polónia, seguidos pelos nascidos na Alemanha e em Portugal, que ofereceram maior contingente do resultado geral.

Por outro lado o maior número de processos de naturalização teve origem em São Paulo (1.787), seguindo-se o Distrito Federal (1.035), Rio Grande do Sul (302) e Paraná (123), o Território do Amapá e os Estados do Piauí e Rio Grande do Norte tiveram apenas um habitante seu cada naturalizado.

Não cairá o preço do café nos EE. UU.

RIO, 17 (Aspreza) — Regressou, hoje, ao Rio, o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James Kempley, o qual, interpelado pela imprensa, disse não acreditar que o preço do café venha a cair em seu país, em virtude da campanha realizada contra o principal produto. Frisou que tudo se resume numa campanha eleitoral.

Conceitos do eng. Armando Arruda Pereira sobre a 5.ª Convenção dos Industriais do Interior, a reunir-se em Ribeirão Preto — Transportes e energia — Notas

O eng. Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, concedeu na tarde de ontem uma entrevista coletiva à imprensa, abordando diversas questões relacionadas com a próxima Convenção dos Industriais do Interior, que terá lugar em Ribeirão Preto nos dias 27 e 28 do corrente. Dizendo, inicialmente, que será a quinta que se realiza em nosso Estado, recordou o sr. Armando de Arruda Pereira os dois principais objetivos: debater temas das quais serão extraídas sugestões e indicações aos poderes competentes e oferecer adendos e sugestões às teses que serão levadas à III Conferência Nacional das Classes Produtoras, que será realizada em maio, em Santos, ocasião em que serão ventilados os problemas de âmbito nacional.

RESULTADOS DA V CONVENÇÃO

— "Resultará da V Convenção dos Industriais do Interior — disse o sr. Armando de Arruda Pereira em resposta às perguntas dos jornalistas presentes — o maior conhecimento de outros pontos de vista industrial que não seja o da capital. O Interior não pode e não deve continuar sendo o grande desconhecido. Somente o valor de sua produção industrial, que é a equivalente a metade de todo o Estado, justifica sua melhor colocação e faz jus aos seus reclamos. Da troca de experiências dos industriais do Interior, que se reunirão em Ribeirão Preto, esperamos os melhores resultados. Por outro lado, a V Convenção valerá também como gesto de solidariedade dos industriais, que estarão reunidos para melhor poderem fazer valer seus desejos de encontrar uma solução adequada para os magnos problemas. Esperamos — e é preciso ressaltar este ponto — que da V Convenção dos Industriais do Interior possam trazer resultados concretos em benefício da comunidade brasileira, para a Convenção vise um fim objetivo."

DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Outro ponto alto da entrevista do sr. Armando de Arruda Pereira foi o referente à descentralização industrial. Falando sobre

o assunto, disse o entrevistado que podia enumerar as diversas vantagens resultantes da descentralização, entre as quais a facilidade de obtenção de mão de obra, água e energia elétrica. Tais vantagens de ordem técnica e econômica aconselham a descentralização de indústrias pelo Interior, bem como, ao mesmo tempo, desaconselham o acúmulo de indústrias grandes em grandes centros, como é o caso de São Paulo. Enquanto a descentralização oferece essas vantagens — prosseguiu o sr. Armando de Arruda Pereira — a concentração geográfica das indústrias oferece grandes inconvenientes, tais como a imperfeita distribuição do povoamento, o aglomeração dos centros urbanos, o congestionamento dos transportes, o desajustamento social, o agravamento dos problemas administrativos e dos serviços públicos e, finalmente, desequilíbrios político-sociais decorrentes de profundas diferenças entre a riqueza social numa região em relação às demais.

PROBLEMAS MAIS IMPORTANTES

Finalizando sua entrevista, respondendo a uma última pergunta

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Morgan Dias de Figueiredo", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o "Edifício Mauá", mais uma reunião dos dirigentes das classes produtoras e liberais de São Paulo, a fim de ser dado prosseguimento aos trabalhos que em conjunto estão sendo realizados visando instituir em nosso Estado uma entidade destinada a incentivar o alistamento eleitoral.

Reunio das classes produtoras e liberais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Morgan Dias de Figueiredo", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o "Edifício Mauá", mais uma reunião dos dirigentes das classes produtoras e liberais de São Paulo, a fim de ser dado prosseguimento aos trabalhos que em conjunto estão sendo realizados visando instituir em nosso Estado uma entidade destinada a incentivar o alistamento eleitoral.

Reunio das classes produtoras e liberais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Morgan Dias de Figueiredo", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o "Edifício Mauá", mais uma reunião dos dirigentes das classes produtoras e liberais de São Paulo, a fim de ser dado prosseguimento aos trabalhos que em conjunto estão sendo realizados visando instituir em nosso Estado uma entidade destinada a incentivar o alistamento eleitoral.

Reunio das classes produtoras e liberais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Morgan Dias de Figueiredo", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o "Edifício Mauá", mais uma reunião dos dirigentes das classes produtoras e liberais de São Paulo, a fim de ser dado prosseguimento aos trabalhos que em conjunto estão sendo realizados visando instituir em nosso Estado uma entidade destinada a incentivar o alistamento eleitoral.

Reunio das classes produtoras e liberais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Morgan Dias de Figueiredo", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o "Edifício Mauá", mais uma reunião dos dirigentes das classes produtoras e liberais de São Paulo, a fim de ser dado prosseguimento aos trabalhos que em conjunto estão sendo realizados visando instituir em nosso Estado uma entidade destinada a incentivar o alistamento eleitoral.

Reunio das classes produtoras e liberais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Morgan Dias de Figueiredo", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o "Edifício Mauá", mais uma reunião dos dirigentes das classes produtoras e liberais de São Paulo, a fim de ser dado prosseguimento aos trabalhos que em conjunto estão sendo realizados visando instituir em nosso Estado uma entidade destinada a incentivar o alistamento eleitoral.

Reunio das classes produtoras e liberais

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão "Morgan Dias de Figueiredo", na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o "Edifício Mauá", mais uma reunião dos dirigentes das classes produtoras e liberais de São Paulo, a fim de ser dado prosseguimento aos trabalhos que em conjunto estão sendo realizados visando instituir em nosso Estado uma entidade destinada a incentivar o alistamento eleitoral.

Reunio das classes produtoras e liberais



INAUGURAÇÃO DE NOVO ESTABELECIMENTO COMERCIAL — Inaugurou-se à rua da Consolação, 1.934 a "Casa Atlântica", estabelecimento especializado em tintas, vernizes e artigos de limpeza doméstica. O ato inaugural bastante concorrido contou com a presença de inúmeros convidados e diretores da firma entre os quais os srs. Rodrigo O. M. Junqueira, Antonio Carlos Monteiro da Silva, Gastão R. Siqueira, Felipe R. Siqueira, Candido M. O. Junqueira, que o clichê ilustra

No encontro Garcez-Getulio, no Rio, não se tratou da politica paulista

A mensagem presidencial ao Congresso — Eleitores — O jantar de anteontem em Petropolis

Ao receber os jornalistas na manhã de ontem, nos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira Garcez estava acompanhado pelos srs. Salles Filho, secretário da Justiça e Cláudio Junior, presidente do Diretorio Nacional do P. S. D.

Informou o prof. Lucas Nogueira Garcez que recebera convite do presidente da República para um jantar em Petropolis, anteontem. Nessa ocasião não se tratou de politica paulista, mas de politica geral. Dessa forma, tal encontro não influencia em nada no pronunciamento do chefe do Executivo paulista na sua manifestação sobre o problema sucessório estadual.

O presidente da República, durante o jantar, fez uma ampla explanação da sua mensagem em

vinda ao Congresso Nacional ao governador do Estado, expondo, ao mesmo tempo, pormenores sobre o anteprojeto proposto a criação da Eletrobrás.

O "CASO" COM O IATE QUE LEVA O NOME DO DITADOR ARGENTINO

NOTA DO MINISTRO DA MARINHA

RIO, 17 (A. N.) — O Ministério da Marinha distribuiu a seguinte nota:

No dia 2 de dezembro de 1953, encalhou na praia da Ponta das Mangueiras, a 20 km., ao sul da foz do Rio São Francisco, o iate "Juan Peron" de nacionalidade argentina, que navegava sob o comando do sr. Vito Dunas. Logo que teve notícia do encalhe a Capitania dos Portos de Sergipe mobilizou todos os recursos disponíveis e varias tentativas de desengancho foram efetuadas, sem todavia lograrem êxito, apesar de ter sido o iate alivado dos mastros, de todos os pesos mortos.

Aproveitando a situação favorável das mares, o rebocador Triunfo foi enviado ao local, onde permaneceu auxiliando os trabalhos de salvamento entre 2 e 8 de janeiro, mas as tentativas não efetuadas foram improficuas tendo-se perdido os cabos de rebouco e de manilha de 5 polegadas. Os trabalhos de desengancho eram grandemente dificultados pela falta de recursos do local, pelas condições de acesso que exigiam a utilização de lanchas, "jeeps" e balsas para a travessia do rio. Em princípio de fevereiro, nova situação favorável das mares, foi feita outra tentativa com auxílio ainda do rebocador "Triunfo", que sendo bem sucedido conseguiu levar o iate à rebouco até

o Porto de Aracaju, onde foi encalhado o seu comandante, que lá se achava hospedado na Capitania do Porto.

A Marinha de Guerra, por intermédio da Capitania dos Portos, deu toda a assistência, sendo os tripulantes alojados na Escola da Colonia de Pescadores de Pirambu, pequena vila situada à margem esquerda da foz do Rio Jaguaratuba.

O comandante, vindo para Aracaju, foi alojado na Capitania dos Portos, onde permaneceu até o dia 12 de fevereiro quando obteve grãtis uma casa de propriedade do pai do sr. Emilio Gentil, delegado regional do Trabalho em Sergipe, para alajar-se juntamente com seus tripulantes.

Como se vê, a Marinha de Guerra prestou toda a assistência às pessoas do iate alastrado durante o período em que o navio permaneceu encalhado, não tendo cabimento as declarações, conforme se anuncia, foram prestadas aos jornais portenhos pelo comandante do iate "Juan Peron". Terminados os serviços, o Ministério da Marinha oficiou ao Itamaraty no sentido de que a Embaixada Argentina fosse informada sobre a difícil situação financeira em que se encontravam o comandante e os 5 membros da tripulação do iate escola "Juan Peron" ainda que, até aquela data 11 de fevereiro de 1954, todas as despesas haviam sido efetuadas pela Capitania dos Portos de Sergipe".

Não está demissionário o ministro

RIO, 17 ("Correio") — O ministro José Americo retificou a notícia divulgada hoje pela imprensa paulista: não pediu demissão do cargo, apenas formulou algumas reclamações ao presidente da República relacionadas com medidas de emergência afetadas ao Ministério da Viação e Obras. O presidente recebeu o ministro e lhe explicou o motivo da sua atitude. "Tais reclamações — explicou o ministro — prendem-se a assuntos como o do escoamento da safra do Paraná, reaparelhamento do Loide, programa mínimo para atender à precária situação das estradas de ferro, etc. Quanto ao primeiro, graças à boa vontade do ministro Osvaldo Aranha, já chegamos à adoção de um conjunto de medidas que, certamente, darão boas resultados. Para as estradas de ferro existe um plano geral, oriundo dos estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Neste setor, todavia, alguns casos dependem, ainda, de empréstimos a longo prazo. Daí a necessidade de um programa mínimo, sem prejuízo do Plano Geral, para atender a essas situações de emergência. O presidente da República acolheu esse programa mínimo. Ontem, apesar de enfermo, mantive um entendimento, de cerca de 3 horas, com o sr. Valter Sarmento, presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico. Estou, por outro lado, muito grato à boa vontade do ministro da Fazenda, não podemos ficar de braços cruzados."

TARIFAS ALFANDEGARIAS DA LA

Sob a presidência do sr. Oscar Augusto Camargo, tiveram início anteontem, na sede do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, as discussões em torno do projeto 2.600-52, que trata das tarifas alfandegárias referentes à la e aos derivados. Comissões dos Estados interessados na economia lanigera tomaram parte nos trabalhos, que continuaram ontem, visando fixar um ponto de vista comum das unidades da nossa federação política, em torno do problema. O Rio Grande do Sul esteve representado pelos srs. Ernesto Bulau e Jacques Bierre, do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem; cel. João Macedo Linares, representante da Federação das Associações Rurais daquele Estado; cel. Arany Silva e Nelson Pinto representantes da Federação das Cooperativas de la e Henrique Blazio, do Centro Cívico e Social da Produção; do Distrito Federal e Rio de Janeiro pelos srs. José Pironetti e Helio A. Estersen, representantes do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, designada pelo respectivo setor, para tomar parte nos debates em torno da questão tarifária, de interesse dos Estados vinculados à ovinocultura, fiação e tecelagem de la do país.

VIII Conferencia Interamericana de Advogados

Continua com grande êxito o importante certame — Debates sobre direitos autorais — Assuntos municipais, Plataforma Continental e Direitos Trabalhistas — Visita ao Tribunal de Justiça

Voltaram a reunir-se ontem, por duas vezes, as comissões da VIII Conferencia Inter-Americana de Advogados, que se realiza sob os auspícios da comissão do IV Centenario.

Entrou em debates a matéria referente aos direitos autorais, a qual empresta-se grande importância, de vez que da decisão da comissão poderá depender o interesse de milhões de trabalhadores intelectuais, nas Américas.

O advogado cubano Chediek, relator do tema, apresentou suas conclusões subordinadas ao título: — "É desejável que as nações americanas adotem a convenção internacional, concluída em Genebra, em 1952".

Segundo o relatório do sr. Chediek, a convenção de Washington, pela qual as nações latino americanas regulam a matéria, é muito mais completa que o instrumento de Genebra. Em conclusão, é desaconselhável sua adoção. Justificando o seu ponto de vista, o relator argumenta que em caso de conflito entre o instrumento de Genebra e a Convenção de Washington, necessariamente há de prevalecer a primeira, com evidentes prejuízos para os trabalhadores intelectuais.

A V comissão aprovou o ponto de vista do relator e decidiu submeter a matéria ao plenário.

ASSUNTOS MUNICIPAIS

Na IV comissão, por outro lado, entrou em discussão a tese do dr. Bandeira de Melo, referente à desapropriação de bens móveis e imóveis, quando o ditarem motivos de utilidade pública e também interesses culturais ou sociais.

Nessa mesma comissão, foi discutida a tese relativa ao aspecto histórico das cidades, suas dificuldades econômicas, leis que regem o direito municipal. A comissão decidiu submeter essas duas teses a estudos mais completos, para ampliação.

Ainda na IV comissão — direito municipal — abordou-se a importância da matéria, em relação ao progresso e consequentes necessidades da vida humana.

PLATAFORMA CONTINENTAL

Um tema de grande interesse pelo seu aspecto mundial, está em discussão na primeira comissão, para fazer recomendações ao plenário. Trata-se de estabelecer os direitos jurídicos dos países americanos sobre a Plataforma Continental.

Como se sabe, numerosos governos pretendem que sua soberania se estenda até aos limites da plataforma continental, ou seja nos territórios submarinos, que constituem a continuação da fimbria costeira e que por vezes se estendem até uma centena de quilômetros da linha praia. Esse novo conceito modifica inteiramente o velho princípio de águas territoriais, e é de grande importância econômica para os povos interessados, principalmente no terreno das atividades pesqueiras e na exploração dos recursos minerais — petróleo — ali existentes.

QUESTÕES TRABALHISTAS

No terreno do direito trabalhista, foi suscitada a questão da vigência de um contrato de trabalho, concluído em um país, no território de outra nação, para

TERA' INICIO HOJE A CORREIÇÃO NOS PRESIDIOS

Declarações do sr. Elpidio Reale, secretario de Segurança Publica

As denúncias feitas pela imprensa desta capital com relação a violências que estariam sendo praticadas em algumas dependências da Secretaria da Segurança Publica e as reclamações chegadas à Corregedoria Geral dos Presídios precipitaram a correção que deverá ser iniciada hoje pelo Juiz Permanente dos Presídios, sr. Dalmo Vello Nogueira. Além das queixas apresentadas por Amleto Gino Meneghetti e Abílio Pomarantz, que conta com antecedentes policiais, existem mais as seguintes:

Benedito Amelio Bueno, preso ao sair do "Táxi Cuba", diz que foi espancado no Departamento de Investigações; Gerson Pereira Gomes e José Arantes, afirmam que foram seviciados no presente da delegacia de Fátima, em Itaquera; Odete Ignez Marcolino, que afirma ter sido amarrada em "pau de arara", recebendo choques elétricos na "máquina do doutor Norval"; Mario de Carvalho, que declara ter sido espancado no Gabinete de Investigações; Genesio Francisco Nascimento, José Sebastião e Expedito Mateus dizem que foram seviciados por Portela e Jaraguinha, no Gabinete de Investigações; Tránsito Decleclano Silva, Francisco Cortes Dias, Francisco Sanchez, Milton Carrara Filho e Eleonora Marin Autaru, queixam-se de espancamento no presídio do Hipódromo; Ibrahim Khalil Chaine, José Cardoso Salgado, Henrique Tiffat, Alberto Pereira Silva, Gilberto Marcondes, Valentin Rodolfo dos Santos, Leonor Novais dos Santos e Alfredo Pereira dos Santos, que alegam uma série de arbitrariedades cometidas pela polícia, à guisa de conseguir o relato de certos delitos, através de suplícios. Paulo Barbedo Narváez queixa-se de, ao ser preso, ter entregue à polícia 3.900 cruzeiros, que não foram devolvidos.

FALA O SECRETARIO DA SEGURANÇA

Na noite de ontem, conforme havia sido marcado, o sr. Elpidio Reale, secretário da Segurança Publica, reuniu em seu gabinete a imprensa e o rádio paulista, a fim de tornar público as providências que adotou com referência às acusações formuladas contra autoridades. Disse s. excl.: —

OUÇA A VOZ DE CONSCIÊNCIA E OUVI O ATO PARA ECONOMIA ELETRICIDADE!

Realizou-se na tarde de ontem uma visita dos participantes da VIII Conferencia Inter-Americana de Advogados ao Tribunal de Justiça, sendo os delegados recebidos no salão nobre do Palácio da Justiça pelo presidente, desembargador Manoel Gomes de Oliveira, que se fazia acompanhar dos desembargadores e altos funcionários.

REUNIÕES DAS COMISSÕES

Os participantes da VIII Conferencia Inter-Americana de Advogados prosseguem em seus trabalhos, em suas reuniões, apresentando teses e conclusões das comissões, as quais se têm realizado dentro de um clima de grande entusiasmo e interesse.

Diversos trabalhos foram acompanhados nas comissões de ontem, não chegando ainda, em muitas das comissões, às conclusões finais. As comissões irão sendo dissolvidas à medida que os trabalhos cheguem às suas respectivas conclusões.

Das comissões que apresentaram conclusões, merecem maior destaque:

O do Conselho da Federação que se reuniu para discutir as Resoluções de Sessão B da 1.ª Comissão — Nações Unidas e Organizações Interamericanas — da presente Conferencia.

Ficou assim resolvido:

I — que a Federação Inter-Americana de Advogados apoie a iniciativa de convocar-se uma Conferencia Geral dos membros das Nações Unidas com o propósito de rever a Carta das Nações Unidas de conformidade com o art. 109 da Carta;

II — que o presidente, com a orientação e assistência do Comitê Executivo designe, com brevidade uma comissão representativa para que estude a reforma da Carta das Nações Unidas e informe a respeito com especial referência ao Hemisfério Ocidental, devendo a dita Comissão fazer recomendações ao Conselho da Federação Inter-Americana de Advogados o mais tardar até o dia 1.º de julho de 1955;

III — que as organizações membros da Federação Inter-Americana de Advogados seja solicitada a apresentarem o estudo da revisão da Carta das Nações Unidas, constituindo para esse fim comitês especiais.

REUNIÃO DO CONSELHO

A partir de ontem, estão sendo realizadas as reuniões do Conselho para resolução dos trabalhos das comissões já encerradas.

A reunião do Conselho tem início todos os dias às 14 horas, na sala dos professores da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

VISITA AO REITOR

Os participantes da VIII Conferencia Inter-Americana de Advogados farão uma visita ao magnífico reitor da Universidade de São Paulo, prof. José de Melo Moraes, hoje, às 11 horas.

DECLARACÃO DE ROUBOS

A seguir, o titular da pasta solicitou aos representantes da imprensa que tivessem com a Delegacia de Roubos uma condescendência especial, no toante ao fornecimento de certas informações, porquanto desse sigilo, dependerá o próprio bem da coletividade. "Isso não quer dizer, todavia — acrescentou — que aquela especialização tem o direito de usar de arbitrariedades, torturando homens que estão sob a sua guarda e implantando um regime de terror aos presos. Se tal sucedesse — e se sucedeu tomarei medidas energicas — a polícia ficaria desmoralizada."

DECLARACÃO, também, que a situação criada, isto é, desentendimento entre o delegado Nogueira Cobra e a reportagem especializada, se deve em grande parte à falta do titular da Delegacia de Roubos cuja vaga, adiantado, será preenchida nestes próximos dias. "Sinceramente — adunou o sr. Elpidio Reale — estou em dificuldade para escolher o titular da D.R., porquanto é um ponto que exige do responsável enorme dose de desprendimento, preleção e energia. Não pode ser um homem bonacheiro."

Sobre as varias queixas que alguns jornais desta capital vêm atribuindo ao delegado Coriolano Nogueira Cobra, impedindo transito livre à imprensa credenciada em seu gabinete e, essa forma, prejudicando o serviço do Presídios, disse o sr. Elpidio Reale, que procurará se inteirar melhor sobre o assunto. Fez questão de acrescentar, entretanto, que aquele adjunto é digno de toda a sua confiança, pela folha de bons serviços prestados à polícia, pela maneira sempre correta que caracteriza os seus atos.

ACESSO AS DELEGACIAS

Finalizando sua entrevista, disse o sr. Elpidio Reale que hoje serão enviadas a todas as Delegacias da capital portarias solicitando o máximo de cooperação aos representantes da imprensa, a fim de que eles possam cumprir com a sua missão, desde que não prejudiquem os trabalhos em que se tornem necessários o sigilo e a pesquisa.

Ação à distancia

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopoli)

A teoria cartesiana dos turbilhões, instituída pelo genio transcendente de Renato Descartes, foi a antecessora da teoria de "Sir" Isaac Newton da gravitação universal, da ação à distancia.

De acordo com a teoria dos turbilhões, o espaço está ocupado por um meio sutil ou éter, que se acha em estado contínuo de girar, produzindo turbilhões que envolvem os corpos, tais como os planetas, as estrelas, etc., e assim os influenciam a revolução sobre seus eixos imaginários. A teoria dos turbilhões não resistiu à análise. Porém, uma vantagem sobre a teoria de Newton no que diz respeito à causa do movimento: este sempre presente como efeito de uma causa que ocorreu, ao passo que a teoria de Newton reside nos corpos distantes, na ação à distancia que causa provocam. A teoria de Newton demanda que um corpo esteja em ação onde não existe, o que foi sustentado como inconcebível por muitos sábios.

Como saída dessa dificuldade, sugeriu-se que o Sol age sobre os planetas, e se a ação à distancia for impossível, então o Sol deve, de certo modo, estar presente onde os planetas estão. Esta sugestão, ainda que fantástica, serve para mostrar que fortemente a ideia da eficiência ou da justiça, como parte do conceito de causa, impressiona a mente humana. Insistiu-se, se não como argumento a favor da teoria de Einstein, ao menos como uma das de Einstein, como a de Descartes dispensa a ideia da ação à distancia. Ela não admite, como a teoria de Descartes, que o movimento seja causado ou mantido pelo éter, mas afirma que o movimento é determinado por um agente presente onde se acha o corpo, e age diretamente sobre este por contato. Não explica mais do que a teoria de Newton, qual é o agente

que provoca o movimento ao corpo, mas dá uma figuração inteligível do seu movimento subsequente, no que a teoria de Newton falha.

Enquanto se admite que a eficiência seja própria e necessária, constituindo parte do conceito de causa, num sentido filosófico do termo, o fato é que tanto a teoria suas vantagens, que essa teoria não oferece qualquer vantagem sobre a teoria de Newton. O contato ou o choque entre os corpos modifica o seu movimento? De fato o modifica, mas assim também explica a ação à distancia ou, ao menos, assim estamos acostumados a pensar desde o tempo de Newton, embora o mecanismo dessa ação constitua mistério, quer se adote uma concepção, quer outra, adotando-se a teoria moderna esta apresenta ainda mais mistério do que a de Newton, não menos a fazendo a teoria de Descartes. Mesmo quando dois corpos materiais se chocam, a impenetrabilidade obriga um ou outro a ceder lugar, o que se explica com a elasticidade, mas, então, estamos na ação à distancia novamente, em benefício da teoria de Newton.

Entre duas teorias, uma velha e outra nova, ambas enigmáticas, melhor é então conservar a velha. O trabalho de Newton ainda é obra do maior gigante do intelecto humano.

NOTAS E COMENTARIOS

A CERTEZA DA IMPUNIDADE

Como se não bastassem as dificuldades normais da população que se tornaram numerosas, os açougueiros criaram mais esta de suspender o fornecimento habitual de carne à população, como meio de discutir com a COFAP. O método, abusivo, de outro lado, ao contrário do interesse público, tanto mais absurdo se afirma quanto estamos em plena safra, isto é, quando a carne é abundante e por isso mesmo deveria custar mais barato. E não estão com isso os malvividos grevistas provocando uma atitude decisiva? E que espera o governo para tomar medidas radicais que se não dessem carne, pelo menos dessem uma satisfação ao povo?

Sindicatos turbulentos e estabelecimentos que não atendem ao dever de servir ao público merecem ser fechados. Os que se recusam a retirar do tendal as quotas habituais deveriam ser impedidos de ali comparecer daí por diante. Não é de pregar-se o arbítrio e a violência, mas apenas a aplicação da lei. Não podem deixar de existir sanções legais para o despropósito a que estamos assistindo. Os que a ele se abalancaram, numa prática das mais erradas e antipáticas, o tanto não se abalancaram se não fosse — o este nosso doce país — a certeza da impunidade.

SÃO PAULO E CASTRO ALVES

Um de nossos colaboradores mostrou há tempos o quanto era admirável o paulistanismo de Castro Alves, tanto mais admirável quanto o poeta tinha nascido, não aqui, mas na Bahia. Infelizmente esse paulistanismo do genial condoreiro não tem sido levado em conta pelos seus biografos.

Castro Alves sempre se voltou saudoso para a Paulicéia provincial, onde residia pouco tempo e onde precisou sair em péssimas condições de saúde, baleado no pé — acidente que ocorreu numa infamante manha de caça à perdiz pelas bandas do Brás — e atacado de tísica:

"Tenho saudades... ai! de
[Il. São Paulo
Rosa de Espanha no hiberna
[Fritul —
Quando o estudante e a sere-
[nata acordam
As betas filhas do país do
[Sul]."

Quando o poeta chegou a São Paulo, em 1868, a cidade era humildemente feia. Parece que terminava no largo de São Bento, por um lado. Ao Sul existiam campos e barrocas, cortados pela estrada de Santo Amaro. Ao Norte situava-se o Beco do Sapo, e a Oeste o Morro do Chá. Ele mesmo retrata a cidadezinha, em carta a Augusto Guimarães, dizendo que as ruas pareciam feitas depois do mundo, tanto eram desertas. Mas acrescenta: — "Entretanto, inclino-me a preferir São Paulo ao Recife".

Em 25 de maio de 1869, já no Rio, com o pé imprestável pela osteomielite, o organismo esvaído por hemoptises, ele escreve aos seus amigos de Piratininga, dizendo, entre tantas coisas carinhosas, que "o meu coração não cansa de os estimar".

O jornalista Heitor de Sousa divulgou por esta folha, em 1949, um fato significativo: que os cri-

ANA DA CUNHA, mulher de Antonio Pais, encontrando-se doente, resolveu por os seus negócios em ordem e testar, a 25 de março de 1875 (I. 19.133). Era filha legítima de João Gago da Cunha e do Prado. Tinha sete filhos, três machos e quatro fêmeas. Nessa ocasião, depois de encomendar sua alma ao Padre Eterno, fez diversas declarações, acrescentando "que não devo nada a ninguém nem a mim se me deve nada". Entre os bens de raiz então enumerados figurou "um lance de casas na vila de São Paulo o qual parte com meu genro João das Neves". Esse João das Neves casara-se efetivamente com Catarina Pais, filha do casal, tendo levado de dote "um lance de casas nesta dita vila na rua de dom Francisco que de uma banda partem com casas de Diogo Domingues e da outra com casas que foram do defunto Manuel de Siqueira o qual lance de casas são de laipa de pilão cobertas de telha com corredor e quintal".

Por esses anos, o chefe

CONGELAMENTO DE PREÇOS

Anuncia-se que está o governo empenhado em decretar o congelamento dos preços, como forma de por um parêntese à crescente elevação do custo da vida. Não é de crer que o possa fazer por simples decreto, a menos que deseje ver a instalação de um florescente mercado negro de todas as utilidades.

O congelamento dos preços só será possível se for vertical, isto é, se for feito, simultaneamente, para todos os fatores que possam influir no custo das mercadorias. Assim será necessário congelar os preços das matérias primas — na fonte de produção ou das importadas, o que é quase impossível — o custo dos transportes, os impostos, os salários, as margens de lucro de cada intermediário etc.

Além disso, para que o controle dos preços fosse real e se pudesse fazer sentir em todas as fases que vão desde a produção da matéria prima até a entrega do artigo ao consumidor, seria necessário um aparelho burocrático de fiscalização inexistente entre nós, a par da firme determinação do governo de impedir o aumento do preço de custo pelo congelamento dos impostos e dos salários, providências sobre as quais não há nenhum indicio.

Ninguém ignora que é necessário deter a alta continua do custo de vida no Brasil. Entretanto, a subida descontrolada e vertiginosa dos preços, entre nós, somente em parte é devida à ganancia de certos produtores e comerciantes. A causa maior está na própria inflação que o governo não foi ainda capaz de deter. O fenômeno é, pois, menos de valorização exagerada das mercadorias que de desvalorização do dinheiro.

Por outro lado é sabido que a produção, no Brasil, não tem acompanhado as exigências do consumo e nem sequer o ritmo de aumento da população. Decorre daí que a produção "per capita" vem diminuindo, ao passo que a procura vem em aumento só comparável ao crescimento dos meios de pagamento. O resultado obvio é a elevação dos preços. Assim, a questão dos preços

só pode ser solucionada racionalmente pelo aumento e pelo barateamento da produção.

Processos de produção agrícola ou industrial mais eficazes que diminuam o custo da matéria prima e do artigo manufaturado; transporte fácil e barato, que permita colocar economicamente os excessos de produção de uma região em outra onde ela é escassa; energia abundante e barata que não onere o custo dos transportes e da produção industrial; níveis de salário justos e sem exageros; sistema tributário nacional que permita ao governo obter os meios necessários à manutenção e melhoria dos serviços públicos sem asfixiar os contribuintes, estas sim, são algumas das medidas que concorrerão para estabilizar o custo da vida.

Querer porém estabilizá-la por decreto, sem remover as causas que a determinam, é menos que utopia. É ignorar os mais comezinhos princípios de economia.

O que é necessário, antes de tudo, é uma ação coordenada do governo e da iniciativa particular, fixando as atribuições de cada um, no sentido de produzir mais e mais barato, garantindo ainda a racional distribuição da produção. Porque o problema é mais de produção e de valor do dinheiro que propriamente de preços.

Se o governo pusesse ordem nas finanças públicas o processo inflacionário seria detido e isto teria efeitos saneadores de um valor incalculável. Entretanto nesse sentido não se deu um único passo. São os excessos da máquina burocrática que consomem o melhor das verbas da receita pública constituindo a voragem que absorve os impostos incessantemente majorados. O presidente da República reconheceu que a máquina administrativa é deficiente quando pediu ao Congresso Nacional a sua reforma. Mas, ao invés de diminuir, propôs a criação de novos Ministérios. Do congelamento das nomeações a facto continuo não cogitou. Quando é preciso mudar radicalmente de métodos só se pensa em paliativos. E o pretendido congelamento seria, além do mais, paliativo perigoso.

NA SESSÃO DO SENADO

CRITICAS AO DISCURSO PRONUNCIADO POR PERON

vão passaram de 4.800.000 para 3.600.000 toneladas e as de ferro e aço comerciais de 789.000 para 569.000 toneladas.

Maiores poderes às agências da CACEX

RIO, 17 (Asapress) — A CACEX deu poderes a suas agências dos Estados para resolverem os casos de alterações e prorrogações de licenças de importação.

AVISOS DO DIRETOR DA CACEX

RIO, 17 (Asapress) — O diretor da CACEX expediu avisos aos diretores das agências para prestarem os exames de pedidos de licença de importação.

Assim, estabeleceu o sr. Luis de Morais de Barros que os importadores, ao preencherem seus pedidos de licença, forneçam todas as especificações, inclusive a discriminação de peças, pertences, etc. Também passou a exigir a CACEX dos agentes, representantes, concessionários e distribuidores de fabricantes ou exportadores estrangeiros, que lhe forneçam com antecedência os catálogos e listas de preços dos produtos de seu ramo de negócio.

Ficou assentado, ainda, que serão recusados, de hoje em diante, os pedidos de licença que não tiverem a discriminação acima exigida.

MAIS ENERGIA ELÉTRICA PARA MINAS GERAIS

RIO, 17 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama do governador do Estado de Minas Gerais, a propósito da construção do sistema elétrico do Fecho do Funil, naquele Estado: "Acusando recebimento do telegrama que v. exc. me dirigiu a nove do corrente, a respeito do auxílio do "Plano Salte" à construção do sistema elétrico do Fecho do Funil, venho muito sensibilizado agradecer a atenção com que acolheu minha solicitação, o que mais uma vez evidencia o alto interesse que v. exc. vem dispensando ao importante problema da energia elétrica em nosso país. Sirvo-me do ensejo para renovar a v. exc. a expressão de minha elevada estima e admiração, enviando-lhe atenciosos cumprimentos. (s.) Juscelino Kubitschek, governador de Minas Gerais."

SUFICIENTE PARA O CONSUMO INTERNO A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ALIMENTOS

RIO, 17 ("Correio") — "A produção brasileira de alimentos é suficiente para o consumo da população" — afirmam os componentes da Missão Econômica Klein e Sacks em conclusão às observações que vêm fazendo em nosso país por iniciativa do próprio governo brasileiro. O sr. Augusto Frederico, membro da Comissão de Desenvolvimento Industrial, informou, a propósito do trabalho da Missão, o seguinte: "Depois de amanhã a Missão dará ao ministro Otávio de Almeida a primeira conclusão tirada das investigações que vem realizando no Brasil. Os membros da Missão já percorreram o país, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, pesquisar e demonstrar a abundância de alimentos que a produção brasileira de alimentos é absolutamente suficiente para o consumo, bastando apenas que sejam transportados e melhor defendidos dos produtos perecíveis o que se conseguirá com a instalação de silos para o armazenamento e outros processos de conservação."

Requerer intervenção federal no Alagoas

MACIELO, 17 (Asapress) — O sr. Lourival de Melo Mota requereu a intervenção federal em Alagoas, com o fim de ser cumprida a sentença judicial que manda o Estado pagar indenização pelo empastelamento do jornal "O Diário do Povo" e pela destruição do caminho de propriedade de uma firma de que o mesmo é acionista, empastelamento e destruição terminadas pelo ex-governador Silvestre Pericles.

Querem boicotar as comemorações de 1.º de maio

RIO, 17 (Asapress) — Um novo movimento está sendo articulado pelos comunistas, no selo dos sindicatos, pelo qual os trabalhadores devem boicotar as manifestações oficiais de 1.º de Maio. Os vermelhos procuram conseguir três elementos de cada sindicato para realizarem a Convenção Nacional pela Emancipação Econômica.

ACUSAM O DIRETOR DA FERROVIA

RIO, 17 (Asapress) — Numerosa comissão de altos funcionários da Estrada de Ferro Goiás foi recebida pelo ministro da Viação, a quem formularam graves acusações ao atual diretor da ferrovia, major Mauro Borges Teixeira. Informaram os membros da comissão que, depois do assassinato do eng. Francisco de Assis, em Araguaia, no Triângulo Mineiro, por elementos ligados ao major, este se apressou em transferir a sede da ferrovia para Goiânia, onde ficaria com garantia oferecida pelo governador Pedro Ludovico. Salientaram, ainda, que a alegação de segurança foi aventada pelo próprio diretor, que chegou a dizer que os chefes de serviço da Goiás estavam contando uma greve. Negaram os ferroviários essa intenção e disseram ao ministro José Americo que se opuseram à transferência tão somente pela maneira com que lhes foi imposta, de subito, sem que lhes fossem asseguradas acomodações apropriadas em Goiânia.

POLÍTICA NACIONAL

VIVA CURIOSIDADE PELA ESTADA NO RIO DO GOVERNADOR GARCEZ

Versões desencontradas na imprensa carioca — Borghi & Ademar

RIO, 17 (Asapress) — Viajando em automóvel, esteve ontem, a tarde, nesta capital, o governador Lucas Nogueira Garcez. Sua primeira conferência política foi realizada com o governador Amador Peixoto, presidente do PSD nacional. Em seguida, o chefe do Executivo bandeirante dirigiu-se para Petrópolis, a fim de se avistar com o presidente da República.

Segundo se informa, o sr. Lucas Nogueira Garcez veio à capital da República tratar de assuntos relacionados com a sucessão paulista.

O governador de São Paulo regressou logo após a sua visita ao Palácio Rio Negro.

OS ENTENDIMENTOS
RIO, 17 (Asapress) — Foi registrada, ontem, no Rio e em Petrópolis, a presença do governador bandeirante. O "Globo" diz que o chefe do Executivo paulista veio "orientar-se" tendo acompanhado o sr. presidente da República em Petrópolis. Acrescenta o jornal que Garcez veio ao Rio para dizer que a UDN insistia no nome de Prestes Maia e não de Ademar.

RIO, 17 (Asapress) — Está no Rio o sr. Hugo Borghi, que veio fazer comunicação inicial ao presidente da República, sr. Getúlio Vargas. O antigo líder "marmiteiro" vem realizar um acordo com o sr. Ademar de Barros e em consequência do qual retirará a sua candidatura à governança de São Paulo, a fim de apoiar o presidente nacional do PSP. Por outro lado o sr. Ademar de Barros apoiará a candidatura do sr. Hugo Borghi ao Senado, dando-lhe ainda a vice-governança do Estado bandeirante, para a qual ele indicará um amigo dileto.

SITUAÇÃO DA LAVOURA DE CAFÉ

RIO, 17 ("Correio") — A lavoura cafeeira é a mais importante do país, representando o trabalho de muitos anos de lutas e sacrifícios.

Conforme dados estatísticos divulgados pelo I. B. C., a área cultivada com cafeeiros nos dez Estados, em 1952, foi de 1.876.000 hectares. E o número de pés existentes foi estimado, naquele ano, em 2.528.518.800, assim discriminados: São Paulo — 1.097.732.100; Minas Gerais — 482.296.200; Espírito Santo — 283.153.000; Bahia — 72.000.000; Paraná — 406.729.500; Estado do Rio — 91.395.000; Pernambuco — 50.187.000; Goiás — 21.943.000.

RIO, 17 ("Correio") — De acordo com os dados fornecidos pelo I. B. C., era a seguinte a posição estatística do café em 28 de fevereiro último. Em 30-6-53, o saldo verificado ao iniciar-se a safra de 1953-54 era de 2.949.811 sacas, sendo 2.841.073 disponíveis nos portos e 68.738 a liberar os cafés da safra 1952-53 apresentados a registro no decorrer da 1953-54 totalizaram 17.028 sacas; os cafés 1953-54 apresentados a registro nos meses de julho de 1953 a fevereiro de 1954 totalizaram 13.953.775 sacas; total, 16.920.614.

Do total acima, deduzem-se consumo de café retirado da produção exportável nos meses de julho de 1953 a fevereiro de 1954, 11.793.814 sacas, sendo 11.081.739 exportadas para o exterior, 245.030 para os Estados não produtores (cabotagem) e 467.035 consumidas nos portos de exportação onde não se produziu café.

Em 28 de fevereiro último, portanto, a diga onibidade de

DESEJAM A LIBERAÇÃO DO "CAFEZINHO"
RIO, 17 (Asapress) — Os comerciantes ligados à COFAP parecem pleitear a liberação do "cafezinho" e da "medida". Os interessados vão reiterar as razões de seu pedido: aumento no preço do café em 50 por cento e aumento concedido aos empregados.

A tendência da COFAP, segundo se informa, é atender à reivindicação do Sindicato de Hotéis e Similares ou, pelo menos, a liberação do preço do "cafezinho" e da "medida".

Estudos sobre a transferência da Capital Federal
RIO, 17 (Asapress) — Falando à reportagem, o gen. Caiado de Castro, chefe da Casa Militar na Presidência da República e presidente da comissão que trata da transferência da sede do governo para o Brasil Central, declarou que a menagem do governo ao Congresso, em 1953, indicara o local exato da nova Capital Federal. Informou mais já estar terminado o levantamento aerofotográfico de 32.000 quilômetros quadrados, tendo em seu arquivo, devidamente estudadas e interpretadas, 65.000 fotografias aéreas.

5 milhões para a impressão de um livro
RIO, 17 (Asapress) — O presidente da República aprovou a proposta de motivos do ministro da Educação solicitando autorização para remeter, à França, a importância de 7.000.000 de francos, sendo 5.000.000 para impressão de um livro sobre o Brasil e 2.000.000 para a exposição de documentos referentes à história do Brasil.

O PROVAVEL PRESIDENTE DA PETROBRAS
RIO, 17 (Asapress) — Por via aérea, chegou hoje ao Rio o coronel Juraci Aguiar, adido militar brasileiro em Washington e cujo nome vem sendo citado como o provável presidente da Petrobras. Ouvindo, entretanto, a respeito, disse o coronel nada saber sobre o caso, tendo apenas vindo receber instruções do governo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS"
AULA INAUGURAL DOS CURSOS PEDAGÓGICOS
Realizou-se, anteontem, na sala "Alvaro Guídio", a solenidade da aula inaugural dos Cursos Pedagógicos do Instituto de Educação "Caetano de Campos". Estiveram presentes várias autoridades do ensino, comparecendo o prof. Carlos Mascaro, diretor do Departamento de Educação, representando o dr. Moura Rezende, secretário da Educação.

Pela sessão aberta pelo diretor-superintendente do Instituto, prof. Mario Marques, que ressaltou a importância dos Cursos de formação de professores, tanto primários quanto secundários, cursos esses que se acham sob a orientação técnico-pedagógica da dra. Toldana de Paiva Marceui, diretora do estabelecimento.

Proferiu a aula inaugural, a prof. Lavinia Costa Vilela, a qual discorreu a respeito das relações entre os grupos sociais, tendo focalizado o seguinte tema: "Aspectos essenciais das relações sociais dos grupos e a educação". Foi a aula inaugural uma demonstração de metodologia moderna no ensino, principalmente, para os estabelecimentos de ensino normal e de formação de professores, tendo alcançado significativo êxito.

Mos verdes e quem mais dá", pode fazer parte do folclore forense. Aliás, houve várias coisas simbólicas, mais ou menos ligadas a questão de terras, propriedades, penhoras e posses, quando não se apresentavam mesmo como insignia de autoridade. Por exemplo, em igualdade de condições com os ramos verdes, tivemos a palha, pelas alturas medievais: "um fragmento de palha, nas citações ou atos de posse dos bens de raiz, se usava meter na mão do legatário; também por vezes se cozia nas cartas de doação uma pequena parte do mesmo símbolo" — e dizem que tal chancela se impunha com força de lei ou de coisa sagrada.

Mas vai longe essa era de simplicidade e candura, em que o ramo verde, a palha, o fio de barba, a palavra empenhada, valiam como dogmas — valiam, porque, com o correr do tempo e as conquistas da civilização, passaram, como tantas atitudes e tantos tabus, a não valer absolutamente nada...

Esse leilão setecentista em praça pública, "com ra-

UM LEILOERO E SEU RAMO VERDE

NUTO SANT'ANNA

(Da Academia Paulista de Letras)

do casal, o capitão Antonio Pais, resolveu chefiar uma bandeira, com o intuito de descer índios dos territórios de Goiás. Como se achava desprezado de posses, recorreu à munificência do seu contemporâneo Manuel da Fonseca Osório, o qual, para a "viagem lhe del todo o necessário para sua aviação de pólvora, chumbo, espingarda e outras coisas que tudo importou na quantidade de cento e sete mil e novecentos e oitenta e quatro réis pela qual quantia concertamos que trazendo-o Deus do sertão com remédio e ao dito senhor seu filho me dará a terça parte das peças que Deus for servido dar-lhe com suas famílias e sendo caso que não traga mais de sessenta peças para cima me pagará a dita quantia depois de sua chegada do

sertão a um mês, tendo nesse negócio obrigado duas moradas de casas". Uma dessas moradas era exatamente a que coube a João Neves e sua mulher Catarina Pais. O "dom Francisco" da rua referida se a um de seus moradores, dom Francisco de Lemos. E' interessante notar que, na mesma ocasião, outros a designava: com o nome de outro morador dela, Diogo Domingues.

Quanto à casa, em si, emaranhou-se numa embrolhada dos diabos. De início, pertenceu ao velho João Pais e sua mulher Suzana Rodrigues, que a deixaram "de escola para patrimônio de um neto a fim do mesmo tomar ordens sacras de clérigo e que se não ordenasse, passaria o legado aos herdeiros naturais". Foi o que se deu

— e, assim, parte do predio veio a tocar a uns e parte "a Antonio Pais que Deus tem", que o trespassa ao genro João das Neves, embora hipotecado ao Manuel da Fonseca Osório.

Para encurtar razões, posteriormente, a pedido dos interessados, o Osório e o Neves, foi a propriedade a praça para se saldarem dívidas. Coube a Gaspar Fernandes Marçal apregoar, a 27 de dezembro de 1676, perante o Juiz de Orfãos, Salvador Cardoso de Almeida. Vai daí, todo empertigado, "em alta voz inteligível dizia, depois de muitos lances, diversos sessenta mil e quinhentos réis me dão por dois lances de casas com seu corredor e cozinha e quintal, que foi da defunta Suzana Rodrigues, andando o dito porteiro com um ramo verde

na mão, afrontando a todos os que na praça estavam, dizendo sessenta mil e quinhentos réis me dão pelas casas que foi de Suzana Rodrigues, que ficam na rua do capitão Diogo Domingues, há quem mais dê, venha-se a mim, receberá o lance, dou-lhe uma, dou-lhe duas, dou-lhe outras mais pequenina, afronta-lhe fapo porque mais não acho, se mais achara mais tomara, há quem mais dê, venha-se a mim, receberá o lance e logo se arremataram" — não havendo oferta melhor que a do capitão Fernão Pais de Barros, que ficou com elas, tendo o soferido "porteiro lhe metido um ramo verde na mão e o dinheiro fide em seu poder até se averiguar a quem compete".

Esse leilão setecentista em praça pública, "com ra-

REGISTRO POLITICO

PRONUNCIAMENTO ESPERADO

A candidatura do sr. Cunha Bueno, apresentada pelo partido no qual se integram os elementos dissidentes do P.S.P. e que por isso mesmo foi considerado a agremiação mais característica do movimento, não mereceu, como se esperava, de maneira pronta, o pronunciamento do chefe do Executivo, por motivos que são mesmo a política poderia impor.

Instado, diversas vezes, a externar, a respeito, seu ponto de vista, dias após aquela indicação, declarou o governador que oportunamente se manifestaria, tendo mesmo marcado a data de 15 do corrente para essa definição.

Acertadamente, entretanto, muito comuns nesta conturbada movimentação política estadual, obrigaram o chefe do Executivo a adiar, para os últimos dias deste mês, conforme declaração ontem feita, o esclarecimento que estava sendo aguardado por uma facção ponderável da coletividade, que vem prestigiando, intransigentemente, os atos governamentais.

Nesse mesmo tempo o governador vem mantendo entendimentos com dirigentes partidários, porque não considera definitiva a apresentação da candidatura Cunha Bueno, como nem o próprio P.S.P., que admitiu a possibilidade de ser levado a efeito um acordo entre todas as forças interessadas no pleito de 3 de outubro.

Alfais, tanto o P. R. como também o P. E. P., embora seus órgãos dirigentes tenham manifestado simpatia pelo candidato do P. S. D., não deram o assunto como definitivamente assentado, nos termos da própria nota do diretório regional paulista.

Além desses entendimentos regionais, o governador do Estado tem trocado idéias com os responsáveis partidários no âmbito nacional. Afirma-se, agora, nos meios políticos, que sua última viagem ao Rio de Janeiro foi justamente para tratar, mais uma vez, do momento problema, ouvindo, nesse sentido, o presidente da República, no caso, o presidente de honra e o orientador do P. T. B.

Teria estado em foco, nessa última conferência, o nome do sr. Prestes Maia, que vem sendo apontado, seguidamente, como um dos candidatos capazes de polarizar o interesse popular.

Acontece, entretanto, que o sr. Prestes Maia tem recusado, seguidamente, convites que nesse sentido lhe têm sido formulados. Acredita o ex-prefeito da capital que sua candidatura só terá possibilidades de vitória desde que conte com o apoio amplo e decidido do presidente da República, que seria respeitado, com rigor, pelos poderes e correligionários do P. T. B.

Dal a viagem do governador do Estado, para dar conhecimento ao presidente de honra dos pebedistas da posição assumida pelo sr. Prestes Maia, admitindo-se, ainda, ser possível superar dificuldades existentes para o lançamento dessa candidatura, que contaria, também, com o apoio de parte do P. T. B., do P. S. D., do P. D. C., incluindo-se, nessa frente, o P. S. D.

Passaria o sr. Cunha Bueno a candidato a vice-governador, na chapa que seria encabeçada pelo sr. Prestes Maia.

Caso as conversações que vêm sendo efetuadas cheguem a resultado prático, até o fim do mês, então, o governador do Estado se manifestaria, de forma oficial, a respeito do problema da sucessão, sugerindo o nome do antigo prefeito da capital ao pleito que se travará no próximo 3 de outubro.

Em reunião da bancada do Partido Republicano, na Assembleia Legislativa, foi o sr. Dervil Alletti reconduzido à sua liderança.

Para vice-líder, foi indicado o sr. Francisco Vieira Sobrinho.

A maioria da bancada do P. T. B. indicou à Mesa o sr. Valentim Amaral para líder.

Essa indicação, embora contrarie o ponto de vista dos elementos do chamado "grupo Newton Santos", é a que prevalecerá o acolhimento da Mesa porque conta com o apoio da maioria dos pebedistas.

A vice-liderança será objeto de considerações posteriores.

O sr. Vicente de Paula Lima, presidente da Assembleia Legislativa, visitará, hoje, às 16 horas, o governador do Estado e amanhã às mesmas horas, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

APRESENTAÇÃO

No próximo domingo, terá lugar em Itapilim um grande comício promovido pelo P. S. D., P. R. e P. E. P. para a apresentação do candidato pebedista, a govern-

ador do Estado, sr. Cunha Bueno.

Os diretores da zona da antiga douradense enviarão representantes a Itapilim e desta capital, uma grande caravana, de avião e automóveis demandará a referida cidade.

ENTENDIMENTOS

Notícias vindas do Rio indicam que o sr. Hugo Borghi irá se compor com o P. S. P., prestigiando a candidatura do chefe nacional desse partido a governador do Estado.

REORGANIZAÇÃO

O Partido Libertador, que foi uma legenda auxiliar do P. S. P., vai ser reorganizado em novo Estado.

Os elementos encarregados desse trabalho acreditam ser possível uma ação de grande envergadura, admitindo, inclusive, a possibilidade de ser apresentado um candidato próprio à governança do Estado.

INDEPENDÊNCIA

O sr. Paulo Ornelas, deputado estadual pelo P. T. B. é contrário a acordos, tendo declarado ontem:

"Chega de acordos. O P. T. B. deve ter candidato próprio".

CONGREGAR

O deputado federal pebedista, Plínio Cavalcanti, ao embarcar ontem para o Rio, interpeleou sobre a possível apresentação da candidatura Prestes Maia, declarou:

"Reputo o nome do sr. Prestes Maia altamente significativo no presente momento e que poderá e deverá congregará em torno de si todas as correntes políticas e partidárias que apolam e não hostilizam o honrado governo do professor Lucas Nogueira Garcez. Acredito que o meu partido, o P. T. B., não pode vetar ou deixar de apoiar o nome do ex-prefeito de São Paulo no momento em que lhe for oferecido o cargo. Acredito, contudo, que o candidato do P. T. B. sairá de sua convenção".

RECONDUZIDO

Em reunião da bancada do Partido Republicano, na Assembleia Legislativa, foi o sr. Dervil Alletti reconduzido à sua liderança.

Para vice-líder, foi indicado o sr. Francisco Vieira Sobrinho.

A maioria da bancada do P. T. B. indicou à Mesa o sr. Valentim Amaral para líder.

Essa indicação, embora contrarie o ponto de vista dos elementos do chamado "grupo Newton Santos", é a que prevalecerá o acolhimento da Mesa porque conta com o apoio da maioria dos pebedistas.

A vice-liderança será objeto de considerações posteriores.

O sr. Vicente de Paula Lima, presidente da Assembleia Legislativa, visitará, hoje, às 16 horas, o governador do Estado e amanhã às mesmas horas, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

APRESENTAÇÃO

No próximo domingo, terá lugar em Itapilim um grande comício promovido pelo P. S. D., P. R. e P. E. P. para a apresentação do candidato pebedista, a govern-

ador do Estado, sr. Cunha Bueno.

Os diretores da zona da antiga douradense enviarão representantes a Itapilim e desta capital, uma grande caravana, de avião e automóveis demandará a referida cidade.

ENTENDIMENTOS

Notícias vindas do Rio indicam que o sr. Hugo Borghi irá se compor com o P. S. P., prestigiando a candidatura do chefe nacional desse partido a governador do Estado.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES FEDERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO — A Associação dos Servidores Federais do Estado de São Paulo fará realizar uma assembleia geral extraordinária no dia 24, às 20 horas, na sua sede, à rua Xavier de Toledo, 270, 18.º andar.

Serão debatidos os seguintes temas: reestruturação, reclassificação de cargos; emenda que trata dos quinquênios; eleições para o preenchimento de vagas no Conselho Deliberativo e na Diretoria.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 14 e às 18 horas, as Comissões Materiais Betuminosas, Amuladoras e Eletrotécnicas para a elaboração de normas técnicas.

Novo do diretor do Serviço de Tráfego

RIO, 1 (Assapress) — A cantora portuguesa Gilda Valença, irmã de Ester de Abreu, anunciou, através da revista "Fogo na Jaca", seu novo oficial como o diretor vitalício do Serviço de Tráfego, sr. Edgar Estrela. Por sua vez, Ester de Abreu, nova do prefeito, pediu rescisão de seu contrato com a fábrica de gravações "Sintur", anunciando que deixará de cantar.

A atitude de Ester de Abreu é motivada pelo fato de não ter sido a sua marcha "Carneirinho" classificada entre as três melhores do Carnaval passado.

DELEGAÇÕES DE EMPREGADORES E OPERÁRIOS NOS CAMPOS ELISEOS

O professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, recebeu ontem, às 12,30 horas, no salão vermelho do Palácio Campos Eliseos, uma delegação da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e das Federações Operárias.

A delegação da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, composta de sua diretoria executiva, estava assim constituída: Antonio Deviate, presidente, Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias; Manoel Garcia Filho, Roberto Simonsen Filho, Eduardo Garcia Rossi, Oscar R. M. Caravellas, Antonio de Souza Nogueira, Oscar Augusto de Camargo, Francisco da Silva Villela, Sylvio Brand Corrêa, Diniz Gonçalves Moreira, Felício Lanzara, Nadir Figueiredo, Raphael Nogueira e Humberto Dantas, secretário geral dessas entidades de classe.

As Federações operárias estavam assim representadas: Luiz Fluzza Cardia, delegado em São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário; José Sanchez Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica; Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil; Francisco José Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação; Olavo Prevatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão; Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes e Stefano Sforzini, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem, e representando a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e José André Costa Junior, presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo.

O sr. Francisco José Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação foi o primeiro a fazer uso da palavra, para dizer que ali estavam as Federações operárias de São Paulo para fazer um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse aprovada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o sr. Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes.

O sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscrevia inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as Federações operárias.

ALMOÇO

Dado o avançado da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que s. ex. cía. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

REGIME CAMBIAL

No salão de almoço, num ambiente da maior cordialidade e simpatia, o governador, logo no início do agaspe, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia nacional, necessita receber 47 por cento das

disponibilidades cambiais. Isso, porém, não vem ocorrendo, tendo sido atribuído a percentagem de 30 por cento aproximadamente.

Audiu ainda o orador as diferenças de agios que se vêm verificando, ocasionando as mais sérias dificuldades. Há milhões em que o dólar atinge uma determinada cotação, para cair, abruptamente, em outros. Nos Estados, as variedades de cotações são numerosas.

Tudo isso vem ocasionando tropeços e dificuldades ao abastecimento de matérias primas à indústria. Concluiu solicitando a intervenção do governador do Estado, para que fosse obtida uma melhoria nas disponibilidades cambiais para São Paulo e um processo que assegurasse maior estabilidade nas cotações das moedas durante as licitações.

MEMORIAL

O governador, depois de obter vários esclarecimentos dos presentes, pediu à Federação e ao Centro das Indústrias que lhe enviassem um memorial, o qual, com o maior prazér, encaminharia ao governo federal. Durante essa parte dos debates, o governador solicitou informações sobre as listas de mercadorias que acompanham a Instrução n.º 70, da SUMOC, tendo os representantes da Federação e do Centro informado que essas listas estavam prestes a ser republicadas, com algumas alterações.

ABASTECIMENTO DE TRIGO

Outro assunto abordado pelos presentes foi o relativo às dificuldades, do momento, quanto ao abastecimento de trigo. Sobre a matéria deu algumas explicações o sr. Antonio Deviate, o qual solicitou ao sr. Oscar Augusto de Camargo, maior conhecedor do assunto e industrial moçoio, que

esclarecesse suficientemente a matéria. O sr. Oscar Augusto de Camargo, com a palavra, fez uma ampla exposição sobre a questão, alertando o governo sobre a gravidade da situação, caso medidas urgentes não fossem tomadas.

Informou o governador que tem, sobre a matéria, se dirigido ao governo federal.

DECRETAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

O prof. Lucas Nogueira Garcez, nesta altura dos debates, pediu que fosse focalizada, novamente, a questão do salário mínimo, interrompida quando convidou os presentes para o almoço.

Deu a palavra, em primeiro lugar, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias, o qual iniciou suas considerações dizendo que a indústria não é contrária à revisão do atual salário mínimo, revisão essa, todavia, que deve obedecer aos estudos procedidos pelos órgãos competentes. Fez um breve relato dos antecedentes do problema e concluiu reiterando a afirmação já feita, momentos antes, de que a indústria paulista estava inteiramente de acordo em que o governador de São Paulo solicitasse ao governo federal o apressamento da decretação do novo salário mínimo. Referiu-se, com palavras de simpatia, à presença dos presidentes das Federações operárias, dizendo que elas eram os legítimos representantes da grande classe operária de São Paulo.

Falou, a seguir, sobre o mesmo assunto, o sr. Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes.

O sr. Olavo Prevatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão, reiterou o apelo dos trabalhadores paulistas, para que o prof. Lucas Nogueira Garcez fosse o intérprete dos anseios dos trabalhadores da indústria de São Paulo, quanto à decretação do novo salário mínimo, em bases justas.

Com a palavra, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que com o maior prazér aceitava o apelo que lhe dirigiram os operários de São Paulo, visto que se tratava de um problema do maior interesse para a produção paulista.

APROVEITAMENTO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES

A seguir, falou o sr. Stefano Sforzini, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem, para focalizar a questão da valoração dos serviços dedicados cooperadores da indústria.

O sr. Oscar Augusto de Camargo interveio nos debates mostrando que a indústria têxtil vem procurando fazer em abono das considerações feitas pelo líder operário.

O sr. Armando de Arruda Pereira, com a palavra, sugeriu que fossem concedidas bolsas de estudos para aperfeiçoamento, no estrangeiro, aos operários que assumem os cursos mantidos pelo Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem.

FATO INEDITO EM S. PAULO

A seguir, falou o sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, para dizer que a iniciativa do governador de São Paulo, convidando os líderes da indústria e dos trabalhadores para um almoço e um debate franco e sincero, representava, no cenário político de São Paulo, um acontecimento singular.

Sentimo-nos, — declarou esse líder sindical — inteiramente à vontade neste almoço, debatendo com os diretores da Federação e do Centro e com o sr. governador do Estado, assuntos que dizem respeito às nossas classes e também ao grande Estado a que pertencemos. Manifestava-se mais vivo reconhecimento por essa demonstração de atenção, dispensada pelo chefe do Executivo bandeirante, fazendo votos, no terminante, que essa iniciativa do governador do Estado, fosse seguida pelos seus o sucederem nos Campos Eliseos.

Na mesma ordem de considerações fez uso da palavra o sr. José André Costa Junior, presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo, o qual, depois de apreciar o problema do salário mínimo, de um modo geral, manifestou ao prof.



Grupo de líderes da indústria e do operariado ao ser recebido pelo governador do Estado, nos Campos Eliseos

DELEGAÇÕES DE EMPREGADORES E OPERÁRIOS NOS CAMPOS ELISEOS

Não é contrária a indústria paulista à revisão do salário-mínimo

Reiteram a FIESP-CIESP o apoio favorável da indústria à medida, em bases justas e razoáveis — Debatedos varios assuntos de interesse economico na reunião de ambas as classes com o chefe do Executivo

O professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, recebeu ontem, às 12,30 horas, no salão vermelho do Palácio Campos Eliseos, uma delegação da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e das Federações Operárias.

A delegação da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, composta de sua diretoria executiva, estava assim constituída: Antonio Deviate, presidente, Armando de Arruda Pereira, presidente emérito do Centro das Indústrias; Manoel Garcia Filho, Roberto Simonsen Filho, Eduardo Garcia Rossi, Oscar R. M. Caravellas, Antonio de Souza Nogueira, Oscar Augusto de Camargo, Francisco da Silva Villela, Sylvio Brand Corrêa, Diniz Gonçalves Moreira, Felício Lanzara, Nadir Figueiredo, Raphael Nogueira e Humberto Dantas, secretário geral dessas entidades de classe.

As Federações operárias estavam assim representadas: Luiz Fluzza Cardia, delegado em São Paulo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário; José Sanchez Duran, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Metalúrgica; Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil; Francisco José Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação; Olavo Prevatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão; Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes e Stefano Sforzini, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres da Indústria de Fiação e Tecelagem, e representando a Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e José André Costa Junior, presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo.

O sr. Francisco José Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação foi o primeiro a fazer uso da palavra, para dizer que ali estavam as Federações operárias de São Paulo para fazer um apelo ao governador do Estado, no sentido de sua intervenção, junto ao governo federal, para que fosse aprovada a decretação do novo salário mínimo.

No mesmo sentido fez uso da palavra o sr. Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes.

O sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, em nome da indústria paulista, declarou que subscrevia inteiramente o pedido dos trabalhadores paulistas, através de seus órgãos legítimos de representação legal, que são as Federações operárias.

ALMOÇO

Dado o avançado da hora, o governador convidou os presentes para prosseguirem os debates e entendimentos durante o almoço que s. ex. cía. decidiu oferecer aos representantes empregadores e empregados da indústria paulista.

REGIME CAMBIAL

No salão de almoço, num ambiente da maior cordialidade e simpatia, o governador, logo no início do agaspe, pediu que os presentes se manifestassem sobre assuntos de interesse, tanto dos empregadores como dos empregados.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o sr. Manoel Garcia Filho, para focalizar a questão do comércio externo do país. Mostrou que São Paulo, pela sua posição na economia nacional, necessita receber 47 por cento das

disponibilidades cambiais. Isso, porém, não vem ocorrendo, tendo sido atribuído a percentagem de 30 por cento aproximadamente.

Audiu ainda o orador as diferenças de agios que se vêm verificando, ocasionando as mais sérias dificuldades. Há milhões em que o dólar atinge uma determinada cotação, para cair, abruptamente, em outros. Nos Estados, as variedades de cotações são numerosas.

Tudo isso vem ocasionando tropeços e dificuldades ao abastecimento de matérias primas à indústria. Concluiu solicitando a intervenção do governador do Estado, para que fosse obtida uma melhoria nas disponibilidades cambiais para São Paulo e um processo que assegurasse maior estabilidade nas cotações das moedas durante as licitações.

MEMORIAL

O governador, depois de obter vários esclarecimentos dos presentes, pediu à Federação e ao Centro das Indústrias que lhe enviassem um memorial, o qual, com o maior prazér, encaminharia ao governo federal. Durante essa parte dos debates, o governador solicitou informações sobre as listas de mercadorias que acompanham a Instrução n.º 70, da SUMOC, tendo os representantes da Federação e do Centro informado que essas listas estavam prestes a ser republicadas, com algumas alterações.

ABASTECIMENTO DE TRIGO

Outro assunto abordado pelos presentes foi o relativo às dificuldades, do momento, quanto ao abastecimento de trigo. Sobre a matéria deu algumas explicações o sr. Antonio Deviate, o qual solicitou ao sr. Oscar Augusto de Camargo, maior conhecedor do assunto e industrial moçoio, que

esclarecesse suficientemente a matéria. O sr. Oscar Augusto de Camargo, com a palavra, fez uma ampla exposição sobre a questão, alertando o governo sobre a gravidade da situação, caso medidas urgentes não fossem tomadas.

Informou o governador que tem, sobre a matéria, se dirigido ao governo federal.

DECRETAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

O prof. Lucas Nogueira Garcez, nesta altura dos debates, pediu que fosse focalizada, novamente, a questão do salário mínimo, interrompida quando convidou os presentes para o almoço.

Deu a palavra, em primeiro lugar, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias, o qual iniciou suas considerações dizendo que a indústria não é contrária à revisão do atual salário mínimo, revisão essa, todavia, que deve obedecer aos estudos procedidos pelos órgãos competentes. Fez um breve relato dos antecedentes do problema e concluiu reiterando a afirmação já feita, momentos antes, de que a indústria paulista estava inteiramente de acordo em que o governador de São Paulo solicitasse ao governo federal o apressamento da decretação do novo salário mínimo. Referiu-se, com palavras de simpatia, à presença dos presidentes das Federações operárias, dizendo que elas eram os legítimos representantes da grande classe operária de São Paulo.

Falou, a seguir, sobre o mesmo assunto, o sr. Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes.

O sr. Olavo Prevatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão, reiterou o apelo dos trabalhadores paulistas, para que o prof. Lucas Nogueira Garcez fosse o intérprete dos anseios dos trabalhadores da indústria de São Paulo, quanto à decretação do novo salário mínimo, em bases justas.

Com a palavra, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que com o maior prazér aceitava o apelo que lhe dirigiram os operários de São Paulo, visto que se tratava de um problema do maior interesse para a produção paulista.

APROVEITAMENTO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES

A seguir, falou o sr. Stefano Sforzini, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem, para focalizar a questão da valoração dos serviços dedicados cooperadores da indústria.

O sr. Oscar Augusto de Camargo interveio nos debates mostrando que a indústria têxtil vem procurando fazer em abono das considerações feitas pelo líder operário.

O sr. Armando de Arruda Pereira, com a palavra, sugeriu que fossem concedidas bolsas de estudos para aperfeiçoamento, no estrangeiro, aos operários que assumem os cursos mantidos pelo Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem.

FATO INEDITO EM S. PAULO

esclarecesse suficientemente a matéria. O sr. Oscar Augusto de Camargo, com a palavra, fez uma ampla exposição sobre a questão, alertando o governo sobre a gravidade da situação, caso medidas urgentes não fossem tomadas.

Informou o governador que tem, sobre a matéria, se dirigido ao governo federal.

DECRETAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

O prof. Lucas Nogueira Garcez, nesta altura dos debates, pediu que fosse focalizada, novamente, a questão do salário mínimo, interrompida quando convidou os presentes para o almoço.

Deu a palavra, em primeiro lugar, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias, o qual iniciou suas considerações dizendo que a indústria não é contrária à revisão do atual salário mínimo, revisão essa, todavia, que deve obedecer aos estudos procedidos pelos órgãos competentes. Fez um breve relato dos antecedentes do problema e concluiu reiterando a afirmação já feita, momentos antes, de que a indústria paulista estava inteiramente de acordo em que o governador de São Paulo solicitasse ao governo federal o apressamento da decretação do novo salário mínimo. Referiu-se, com palavras de simpatia, à presença dos presidentes das Federações operárias, dizendo que elas eram os legítimos representantes da grande classe operária de São Paulo.

Falou, a seguir, sobre o mesmo assunto, o sr. Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes.

O sr. Olavo Prevatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão, reiterou o apelo dos trabalhadores paulistas, para que o prof. Lucas Nogueira Garcez fosse o intérprete dos anseios dos trabalhadores da indústria de São Paulo, quanto à decretação do novo salário mínimo, em bases justas.

Com a palavra, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que com o maior prazér aceitava o apelo que lhe dirigiram os operários de São Paulo, visto que se tratava de um problema do maior interesse para a produção paulista.

APROVEITAMENTO DOS MESTRES E CONTRA-MESTRES

A seguir, falou o sr. Stefano Sforzini, presidente do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem, para focalizar a questão da valoração dos serviços dedicados cooperadores da indústria.

O sr. Oscar Augusto de Camargo interveio nos debates mostrando que a indústria têxtil vem procurando fazer em abono das considerações feitas pelo líder operário.

O sr. Armando de Arruda Pereira, com a palavra, sugeriu que fossem concedidas bolsas de estudos para aperfeiçoamento, no estrangeiro, aos operários que assumem os cursos mantidos pelo Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Indústria de Fiação e Tecelagem.

FATO INEDITO EM S. PAULO

A seguir, falou o sr. Francisco José de Oliveira, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação, para dizer que a iniciativa do governador de São Paulo, convidando os líderes da indústria e dos trabalhadores para um almoço e um debate franco e sincero, representava, no cenário político de São Paulo, um acontecimento singular.

Sentimo-nos, — declarou esse líder sindical — inteiramente à vontade neste almoço, debatendo com os diretores da Federação e do Centro e com o sr. governador do Estado, assuntos que dizem respeito às nossas classes e também ao grande Estado a que pertencemos. Manifestava-se mais vivo reconhecimento por essa demonstração de atenção, dispensada pelo chefe do Executivo bandeirante, fazendo votos, no terminante, que essa iniciativa do governador do Estado, fosse seguida pelos seus o sucederem nos Campos Eliseos.

Na mesma ordem de considerações fez uso da palavra o sr. José André Costa Junior, presidente da Federação dos Comerciantes do Estado de São Paulo, o qual, depois de apreciar o problema do salário mínimo, de um modo geral, manifestou ao prof.

esclarecesse suficientemente a matéria. O sr. Oscar Augusto de Camargo, com a palavra, fez uma ampla exposição sobre a questão, alertando o governo sobre a gravidade da situação, caso medidas urgentes não fossem tomadas.

Informou o governador que tem, sobre a matéria, se dirigido ao governo federal.

DECRETAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

O prof. Lucas Nogueira Garcez, nesta altura dos debates, pediu que fosse focalizada, novamente, a questão do salário mínimo, interrompida quando convidou os presentes para o almoço.

Deu a palavra, em primeiro lugar, o sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias, o qual iniciou suas considerações dizendo que a indústria não é contrária à revisão do atual salário mínimo, revisão essa, todavia, que deve obedecer aos estudos procedidos pelos órgãos competentes. Fez um breve relato dos antecedentes do problema e concluiu reiterando a afirmação já feita, momentos antes, de que a indústria paulista estava inteiramente de acordo em que o governador de São Paulo solicitasse ao governo federal o apressamento da decretação do novo salário mínimo. Referiu-se, com palavras de simpatia, à presença dos presidentes das Federações operárias, dizendo que elas eram os legítimos representantes da grande classe operária de São Paulo.

Falou, a seguir, sobre o mesmo assunto, o sr. Americo Gomes Novaes, presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes.

O sr. Olavo Prevatti, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papelão, reiterou o apelo dos trabalhadores paulistas, para que o prof. Lucas Nogueira Garcez fosse o intérprete dos anseios dos trabalhadores da indústria de São Paulo, quanto à decretação do novo salário mínimo, em bases justas.

Com a palavra, o prof. Lucas Nogueira Garcez declarou que com o maior prazér aceitava o apelo que lhe dirigiram os operários de São Paulo

CINEMA DE HOJE

MARABÁ — A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita — De outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — De outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 3.ª semana de: Última Felicidade — Com Ulla Jacobsson — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Eu Te Matarei Querida — Com Olivia Haviland e Richard Burton — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — De outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — De outro Lado da Rua — Com John Lund e Ann Sheridan — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Desejo e Vingança — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RAVAR — De outro Lado da Rua — Com Ann Sheridan e John Lund — Band. da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Arrancada da Morte — Band. da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Fascinação — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — Vingança de Aguiá Negra — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — A Família do Barulho — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

LINS — A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara e Alex Nicol — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

BRAZ — A Rainha dos Renegados — Com Maureen O'Hara — Folhas de Húso — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — A Rainha dos Renegados — Com Alex Nicol — Folhas de Húso — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Rumo a Paris — Com Françoise Arnoul — Apego a Marinha — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

FEDRO II — Por Tua Causa — Com Jeff Chandler — Na Sombra do Disfraz — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 9,20 horas.

STA. HELENA — Mongi, o Menino Lobo — Com Sabú — A Borrasca — Proib. 10 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 19 horas.

RECREIO (Centro) — Prossegue fechado para reformas. Sua reabertura será divulgada com antecedência.

ROXY — Melba — Com Robert Morley — Os Três Segredos — Atual. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,40 hs.

REX — Pecadora Marcada — Com Rossano Brazzi — O Desafio — Espor. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Pecadora Marcada — Com Rossano Brazzi — A Vida é Uma Canção — Você Sabe, n. 6 — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — O Malabarista — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

IRIS — O Genio na Televisão — Com Clifton Webb — O Tesouro do Condor de Ouro — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

OVERDAN — A Família do Barulho — Com Rock Hudson — Terra de Sangue — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

I. SAL — Encarceradas — Com Caty Maria — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

S. LUIZ — Paris em Abril — Com Doris Day — Expresso de Bombaim — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITÓRIA — Tragico Destino — Com Roberto Mitchum — Londres a Meia Noite — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Melhor é Casar — Com Elisabeth Taylor — Chega de Encrenecas — Espor. na Têla — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — O Homem Sem Pátria — Com Vittorio Gassman — Cidade Fantasma — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

2.ª semana de: Noites de Paris — Com Claudine Dupuis — Proib. 18 anos — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,30 horas.

S. FRANCISCO (São Amaro) — Corsário Chinês — Com John Hall — A Sombra da Guilhotina — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Com Alida Valli — Entre Dois Jazamentos — Var. da Têla — Nacional — Desde as 9 horas.

CINEMUNDI — Folias de Hollywood — Com Arlene Dupree — Coração — Atual. na Têla — Nacional — Desde as 9 hs.

JOA — Spartaco — Com Massimo Girotti — Tarde Demais — Atualidades Atlântida — Nacional — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Fascinação — Com Arturo de Corvo — O Inventor da Mocidade — Var. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Espetáculo japonês, no palco, com interessantes números de magia.

FATIMA — A Coroa de Ferro — Com Gino Cervi — Vasilcano — Notícias da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

Noites de PARIS (BOITE DE NUIT) PROIBIDO 18 ANOS 2ª SEMANA HOJE JUSSARA

14.15.40.17.20.19.20.40.22.20 hrs. comp. n.c.

DIA 24, ANA EMERALDA DÁ UM RECITAL DE DANÇAS NO NORMANDIE

Ana Emerald, a encantadora bailarina espanhola que esteve há pouco em nossa capital na qualidade de membro da delegação hispanica ao I Festival Internacional de Cinema, estará de novo em São Paulo, no dia 24 próximo, quando apresentará, no palco do Cine Normandie, um recital de danças. Ao mesmo tempo que Ana Emerald, redobrando de suas estrondosas suculas conquistadas nos palcos europeus, dançará para o publico paulistano, na tela será apresentado o filme "O Ladrão de Esmeraldas", película em que o principal papel feminino foi confiado aquela artista espanhola. "O Ladrão de Esmeraldas", cuja primeira exibição em S. Paulo consistiu numa especial homenagem da "Suevia Filmes-Cinearte", produtora da película, à colônia espanhola de nossa capital, conta ainda com a participação de Fausto Tozzi, Mario Cabré e da estrela italiana Marieta Loti. O enredo de "O Ladrão de Esmeraldas" foi baseado na novela "Carmen", de Prosper Mérimée, o eterno drama que já foi levado ao cinema varias vezes. Nunca, porém, foi feito trabalho igual ao que a "Suevia Filmes" se orgulha agora de apresentar ao publico paulistano.

PATRICE MUNSEL — ESTRELA DE "MELBA", DA UNITED ARTISTS

Patrice Munsel é uma das mais jovens cantoras do Metropolitan Opera House de Nova York. Graçiosa, esbelta, foge ao tipo (diremos, clássico) da primadonna das grandes companhias de opera. Patrice Munsel tem vinte e poucos anos, possui uma figurinha que se encaixa às perfeições de seu repertório, como "Romeu e Julieta", "Fausto", "La Bohème", etc. Patrice Munsel é natural da cidade de Spokane, no Estado de Washington, e começou a sua carreira lírica aos dezesseis anos, quando foi contratada pelo Metropolitan Opera House, depois de haver ganhado um concurso no rádio instituído por aquela empresa.

O seu sucesso nos Estados Unidos tem sido fabuloso. Contratada pelo produtor, S. P. Eagle para encarnar a figura de Nellie Melba, no filme "Melba", a estrela de Patrice Munsel, no cinema foi coroada de êxito, porque, além de sua voz magistral, demonstrou ainda ser boa artista. Lewis Milestone foi o diretor.



"GRITO DE SANGUE" — A partir de segunda-feira será apresentado, no Bandeirantes e circuito, "GRITO DE SANGUE", produção da Republica, com John Derek, John Barrymore Jr., Mona Freeman, Gene Evans, Eileen Christy, Ward Bond e Barton Mac Lane no elenco.

CLIPPER — Rebeca — Com Joan Fontaine — Prata Maldiva — Atualidades Campos — Nacional — As 19,30 horas.

PAX — Amores de Casbah — Com Viviane Romance — Corsário Fantasma — Rep. da Têla — Nacional — As 18,30 horas.

STA. INES — Lobos da Noite — Com Carla Beland — O Mistério da Torre — Var. da Têla — Nacional — As 19,30 horas.

STA. ISABEL — Perfume Delator — Com Patricia Morison — Amor e Odio na Floresta — Band. da Têla — Nacional — As 19,45 horas.

STAR — O 13.º Homem — Com Silvana Pampanini e Walter Chiari — Jornal Campos — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — O Favorito dos Borgias — Com Thron Power — Cesta Pouca a Felicidade — Var. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Moulin Rouge — Com José Ferrer — Captiva do Castelo — Notícias Campos — Nacional — As 18,45 hs.

MARINHA — O Homem Invisível — Com Abbott e Costello — O Mundo Em Seus Braços — Campos na Têla — Nacional — As 19,45 horas.

GUANABARA — Revolta dos Felizes Vermelhos — Com Susan Cabot — Escandalos de Amor — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: NAIN ADBA (Aramista) — OS POLIDROSOS (trapezistas) — PIOLIN e PINATTI e outros — 2.ª parte: a comédia "Quem Beijou Minha Mãe" — De Abelardo Pinto — As 20,30 horas.

Melba Melba Melba Mel

MAGNIFICENTE ESPECTACULO MUSICAL

MUSICA! O QUE FOI O GRANDE CARUO PARA MARIO LANZA, "MELBA" SERA PARA PATRICE MUNSEL

ROMANCE! BALLET!

UNITED ARTISTS

MARROCCOS

OASIS

SABARA

ROXY

STAR

CARLOS GOMES

VOGUE

S. ANTONIO

PIRANGA PALACIO

SÃO GERALDO

HOJE

Melba

TECHNICOLOR

Melba Melba Melba Melba Melba

O CINEMA ITALIANO E O MAIS ATIVO DA EUROPA, SEGUNDO O "TIMES"

"The Times", o maior diário inglês, dedicou um longo artigo ao cinema italiano, no qual assinala a importância cada vez maior que a cinematografia peninsular adquiriu na Europa. "O cinema italiano demonstrou-se, em 1953, o mais ativo da Europa", escreve o jornal. "Talvez nos próximos anos os italianos tomem a iniciativa para a constituição no continente de um "pool" de co-produção, equivalente, no setor cinematográfico, à comunidade europeia do aço e do carvão". Uma cinematografia europeia assim organizada, observa o diário, poderia contar com um potencial de duzentos e cinquenta milhões de pessoas, contra os cento e sessenta milhões de espectadores da indústria cinematográfica norte-americana. O artigo salienta ainda que o número de filmes produzidos pela Itália, em 1953, alcançou um número recorde. "Não é entretanto a quantidade", acrescenta, "o índice mais importante da vitalidade da cinematografia italiana. O mais importante, pelo prisma financeiro e, também, artístico, é que a Itália conseguiu, pela primeira vez, realizar filmes suficientemente bons, que poderão ser exibidos no mundo inteiro e especialmente nos Estados Unidos, através dos grandes circuitos de salas de projeção e não apenas em poucos cinemas especializados em filmes estrangeiros, como no passado. Essa possibilidade deve-se principalmente à dublagem. Desistindo, a indústria cinematográfica italiana poderá ganhar maior quantidade de dólares, que permitira o aproveitamento, nos principais filmes italianos, das mais conhecidas atrizes norte-americanas, com o que aumentará ainda mais a popularidade dessas produções". O jornal conclui afirmando que a indústria italiana muito pode oferecer também às produções inteiramente estrangeiras, pois em Cinecittà e mais quatro instalações de estúdios nos arredores de Roma existe uma aparelhagem técnica tão boa quanto a de Hollywood. (U.I.P.)

O filme é em Technicolor. No elenco estão ainda Robert Morley, John Justin, Martita Hunt e Sybil Thorndike.



O REPUBLICA EM GRANDE GALA — O Cine Republica registrou com excepcional gala a exibição extraordinária de "O Manto Sagrado", em Cinemascope. Cerca de dois mil e quinhentos convidados desta capital e do Rio de Janeiro estiveram presentes no Cine Republica, consagrando a revolucionária técnica introduzida pela 20th Century-Fox através da majestosa versão do romance de Lloyd C. Douglas.

"NASTRI AZZURRI"

Os premios italianos denominados "Nastri azzurri", e destinados aos filmes que maior arrecadação de bilheteria registraram nos cinemas peninsulares, foram atribuídos, para a temporada que vai de julho de 1952 a junho de 1953, às películas "Canzon di mezzo secolo", dirigido por Padellaro, no que concerne aos filmes italianos, e a "Luzes da ribalta", de Chaplin, no que concerne aos filmes estrangeiros. (U.I.P.)

METRO 12.00-2.30-5.00-7.30-10.00hs

RIO GOIAS LEBION ITAPURA 2.30-5.00-7.30-10.00hs.

MARLON BRANDO - JAMES MASON

JOHN GIELGUD - LOUIS CALHERN

EDMOND O'BRIEN - GREER GARSON

DEBORAH KERR

JULIO CESAR

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

A SELEÇÃO ITALIANA PARA MAR DEL PLATA

Três filmes de longa metragem e oito de curta metragem representarão a Itália no Festival Cinematográfico de Mar del Plata. Os três filmes de longa metragem são "Paris, amore e fantasia", de Luigi Comencini, "Vila Borghese", de Gianni Francolin, e "I vitelloni", de Federico Fellini. Como se recordará, os dois primeiros já foram apresentados no Festival de São Paulo e o terceiro, incluído numa jornada nacional italiana, não pode ser exibido por motivo do atraso do avião que o levava à capital paulista. Os filmes de curta metragem, todos em Technicolor, são os mesmos que a Unitalia Film enviou ao Festival de São Paulo. (U.I.P.)



"MELBA" — EM TECHNICOLOR, UMA FESTA PARA OS OLHOS E OS OUVIDOS! — Lewis Milestone dirigiu "Melba" para o produtor S. P. Eagle. A reunião desses dois homens de cinema resultou num espetáculo belíssimo para os olhos e os ouvidos. O técnico é deslumbrante, os interiores de rara beleza, as roupas e a apresentação de arias de operas conhecidas fazem de "Melba" o filme número um deste princípio de temporada cinematográfica. Patrice Munsel encarna a figura de Nellie Melba, celebre cantora de fina do século passado que foi o ídolo da Europa e dos Estados Unidos. Patrice é uma das mais graciosas (físicamente) e mais admiráveis (vocalmente) cantoras desta geração. "Melba" apresenta, entre outras arias, momentos de "Bodas de Figo", "La Bohème", "Traviata", "Fausto", "A Fúria do Regimento", "Tosca", etc. A United Artists, que distribui o filme no Brasil, apresenta "Melba" hoje, no Marrocos — Oasis e circuito.



"A RAINHA DOS RENEGADOS" — Encabeçada por Maureen O'Hara e Alex Nicol é a estreia de hoje no cine Marabá e circuito sob a marca da Universal.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Coração Indomito — Proib. 14 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — A Última Chance — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Musica Maestro — Des. colorido de Walt Disney — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OPERA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Acapulco — Pelmax — C. Atual, 54x6 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Os Filhos de Ninguém — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ALHAMBRA — Acapulco — Pelmax — J. Têla, 54x8 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Tres Fugitivos — Destino a Lua — Dick Tracy e Detective — Série — Jornal 35x5 — Desde 19 horas.

ESMERALDA — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

CRUZEIRO — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Bongo — Desde 14 horas.

ARLEQUIN — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 hs.

PARAMOUNT — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Quatro séculos após Anchieta — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

JOIA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Art Films — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 hs.

NACIONAL — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Mulheres e Atomos — As 16,10 horas.

STA. CECILIA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — As 13,30, 15,40, 17,30, 20 e 22,10 horas.

S. PEDRO — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Stremboli — As 19 horas.

UNIVERSO — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Capitão Negro — As 13,40 e 18,30 horas.

PIRATININGA — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tarzan e as Serpentes — As 14 e 19 horas.

BRASIL — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Album de Recordações — As 19 horas.

ITAMARATI — Musica Maestro — Des. Walt Disney — RKO. — As 20 e 22 horas.

CLIMAX — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — As 15,30, 20 e 22 horas.

RIVIERA — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Têla Panorâmica — As 14,30, 19,30 e 21,30 hs.

ANCHIETA — A Última Chance — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Branca de Neves e Os Sete Anões — 19 hs.

ROMA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — O Príncipe da Floresta — As 18,10 horas.

JUPITER — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Mulher Tentada — As 13,30 e 18,30 horas.

PARIS — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Mulheres e Atomos — As 16,20 horas.

LUX — Acapulco — Uma Mulher Decente — J. Jornal, 35x15 — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Garota da Praça de Espanha — As 18,25 horas.

MARACANA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Heroínas e Bandidos — As 18,35 horas.

ESTRELA — Paris é Sempre Paris — Proib. 14 anos — Ok Nero — Band. da Têla, 597 — As 18 horas.

IMPERIAL — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Branca de Neve e os Sete Anões — As 19 hs.

S. JOSE — Acapulco — Elsa Aguirre — Nossas Vidas — At. Campos, 236 — As 19 horas.

MODERNO — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Isto Sim é Que é Vida — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Oito Homens de Ferro — As 13,30 e 18,30 horas.

CANDELARIA — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Espírito Indomável — As 19 horas.

COLONIAL — A Última Chance — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Felicidade Bate a Porta — As 18,50 horas.

EXCELSIOR — Coração Indomito — Proib. 14 anos — Os Covardes Não Vivem — As 18,40 horas.

PIQUERI — Nem Sangue Nem Areia — Cantinflas — Samoa — Proib. 10 anos — As 18,40 horas.

VITÓRIA (S. Caetano do Sul) — Carnaval em Caxias — Proib. 14 anos — Trampolin do Diabo — As 20 horas.

CARLOS GOMES (São André) — Os Turbulentos — Proib. 14 anos — Loucuras de Amor — Nacional — As 20 hs.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — Laço do Carroço — Proib. 14 anos — Alma de Pecadora — As 19 horas.

METRO — As 12, 14,30, 17, 19,30 e 22 horas — Julio Cesar — Têla Panorâmica — Proib. 10 anos.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI, da Escola de Comércio "Alvaro Penido", e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo.

RUA ANTA CARIBALDI, 231 — Ao ASER — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ser compreendido o idioma português.

Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são elaboradas em formato de livro, com as lições numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas com as correções que necessitar. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MESEALIDADE MODICA: Cr\$ 50,00

Paga hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida de taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INGLÊS E CATALUNHA).

A SALVAÇÃO DA PÁTRIA

Abre-se uma clareira na escura "selva selvagosa" onde, perdidos, vinhamos errando, às cegas, com o trau amargo de um pessimismo ainda mais negro dentro do alma, sem fé na salvação e sem confiança nos próprios passos. Um raio de luz rompeu a treva e riscou, generoso, o rumo do bom caminho, o que conduziu à vida ou demandou o céu. Já podemos colocar, tranquilos, os olhos cor de rosa do dr. Pangloss, ensinar mesmo uns passinhos saracoteantes de frevo de boa cepa, deixar o coração a larga, na certeza de que tudo agora vai ficar melhor e não haverá mais motivos de sustos nem preocupações sombrias. A notícia correu de boca em boca, na célere irradiação das mensagens de mau agouro. Mas, desta vez, era uma nova auspiciosa. Às vezes, as boas notícias, por um capricho superior, também valem, de boca em boca, como os colibris sequeiros de flor em flor. ... Excelentíssimo! Eóé! Ai vêm, de mãos dadas, a Alegria e a Abundância! ... O país vai melhorar, o mundo vai ser menor para conter a nossa felicidade, o céu vai ficar mais perto e ouviremos, ao adormecer e ao despertar de cada dia, o coro jubiloso dos anjos na concha imensa das nuvens. Por que não se tomou, antes, essa providência salvadora, tão simples, tão fácil, que ora parece o ovo de Colombo a coroar uma vida inteira de angústias e de enleios, de sacrifícios e de lágrimas, de dúvidas e pessimismo? Por que? Só agora é que os manes da República deram aos pais da pátria a inspiração da benemerita medida, o verdadeiro fio de Ariane que há de levar os Teseus indígenas até as profundas do abismo onde o monstro horrível e incerto da crise vai devorando as nossas mais ridículas esperanças, reduzindo-nos ao estado de miséria carcaça que até os próprios urubus espiariam do alto e acabariam rejeitando. Mas, antes tarde do que nunca. Ainda bem que deram pela coisa: pois foi preciso quase um século para dar por ela, se bem que, consoante já dizia o velho Manuel Bernardes, com anos seja menos que um dia aos olhos do Senhor. Enfim, descobrimos: e já podemos respirar fundo, certos do dia de amanhã, de alcançar breve o alto da montanha ou de atravessar a espessa floresta umbrosa, são e salvos, até a ridícula planície iluminada de sol e atapetada de flores, símbolo da eterna primavera que é a ventura sonhada. E devemos essa alegria à rubricagem de um gramático: onde se viu estampar nas notas de mil réis e repetir nas "manolitas" o crasso erro de começar uma frase com a variação pronominal "SE"? Vai ver que devemos a isso a derrapada economia sofrida pelo país até hoje. E ainda há quem maldiga os gramáticos! Abençoados sejam. Agora, sim: o cruzado se valorizará por si mesmo. Não há nada como um promete bem colocado, nesta terra e que as boas colocações independem de concurso. — RIB.

COMEDIA

E OS TEATROS...

É interessante notar que, desta vez, com uma onda de entusiasmo tomando conta de vários elementos do teatro paulistano, vamos ter, finalmente, mais três casas de espetáculos para abrigar a cidade mais o belo cenário local.

Serão teatros modernos, que poderão comportar assistentes em número relativo, com todos os característicos essenciais de conforto, para a apreciação de uma obra teatral.

Um localizador-se-á na avenida São João, e "Natal", outro, no bairro da Bela Vista. "Experis", enquanto que o Ulmo de Sando e Maria Della Costa, está sendo erguido perto da av. Nove de Julho. Com os novos teatros, mais o "Municipal" (sem reformas) e o "São Paulo" (se algum vier a lembrança de iniciar os necessários reparos), nossa metrópole ficará contando com, exatamente, três casas de representações.

Um número excelente, que poderá elevar o visitante, principalmente aquele que chega de uma capital onde arte e cultura se mesclam, o grau de progresso a que atingimos.

Mas, pelas informações divulgadas, não ficaremos somente neste número de teatros.

Outros interessados, muitos outros, estão planejando novas e soberbas iniciativas para o aparecimento de outras obras de tal qualidade.

Não é um caso para se ficar entusiasmado, otimista? Mas claro, claríssimo!

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

COMEDIA

E OS TEATROS...

É interessante notar que, desta vez, com uma onda de entusiasmo tomando conta de vários elementos do teatro paulistano, vamos ter, finalmente, mais três casas de espetáculos para abrigar a cidade mais o belo cenário local.

Serão teatros modernos, que poderão comportar assistentes em número relativo, com todos os característicos essenciais de conforto, para a apreciação de uma obra teatral.

Um localizador-se-á na avenida São João, e "Natal", outro, no bairro da Bela Vista. "Experis", enquanto que o Ulmo de Sando e Maria Della Costa, está sendo erguido perto da av. Nove de Julho. Com os novos teatros, mais o "Municipal" (sem reformas) e o "São Paulo" (se algum vier a lembrança de iniciar os necessários reparos), nossa metrópole ficará contando com, exatamente, três casas de representações.

Um número excelente, que poderá elevar o visitante, principalmente aquele que chega de uma capital onde arte e cultura se mesclam, o grau de progresso a que atingimos.

Mas, pelas informações divulgadas, não ficaremos somente neste número de teatros.

Outros interessados, muitos outros, estão planejando novas e soberbas iniciativas para o aparecimento de outras obras de tal qualidade.

Não é um caso para se ficar entusiasmado, otimista? Mas claro, claríssimo!

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

HOJE, NO "TINB": "INGENUIDADE"

O SESE À BANDA

"GUSTAVO PAIVA"

Na cozinha distrital "Paula Souza", no Tatapé, ofereceu o SESEI um almoço aos componentes da Banda Feminina "Gustavo Paiva", de Alagoinha, que ora realiza uma "tournee" artística, com grande êxito, ao nosso Estado. Presentes todas as musicistas, foram elas recebidas no exemplar estabelecimento seaneiro por altos dirigentes da entidade assistencial da indústria, representando o eng. Armando de Arruda Pereira, presidente do conselho nacional e diretor do departamento regional o sr. Julio Bella, chefe do Serviço de Relações Públicas do SESEI. A sobre-mesa, o sr. Julio Bella congratulou-se com as homenagens, cuja colaboração aos festejos do IV Centenário de São Paulo resultou, de recordações a essa velha casa, no espírito de brasilidade dos festejos. Saudou a direção da Cia. Alagoinha de Fiação e Tecidos, ali representada pelos srs. Humberto Paiva, diretor presidente, Napoleão Maia Gomes e sra., gerente, e Eliezer de Araújo, representante em nome do Estado. Rerori-se economicamente à Banda Feminina "Gustavo Paiva", integrada por jovens operárias alagoanas, em especial a sua regente, maestra Aquino Japicão. Paiva, a seguir, o sr. José Roberto Penteado, representante da Comissão do IV Centenário, que expressou os agradecimentos da autarquia pela cooperação que vem recebendo do SESEI. Disse, a propósito, que a dívida que São Paulo tem para com o Serviço Social da Indústria jamais poderia ser paga. Significando a estima e admiração pela obra que os industriais vêm realizando em favor do trabalhador brasileiro, através do SESEI e do SENAI, falou, por fim, o sr. Luis Renato de Paiva, dirigente do setor de assistência social da Cia. Alagoinha de Fiação e Tecidos.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

Hoje, dia 18, a Banda Feminina "Gustavo Paiva" seguirá para Sorocaba, onde está preparada expressivas homenagens. Prestará ela seu concurso aos festejos comemorativos do 3.º centenário de fundação do grande núcleo industrial paulista.

PAGINAS DE MEU DIARIO — RIO

1914 — 1916

PANDIA' CALOGERAS

JUGURTHA DE ARTIAGA

Na rua Benjamin Constant, n.º 45 (numeração daquela época), no Rio de Janeiro, numa casa de construção antiga, com quatro janelas, portão de entrada larga, de um só piso, justamente na parte em que a referida rua faz um cortejo na sua subida para o morro de Santa Tereza, nasceu João Pandia Calogeras, a 19 de junho de 1870.

Nessa casa nasceu esse grande brasileiro.

Por duas vezes teve o prazer de acompanhá-lo em visita externa, de recordações a essa velha casa, naquele tempo transformada em

seu alto valor, provado e conhecido como financista, sociólogo e economista, não podia o novo ministro da Fazenda deixar de solucionar, condignamente, um caso ao afeto à sua pasta e de sua inteira especialidade.

Passava noites em claro, com graves prejuízos para sua saúde, ao tomar posse do cargo, lançando levantamentos na circulação, convocando conferências de representantes de banqueiros estrangeiros, afinal poucos dias depois de ter assumido a pasta da Fazenda, após numerosos encontros, marchas e contra-marchas nas discussões acaloradas, ficou definitivamente solucionado o "Tupac".

E o Brasil ficou livre, afluindo as rendas de suas Alfândegas, mantendo assim, a sua integridade e independência financeira entre as Nações do Mundo.

Ainda como ministro da Fazenda, teve que enfrentar problemas não pequenos, principalmente o de combater a total transe de defraudadores do fisco. Assim, ao tomar posse do cargo, lançou medidas de medidas violentas e disciplinares contra comerciantes que, mancomunados com funcionários, se locupletavam à custa da Nação.

Pouco solícito em conceder favores a quem quer que fosse, político ou não, senhor de um temperamento sensibilibíssimo, sofrido imenso por ter de contrariar a todos que o procuravam para pedidos de interesses pessoais.

Sofreu campanhas tremendas porque contrariava sistematicamente a todos quantos propagavam ou tinham negócios que prejudicassem a Nação.

Como ministro da Fazenda nunca fez emissão de papel moeda. De a campanha de sordida desenvolvimento contra si, durante a sua gestão no Ministério.

Em breve tempo regularizou a selagem dos estoques, contra a grita geral do comércio no país inteiro.

Os navios alemães sequestrados pelo Brasil durante a guerra européia de 1914, graças à sua orientação técnica, são colocados ao serviço da Nação, depois de discussões e dúvidas, de personalidades entendidas em navegação e do próprio ministro da Marinha.

Esprito inflexível e justo, durante o tempo em que esteve à testa de posições de mando e de destaque, lembrava em praticar o "Jus-Sum-Quis-tribueret" dos romanos e, de, lembro-me do fato seguinte:

Vagou-se em, na Delegacia Fiscal do Tesouro desta capital um lugar de escriturário, e para tal vaga surgiram logo dois candidatos.

Um deles, amparado pelo seu compadre e amigo Arnolfo Azevedo, deputado e chefe político em Lorena.

O outro, amparado pelo dr. José Rodrigues Alves, também deputado e amigo de Calogeras, chefe político em Guaratinguá.

De volta do Ministério, à noite, durante o jantar Calogeras disse à Sínchova (apelido da senhora de Calogeras): estou bem aborrecido e sem meios de solucionar um caso da Delegacia Fiscal de São Paulo.

Qual é, redargue Sínchova? Apareceu uma vaga naquela Delegacia e apresentaram-se dois candidatos: um, candidato do nosso amigo Rodrigues Alves e o outro, do nosso compadre Arnolfo. Este caso está difícil de ser solucionado com facilidade, preciso arranjar uma solução que satisfizesse a ambos.

Apresentar a triste situação em que se achava o ministro, perguntando-lhe se de fato queria sair desse impasse. Sim, foi a resposta que ele deu, descalçando.

Pois bem, respondeu eu: existe na mesma Delegacia Fiscal de São Paulo um escriturário, de nome José Eustachio da Silva que não tem protetor, homem de cor, modesto funcionário que ali exerce o seu cargo com dignidade e zelo. Dê a esse escriturário essa vaga. Ele ficará resolvido satisfatoriamente a questão. Assim, com a nomeação de um terceiro, os dois amigos não poderão ficar magoados e acharão muito feliz a solução do caso.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustachio da Silva para o cargo de escriturário da Delegacia Fiscal de São Paulo. Após o jantar os dois amigos Arnolfo Azevedo e Rodrigues Alves chegaram risonhos, certos cada qual deles, de ter obtido a preferência da nomeação de seu candidato.

Imediatamente Calogeras telefonou para o Ministério da Fazenda ordenando ao seu secretário que lavrasse a nomeação do sr. José Eustach

Elegancia

no lar e na sociedade

FASE DIFÍCIL

O SACRIFICIO PELO IDEAL

CONFERENCIAS

Não há quem não tenha passado momentos de angústia e desespero, em etapas custosas que dilaceram o coração e confundem a mente.

Existe uma fase, porém, que é a mais difícil de toda uma existência. Faz-se mister suportá-la com calma e serenidade. Depois que ela passa, aos poucos, tudo vai clareando, tudo vai se tornando mais belo ao nosso redor e vislumbramos com surpresa novamente o horizonte perdido, a perspectiva que desaparecera de nossos olhos.

Para conseguir suplantar essa fase, é necessário ter paciência, resignação, coragem e, principalmente, fé, porque quando esta não existe pode-se considerar perdida a batalha.

Afronta do destino? Para os fatalistas, sim. Provações para os crentes. Falta de sorte para os irônicos, ou seja lá qual for a designação empregada, ninguém ficará sem conhecer instantes de adversidade e iniquidade.

E' como se o Universo ameaçasse desabar sobre nós. A nossa vez, todos os indivíduos são inimigos cruéis. O ar é pesado e nossa vista não distingue bem os objetos. Nosso desejo ardente e único seria que a terra nos tragasse para sempre nas profundezas de suas entranhas.

Por isso, a fé é elemento indispensável. Ela nos trará um pouco de luz, de compreensão em meio à nossa desdita e, quem sabe, concordaremos em que nada mudou; nós, somente nós sofremos a transformação. O sol permanece o mesmo, brincando igualmente a todos, sem distinção de classes, confortando com seus raios e penetrando em todos os recintos... A vida leve não castiga, afaga brandamente nosso rosto quando passa. O luar existe. Se não o vemos, é porque a cegueira da alma, provocada pelas noites de insônia, pelas desgraças e apreensões que nos atigem, não permitem.

Aqueles que nas horas amargas encontram consolo em alguém, alguém de boa vontade que os ajuda a atravessar a tormenta, devem se considerar menos infelizes, pois adquiriram forças para o entrave, tendo um ponto de apoio. No entanto, há os que vivem só, irremediavelmente sós, fechados em si mesmos, sem jamais possuir a mão amiga que mostre o outro lado da vida... onde não há miséria ou trevas. É uma voz doce e animadora a pedir que esperemos, pois ainda é cedo para desistir... Alguém a murmurar baixinho e bem perto do ouvido: "Seja forte! Conserve a fé! Isso tudo há de passar e o dia de amanhã será melhor..."

Na fase difícil, quando tudo que empreendemos naufraga, quando a má estrela nos persegue, quando é preciso lutar sem cessar e já exaustos nos sentimos impotentes para tanto, e não tivermos ninguém a nosso lado, a fé nos fará prosseguir e, apesar de cansados, com o correr do tempo alcançaremos a merecida vitória. Se, contudo, a fé nos abandonar, o fracasso será eminente. Tudo dependerá de nós, e de nosso animo: vencer ou sucumbir...

HENRIQUETA VERTEMATI

Como seria bela a vida se pudessemos realizar todos os nossos sonhos e ideais, e se todos os desejos que povoam nosso cérebro fossem satisfeitos.

Acontece que, às vezes, quando realizamos um sonho que há muito vimos acaalorando, os esforços e sacrifícios que fizemos foram tantos para apreciá-lo, que, quando chegamos a meta final, quase não temos força para apreciá-lo, as nossas energias se foram pelo longo caminho da conquista, e com elas o entusiasmo que deveríamos sentir quando ganhassemos o cume de nossa caminhada.

Dizem uns que quanto maior for o sacrifício que fizermos, maior será a glória. O conceito que o público faz de nossa glória e felicidade é nulo se estas não partirem do recondito de nossa alma, de nossa consciência, e não dimanarem do nosso próprio eu e, portanto, de nada adiantam os toques de clarins em nossa honra, se não encontramos ressonância em nosso coração.

Perguntemos a um artista, a um intelectual, a um cientista, se os anos que dispenderam em prol do aperfeiçoamento da sua arte, de seu renome, da sua ciência, foram compensados pelo prazer espiritual, moral e material que obtiveram. E' quase certo que responderão afirmativamente. Perguntemos a um chefe político, cujo posto custou-lhe penosa concorrência, se desfruta da felicidade merecida a tão difícil acesso. Talvez seja negativa a sua resposta. E

será que Labão se sentiu compensado dos seus longos anos de trabalho por amor a Raquel? Realizar um sonho é coisa maravilhosa, mas quantas vezes melhor seria se nunca os tivéssemos tido. — Que fazer se todos trazemos um pouco de espiri-

to daquele irrequieto menino que passou o dia todo chorando por um cavaleiro de pau, e quando este lhe chegou às mãos teve uns minutos apenas: foi arre-messado para um canto, e preterido por um novo brinquedo?

EUGENIA DE LAW

"POR QUE PROTEGEMOS OS ANIMAIS?" — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da União Internacional Protetora dos Animais, a Rua Alvaro de Carvalho, 338, uma conferência pela profa. Cimira Riedel, sobre o tema: "Por que protegemos os animais?"

CONFERENCIAS MEDICAS — O prof. H. Gastaut, de Marselha (França) continuará sua série de conferências sobre assuntos de sua especialidade, segundo a ordem seguinte: hoje, Serviço de Neurologia do Hospital das Clínicas, às 8 horas; Conferência sobre: A fisiologia do rim-núcleu conforme experiências de estimulação e ablação efetuadas sobre preparações crônicas, às 10.30 horas; Curso de eletroencefalografia na epilepsia, 3.ª aula, Departamento de Neuropatologia da Associação Paulista de Medicina, às 20.30 horas; Conferência sobre: Um exemplo da patologia neurológica: a epilepsia dita psicomotora; estudo clínico e eletroencefalográfico. Anatomia patológica, etiologia e fisiopatologia; amanhã, Serviço de Neurologia do Hospital das Clínicas, às 8.30 horas; Curso de eletroencefalografia na epilepsia, 4.ª aula, às 10 horas proleção de filme sobre epilepsia; Estudo clínico das epilepsias.

PUBLICACOES

"BRASIL ACUCAREIRO" — Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool — Ano XXI — N.º 5. Do respectivo texto destacamos: "Escola Agro-Industrial de Araras em São Paulo"; "Destilaria Central de Alagoas"; "Combustíveis a partir de cana de açúcar"; "Mercado internacional do açúcar".

"LEÃO XIII, KARL MARX E O PROBLEMA SOCIAL" — Conferência proferida na sessão comemorativa do 60.º aniversário da Enciclopedia "Revue Neovariante" do Instituto pontifício de Teologia, promovida pelo Circulo Cultural D. Agostino Correia, pelo sr. Atílio Taborda.

"NOTICIAS DAS NAÇÕES UNIDAS" — N.º 2. Abre com a crônica "Cooperação para pesquisas nucleares". Insere na primeira página a fotografia do padre Joaquim Salgado, que irradiou ensinam a cerca de 12.000 camponeses colombianos.

HOJE — AS 19 HORAS E 40

"Ballet MIRIM"

pela

TELEVISÃO PAULISTA

apresentando

ANA MARIA

"A ESTRELINHA DA TV-5"

TELEVISÃO PAULISTA

CANAL 5

PUERICULTURA

DOENÇAS INFANTIS

Devem as mães observar os filhos, pois só assim poderão perceber qualquer alteração que se verifique no estado de saúde das crianças.

Os sintomas comuns no organismo infantil são: febre, dor de cabeça, fadiga, vômito, tosse, rouquidão, convulsões, erupções, escassez de urina, mal estar, enfartamento dos gânglios, etc.

O doentinho deve ser tratado com todo o carinho e paciência, porém com firmeza. É necessário apresentar diante dele completa calma e falar sem alarzar a voz. Quando houver, em determinado lugar, caso de sarapinho, coqueluche, varíola, convém evitar que a criança tenha contato com as outras. Não deve sair à rua e é preciso administrar-lhe, de acordo com o médico os necessários preventivos.

Em nenhuma hipótese deve visitar doentes, hospitais, casas de saúde, cemitérios, nem mesmo diversões, onde haja aglomeração de pessoas.

São as seguintes as doenças mais comuns nas crianças: sarapinho, catapora, coqueluche, difteria, gripe, pneumonia, paralisia infantil, diarreias e meningites.

Os resfriados devem ser tratados cuidadosamente.

Após qualquer moléstia grave cumpre fortalecer o organismo da criança. Prevenir é muito melhor do que remediar.

HEMORRAGIA — Para deter uma hemorragia, deve-se fazer uma envoltura com qualque faixa, fita que haja à mão. Coloque-se a mesma entre a incisão, se é uma artéria, e em da ferida, se é uma veia, e em

ambos os lados se existe alguma dúvida.

SARAPINHO — Existem muitas mães que não vaciam em levar seu filho à casa de parentes, quando estes se encontram atacados de sarapinho. É preciso lembrar que com o tempo, o médico pode verificar que a criança alem de ter sido contagiada pela moléstia também está sofrendo do coração. Não resta dúvida que uma imprudência da mãe, pode trazer consequências nefastas.

VACINAS — Uma precaução elementar exige que se vacine a criança logo que se torne possível, para evitar surpresas desagradáveis.

Depois de vacinados os filhos, as mães devem impedir, que eles fiquem a parte vacinada. Convém suspender os banhos e as saídas em mau tempo, nessas ocasiões.

Se a criança ficar mal humorada, não deve esse fato alarzar as mães. São necessários todos os cuidados para prevenir a contingência lamentável de que surja imprevistamente um caso de varíola.

DEMORA NO FALAR — É errado pensar-se que o atraso da criança no falar dependa de um certo freio existente na língua. A membrana que prende a língua à base não deve constituir preocupação para as mães.

ALIMENTAÇÃO — Quando as crianças alimentadas artificialmente começam apresentar transtornos nos intestinos, a mãe deve imediatamente sus-

pende a alimentação, passando a dar ao bebê somente água fervida e em seguida consultar o médico. A dieta de água não deve ser prolongada além de vinte e quatro horas.

Toda a mãe deve fazer com que seu filho creça considerando o médico da família um amigo, confiando nele como seu benfeitor e protetor, principalmente protetor de sua saúde.

Para as moças louras o colorido do rosto deve ser claro.

As moças que usam muito pó de arroz no nariz devem empregar uma escovinha para retirar o excesso, mas sem se esquecerem de aplicar no nariz, antes do pó um bom "cold-cream" para que ele fique bem aderente.

Para evitar as rugas, faça massagens todas as noites com um creme gorduroso. Coloque-se três dedos de cada mão entre as sobrancelhas, e faz-se pressão de leve, do centro para as têmporas. Em seguida passe-se a seguinte mistura: — água de rosas, 200 grs.; leite de amêndoas, 60 grs.; sulfato de alumina, 5 grs.

A proporção que nos afastamos dos 20 anos, devemos usar de preferência cremes gordurosos no tratamento do rosto. À noite, no entanto a pele deve respirar.

Para os olhos eis uma boa solução: — dissolva-se 15 gramas de sal em um litro de água. Depois com um copo especial, banhe os olhos com esta solução. Pode-se também umedecer uma compressa e aplicá-la sobre as pálpebras durante dez minutos. Qualquer dos processos faz desaparecer, em seguida a sensação de inchaço, ardor e fadiga.

As mulheres de rosto comprido devem quando passar baton, fazê-lo contornando os lábios, acompanhando a linha natural e engrossando apenas o lábio inferior, nos cantos, sem prolongar o comprimento da boca. O rouge deve ser em tom claro e limitar-se ao centro da face, sem contudo apresentar aparência de boneca.

A transpiração muito acentuada nas mãos pode ser combatida, esfregando-se nas mesmas, várias vezes ao dia, um pouco de água de colônia, tintura de beladona, sendo que a primeira deve conter 7 partes a mais que a segunda.

moças de sentimento e saber que formavam uma Arcadia Mineira. E nesse ambiente espiritualizado pela arte e pelo sentimento, movia-se, menina e moça plena de graça, Maria Dorotheia Joaquina de Seixas, então em pleno encanto dos 16 anos.

Discutia-se a pessoa do novo Ovidio, que acabara de chegar à Capitania. Como era diferente de seus antecessores! De rosto delicado, cuidadoso no trajeto, o magistrado Tomás A. Gonzaga vinha precedido da fama de poeta: A Arcadia Mineira não poderia, assim, deixar de ser-lhe os braços. Foi justamente o que aconteceu. E, sob a frequentar a casa do capitão Baltazar Mayrink, pai de Maria Dorotheia. E quando viu a menina-moça, compreendeu ele que não exageravam aqueles seus irmãos-poetas que falavam de amor à primeira vista.

Isso mesmo ele diria mais tarde em sentidos versos. A moda dos barbares de outros tempos Gonzaga escolheu uma designação que escondesse da curiosidade profana a identidade do objeto amado. Marília é o nome preferido; a si mesmo deu o nome de Dirceu. E numa noite suave de junho, iluminada em festa a casa grande do capitão Baltazar, toda de branco, os longos cabelos de-

cendo-lhe pelos ombros em ondas caprichosas, Marília declarava conceder a mão de esposa que lhe solicitava o Ovidio-poeta.

Mas, corvo sinistro, o destino rondava a felicidade do jovem par, que — estava escrito — jamais se uniria. Vem a Inconfidência Mineira e Gonzaga é preso, como os demais conjurados. Desesperada Marília tenta salvar o noivo. Mas Gonzaga está perdido, é o que todos dizem. O Capitão Baltazar conduz a filha para a fazenda. Fala seriamente à moça. Mas, a jovem interrompe as ponderações paternais: "Depois dele, meu pai, não haverá mais ninguém".

Os anos prosseguem. Gonzaga dorme no exílio o último sono. Correm mundo os versos que escreveu: "Marília de Dirceu". Marília vive, então de pequenas recordações doloridas: uma flor murcha, um lenço perfumado, um resto de fita. E a 10 de fevereiro de 1833, quando era verdadeira figura nacional, correu os olhos para o mundo. Uma velhinha de 85 anos, deitada no caixão imaculado branco, partia a encontrar na eternidade o noivo que sempre se mantivera vivo. O noivo com o qual havia vivido o mais bonito romance de amor da História do Brasil.

Eu não vos falo do próximo, mas do amigo. Que o amigo seja para vós a festa da terra e um presentimento do super-homem! Eu vos falo do amigo e de seu coração transbordante. Mas é preciso saber se quer ser amigo por corações transbordantes. Eu vos falo do amigo que leva em si um mundo terminado, uma semente do bem... do amigo criador que sempre tem um mundo perfeito para oferecer.

De todo o escrito, só amo aquele que alguém escreve com o próprio sangue. Escreve com sangue e verás que sangue é espírito.

Modesto, laborioso, afável, moderado; se al como querê-lo homem bom! Mas parece-me que é o escravo ideal, o escravo do futuro.

Eu ensino aos homens uma vontade nova: seguir voluntariamente o caminho que os homens seguiram cegamente, aprovar este caminho e não mais arrastar-se fora dele como os enfermos, e os decrepitos.

Para que exista arte, para que exista um acto ou uma contemplação estética, qualquer, indispensável uma condição fisiológica preliminar: a embriaguez. É preciso, primeiro, que

a embriaguez tenha excitado a irritabilidade de toda a máquina; de outra forma, a arte é impossível. Toda espécie de embriaguez, por diversamente condicionada que seja, tem força de arte. O essencial nela é o sentimento de potência acrescida à plenitude. O ser imperfeito deste sentimento nos abandonamos às coisas, obrigamo-las a tomar-nos, violentamos-las. A este processo chama-se idealizar. Desembarracamos-nos aqui de um preconceito: idealizar não consiste, como se acredita geralmente, numa dedução ou subtração do pequeno e acessório. O que há de decisivo é, pelo contrário, uma formidável "acentuação" dos traços principais e tão forte que os outros desapareçam.

Os maiores acontecimentos não são nossas horas mais ruidosas, mas nossas horas mais silenciosas. O mundo gira, ao redor dos inventores de novos estrondos, mas em torno dos inventores de novos valores, giram... em silêncio.

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Rua Anastácio, 237, Das 14 às 18 h. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 349.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR

Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON A CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr. \$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

ASSINATURA

ENDEREÇO CIDADE

CARTAS DE AMOR

Decifrei o enigma do teu demônio, amor, mas não pude desvendar-te os "inferiores"; menos ainda mulheres como tu, de grande imaginação, discretas e avulsas em toda classe de conhecimentos. E' por isso que não me amas; porque mal comecei a desvendar-te as primeiras impressões, reconheste-me inferior a ti. Assim o compreendo agora e não me ofendo por isso: não o atribuo a desdém e desprezo de mim mesmo, senão a que, julgando-me muito superior em engenho e recursos imaginativos ao homem que conheces, teus juízos não ferem minha vaidade, pois me considero capaz de reconquistar-te, se bondosamente quiseres proporcionar-me espaço e tempo.

Ah! Não me conheces! Não por incapacidade tua nem por dissimulação minha, mas porque nunca eu soube mostrar-me aos teus olhos tal qual sou.

Como explicar este ridículo apocamento?... Perdo de ti senti sempre a perturbação do estudante ante a mesa examinadora; a incapacidade dos namorados nervosos que comemoram quando menos o esperavam, os favores da mulher a quem desejaram ardentemente; a admiração silenciosa que inspiram ao viajante as auroras boreais e as miragens do deserto; o pânico mudo, quase mortal, do cego de nascimento que recupera-se a vista repetidamente à beira-mar no minuto solene do nascer do sol...

Ah! tudo isso eras tu para mim... O tribunal de cuja sentença dependia a felicidade de minha vida; o horto de minhas ilusões adormecidas por vinte anos de vida estéril; o desabrochar de todos os meus desejos juvenis; o despertar do sol, fonte de calor, de convulsão e de luz, aparecendo sobre a linha do horizonte onde minha vontade desenganação já não desovava esperanças...

Eu admirava-te, Júlia; admirava tua graça, a agudeza e gentileza de tua lembrança; o desequilíbrio de teu caráter; e teu corpo sem mácula, teus cabelos de ouro, teus olhos enigmáticos, nos quais era necessário acreditar como nos mistérios da fé, sem compreendê-los; e aquele teu rosto pálido, translúcido, de morte que tivesse resuscitado para contar-me um segredo. Adorava-te. Minha... E aquela adoração que jamais soube discutir contigo, me perdeu.

Isso me explicou depois. Durante os primeiros meses estas coisas, e eu também: se logo nos separamos, foi porque tua loucura passou. Eu, pelo contrário, continuei como: e disse-me: não há algo de risível e triste nos gestos de quem anda à toa... Eu te inspirava pena, bem o sei, e aplaudia-te de mim com a compaixão sobretorna que inspiram os corcundas, os anões, os bobos, os inferiores enfim, que não podem chegar até nós. Por isso me deixaste.

Lembras-te?

A princípio tamborei tuas saídas dar a tuas férteis faculdades de conservadora o desenvolvimento que depois foram adquirido e que aumentava insistentemente: minha insensibilidade e vulgaridade; cada vez parecíamos mais separados, mais dissemelhantes, menos felizes um para o outro; pois, enquanto eras para mim um oráculo, eu era para ti a criança com quem temos a benevolência de conservar. Llamos um livro, assistimos à representação de uma obra, surpreendíamos uma paisagem ou um momento oulhar da Natureza e, lá distantes, formulávamos a tua opinião. Eu concordava, encantado; sempre tua opinião me parecia boa; se alguma vez me ocorria um objecto, caí, temendo demonstrar-te, eu era

escrevo humilde de teu capricho, reflexo de teu pensamento, eco de tua voz... Sim, Minha! Agora raciocino e desculpo-te tua ingratidão. Falando comigo julgavas falar diante de um espelho. E falar sozinho é tão triste!

Não obstante, não sou assim; meu pensamento é tão fecundo em idéias, como prodígia de carícias foi minha paixão; porém o mais refinado egoísmo predilecto meus atos; eu não falava para não me poupar o prazer de ouvir-te...

Agora, longe da sugestão de tua voz e de teus olhos, julgo recuperar algo de meu apurmo e tenho vontade e palavras para exteriorizar meus sentimentos.

Dize... Não é verdade que minhas cartas são infinitamente mais interessantes que minha "conversação"?... (Do livro "O Sedutor").

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgião Plástico e

Reparadora

Praça da República, 64 —

Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-55-21

S. PAULO

CURIOSIDADES

Em geral, vivem mais tempo as pessoas cuja refeição principal é o almoço; porque de manhã o estomago está mais forte e vigoroso.

— O —

A deficiência de vitaminas no organismo está sendo acusada como uma das principais responsáveis por numerosas moléstias, cuja causa até recentemente desafiava a argúcia dos cientistas. Assim é que muitos casos de neurasténia, psicose alcoólica e de pelagra clássica são incluídas na lista de doenças notadamente de uma alimentação precária em vitaminas.

O médico Sydenstricker concluiu de que muitos doentes, que se acreditavam vítimas de arteriosclerose cerebral e até mesmo broncopneumonia não passavam de indivíduos geralmente "gravemente subnutridos" por culpa da negligência de parentes ou da sua própria indolência.

Realiza-se as investigações realizadas com doentes que sofriam de alcoolismo crônico, o relatório aliás é observações feitas pelo eminente cientista Alexander o qual afirmou que o maior dano orgânico que o álcool inflige ao sistema nervoso é devido mais a avitaminose do que propriamente à intoxicação alcoólica. Finalizando o relatório em apreço, depois de citar outros casos de moléstias nervosas, tais como neurasténia, alupela carencia de vitaminas, cínagoas, etc., provocadas aliás a 15 casos de doenças mentais, os quais segundo ficou demonstrado eram resultado de uma deficiência de niacinina que se curaram com a administração de grandes doses daquela vitamina.

— O —

A água é absolutamente indispensável ao organismo. A sede, sinal de que o organismo sente falta de líquido deve ser saciada, exatamente como acontece com o sono e a fome. Bebendo água sempre que se tiver sede, evita-se a desidratação e as consequências desagradáveis de sua falta no organismo.

EDASTRIA, QUE AINDA RECENTEMENTE GANHOU DAS MELHORES EGUAS NACIONAIS E IMPORTADAS, TEM A MELHOR MARCA PARA A MILHA DESTE COMRRO-
MISSO — PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL NO BONFIM

NOVO DUELO SENSACIONAL DENVER vs. AUSTIN

Despachos clientes de Florida, dão-nos conta de que Wise Martin venceu por um corpo o "Gulf Stream Park Handicap" cor- rido domingo naquela ci- dade, cujos premios ascer- daram a 66.100 dolares. Em segundo lugar chegou Rube e, em terceiro, o ca-	remios de 50.900 dolares, disputado no hipodromo Fair Grounds. Em segundo lugar chegou Bobby Bra- cette e, em terceiro, Red Hannigan. O parreo tinha um per- curso de uma milha e um caviao (aproximadamente 1.600 metros).	GOOD NIGHT ACAFIM NYANZA HEPAR BALDONERO PREIN. NEGRO IMAY AGA KHAN SALGUEIRO	DOVER BOM AMIGO PARAUNA BULICOSA SELVAGEM DAMA DE OURO GRÃO PACHA' ALTEADOR MARENGO	DUCADO MUZUZO MIRUNA HOSTESS LAST ONE DAMASCO OLEIRO AZ NEGRO ATBI'	47 Infanta, O. Reichel ... (8 Belle au Bois, G. Massolli ... 3.º PAREO - Cr\$ 50.000,00 ... 800 metros - As 14 horas ... (1 Rebelião, J. Alves ... (2 Iritaca, G. Greme Jr. ... (2 Alacrité, O. Reichel ...
---	--	---	---	---	---

OSSE FAVORITO			
O INIMIGO	A DIFERENÇA		
MARTELO TOROPI VARDAM IDU PRISCO JOCUNDO ITAPEMA	DESCUIDO PATH FINDER FALCAO THEO ZERO BENJAMIN POLTAVA	QUETE GASCONHA JUVENIL PIRATINI DOLORENA BRAYATA EN TOUT CAS	

rindo domingo naquela cidade, cujos prêmios ascendiam a 66.100 dólares. Em segundo lugar chegou Rubé e, em terceiro, o es-	maquinh. O pareo tinha um percurso de uma milha e um oitavo (aproximadamente 1.600 metros).	BALDONES PRIM. NEGRO IMAY ACA KHAN SALGUEIRO	SENALES DAMA DE OURO GRÃO PACHA ALTEADOR MARENGO	Rs. 1/ (1) Rebelião, J. Alves . . . 55 (1) Iritaca, G. Greml Jr. . . 55 (3) Alacrité, O. Reichel . . . 55	(1) Incroyable, J. Alves . . . 56 2-2 Orne, P. Vas 54 (3) Og. O. Rosa 56	(4) Fergus, J. P. Sousa . . . 55 (3) 5 Januario, G. Greml Jr. . 55 (6) Guandu, E. Leite 55	(5) Onaida, O. V. Andrade . . 57 (6) Kaenong, E. Gonçalves . . 57 (4) 7 Otage, J. Alves 54 (8) Astina, G. Mascoti
--	---	---	---	---	---	---	---

JUIZO DE DIREITO DA 16.ª VARA CÍVEL

Cartorio do 16.º Ofício Cível — Edital de Leilão

O DOUTOR MARIO NEVES GUIMARÃES, Juiz de Direito em exercício na 16.ª Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 29 de março, próximo futuro, às 14 (quatorze) horas, no saguão principal do Palácio da Justiça, situado na Praça Clóvis Beviláqua, nesta Capital, o Porteiro dos Auditórios ou quem as suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação, em leilão, a quem mais der o maior lance oferecer, os bens abaixo descritos, penhorados nos autos da execução de sentença que JOÃO BATISTA DO AMARAL move contra FRANCISCO DE PAULA MONTEIRO MACHADO E OUTROS, por este Juiz e Cartorio do 16.º Ofício Cível (Sala n.º 334, do 3.º pavimento do aludido Palácio), a saber: — "Um prédio e terreno, situado na rua Alemanha, 43 (quarenta e três) no bairro do Jardim Europa, da Comarca da Capital. — E' construído em terreno de forma irregular, medindo 14,30 mts. de frente, por 30,30 mts. de fundo de um lado e do outro, 35,10 metros fechando os fundos com sete metros, com área construída de 189,35 metros. — Confronta de um lado com propriedade de João Nogueira de Sá e de outro lado e fundos com quem de direito. — O prédio que é construído além do alinhamento da rua 4,00 metros (quatro metros) mais ou menos, possui dois pavimentos, tendo passagem para entrada de automóvel e garagem e dependências nos fundos. — A construção aparenta pouco mais de 15 (quinze) anos, tendo no pavimento térreo, pequeno hall, sala de visita, sala de jantar, copa e cozinha e no pavimento superior 3 (três) dormitórios e banheiro completo. — O terreno avaliado por Cr\$ 1.044.765,00 (hum milhão, quatrocentos e quatro mil, setecentos e sessenta e cinco cruzeiros) e a construção por Cr\$ 284.025,00 (duzentos e oitenta e quatro mil e vinte e cinco cruzeiros), num total de Cr\$ 1.328.790,00 (hum milhão, trezentos e vinte e oito mil, setecentos e noventa e nove cruzeiros). — Este imóvel foi havido pelo executado Antonio José Carneiro da Cunha e sua mulher Odete Monteiro Carneiro da Cunha, conforme transcrição n.º 639, da 13.ª Circunscrição Imobiliária desta Capital. — Bens móveis pertencentes ao executado Antonio José Carneiro da Cunha, situados na rua Alemanha, n.º 43, bairro Jardim Europa, na Comarca da Capital, e dos quais ele é o próprio depositário: — 2 (duas) camas de solteiro a Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma — Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) — 1 (uma) cama de casal — Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) — 1 (um) armário de três corpos com espelho interno — Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) — 1 (uma) cómoda com cinco gavetas — Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) — 2 (duas) mesas de cabeceira a Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada — Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — 1 (um) armário para banheiro (desmontável) Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) — 1 (um) banco para banheiro — Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) — 1 (um) sofá com assento de palhinha — Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) — 6 (seis) cadeiras com assento de palhinha a Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma — Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) — 1 (uma) poltrona estofada de lino estampado — Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) — 1 (um) rádio vitrola G. E. com valvulas no 72-079 — Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) — 1 (uma) mesa de centro com fundo espelhado — Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) — 2 (dois) colchões a Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) cada um — Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) — 1 (uma) almofada oval elástica — Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) — 1 (uma) estalagem de três prateleiras — Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) — 1 (uma) tapeta de lã — 3/4 — Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) — 6 (seis) cadeiras de palhinha a Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) cada — Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros) — 1 (uma) estante para livros com três prateleiras — Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) — 1 (uma) mesinha para telefone — Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) — 1 (um) bar estilo Renascença com quatro pés e duas portas — Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) — 1 (uma) mesinha de cozinha, esmaltada de azul — Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) — 4 (quatro) cadeiras a Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma, esmaltadas de azul — Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) — 1 (um) refrigerador de 4 (quatro) pés Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) — 12 (doze) pratos de parede, de diversos tipos — a Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) cada — Cr\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros) — 2 (dois) tapetes de lã 3/4 Cr\$ 900,00 (novecentos cruzeiros) cada — Cr\$ 1.800,00 (hum mil e oitocentos cruzeiros) — 1 (um) plano tipo apartamento Cr\$ 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) — 3 (três) armários com espelhos a Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) cada — Cr\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos cruzeiros) — 1 (um) armário — Cr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) — 1 (uma) cama de solteiro — Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) — 1 (um) lavatório com espelho Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros) — 2 (dois) quadros a óleo a Cr\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros) — Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros). — Total das avaliações dos bens acima des-

critos — Cr\$ 71.500,00, digo, Cr\$ 71.500,00 (setenta e um mil, setecentos e cinquenta cruzeiros). — Outrossim, pelo exequente, João Batista do Amaral, foi dirigida a este Juiz a petição do teor seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível. — João Batista do Amaral, nos autos da execução que promove contra Francisco de Paula Monteiro Machado, Hermínio Sachetta, Antonio José Carneiro da Cunha, Francisco de Andrade Souza Neto e a Sociedade "Jornal de São Paulo Limitada", vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — A' ação ora em sua fase final foi atribuído o valor de Cr\$ 6.000,00 (seis mil, digo, Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), e simultaneamente protestava o ora exequente contra a operação ou alienação de todos os bens — móveis ou imóveis, dos ora executados. — Esse protesto foi largamente publicado, então, no "Correio Paulistano" de 28-4-1945; no "Estado de São Paulo" de 5-5-1945; — no "Diário Oficial" do Estado de 29-4-1945 (vide certidão). — Todos os co-réus foram condenados solidariamente não só a devolver o objeto do embulho (tratava-se de ação possessória), como ainda a reaver ao autor-exequente perdas e danos lá fixados em quantia superior a Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). — Feita a penhora, repellidos os embargos, determinou Vossa Excelência a expedição de edital de venda, após a competente avaliação. — Agora, tem notícia o exequente, através das certidões também em anexo que: — a) — a parte ideal do imóvel situado à rua D. Veridiana n.º 322, nesta Capital, correspondente a 1/6 do todo, adquirida pela transcrição n.º 25.974, do Cartorio da 2.ª Circunscrição Imobiliária a 24 de Setembro de 1947, não obstante o protesto, apesar de incidirem ao tempo nada menos de seis processos (certidão do 1.º Distribuidor da Capital) contra Francisco de Paula Monteiro Machado, foi por este dada, com o remanescente do todo, em garantia e um empréstimo de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) contraído para com Domingos Busnelli. — Essa hipoteca foi inscrita sob n.º 8.065, a 24 de Setembro de 1947, no mesmo registro. — Mas não era suficiente em pleno curso da execução, o mesmo Monteiro Machado alienava essa parte ao seu irmão — Antonio Monteiro Machado, ou simulava aliená-la, o que é mais exato, conforme transcrição n.º 30.547, de 18 de Outubro de 1951. — c) — igualmente no tocante ao imóvel penhorado ao co-executado Antonio José Carneiro da Cunha, a mesma operação se nota, posterior ao protesto de 1945 (mil novecentos e quarenta e cinco), pois sendo adquirido pela transcrição n.º 829, de 15 de Dezembro de 1942, do 13.º Registro Imobiliário, era também dado em garantia hipotecária de um empréstimo de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), contraído junto ao "IPASE", conforme inscrição n.º 1.032, de 7 de Janeiro de 1946. — Como se não bastassem todos esses atos dos co-obrigados, a configurar intimamente, sucessivamente, a fraude à execução, pela operação e desvio de bens de seus patrimônios, deixando-os a todos insolventes, pois que nenhum ofereceu regularmente bens à penhora, ainda ocorre que Francisco de Paula Monteiro Machado, contra o qual pesam dezessete processos mencionados na certidão do 1.º Distribuidor em anexo, conseguiu um novo empréstimo junto à Caixa Econômica Federal de São Paulo, já no curso da presente ação. — Oitendo desse instituto Cr\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros), deu em garantia do pagamento, de sociedade com seu cunhado, o imóvel situado em São Vicente, na vizinha comarca de Santos, denominada "Grupo dos Estados", igualmente penhorado pelo exequente, e ora sendo avaliado. — Mas à altura da concessão desse novo favor, já não podia Francisco de Paula Monteiro Machado desobedienciar contra ele estavam nheer que contra ele estavam ajuizados, no foro de São Paulo, uma ação de despejo, uma notificação a ação que ora atinge fase final, e ainda outra, ordinária. — A despeito disso, conseguiu o empréstimo citado cabendo àquela entidade uma certidão proveniente do mesmo 1.º Distribuidor da Capital, em que nada constava sobre esses processos e ações, posteriormente a respectiva distribuição, e portanto falsa, o que quando do mesmo constitui, como constitui, a ilicite previsto no art. 304, do Código Penal. — Nessas condições, é a presente para requerer a Vossa Excelência: — a) — a realização da praça e respectiva data sejam notificados todos os credores hipotecários supra mencionados; — b) — seja a presente transcrita, por inteiro teor, nos referidos editais, para que do que aqui se expõe, de futuro, não aleguem terceiros desconhecimento. — Termos em que, J. P. Deferimento. — São Paulo, 6 (seis) de Agosto de 1953 (mil novecentos e cinquenta e três). — P. P. Plínio Ribeiro da Silva. — P. P. Plínio Ribeiro da Silva. — (devidamente assinado). — Despacho: — "J. Sim. — S. Paulo, 7-8-1953 (sete-dito-mil novecentos e cinquenta e três). — F. Silveira Filho". — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que afixado no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa, na forma recomendada pela lei. — Dada e passada nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 26 de Fevereiro de 1954 (mil novecentos e cinquenta e quatro). — Eu, Agostinho Salas, escrevente, escrevi. — E eu, José Brasil Moraes, Escrivão Inteiro, subscrevi. — O Juiz de Direito. — (a.) Mario Neves Guimarães".

ROIL PRODUTOS DE PETRO-LEO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (1.ª CONVOCAÇÃO)

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 de abril do corrente ano, às 15,30 horas, na sede social à rua Boa Vista n.º 76, 9.º andar, Edifício Banco Continental de S. Paulo, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo de 1953;

b) — Preenchimento de cargo vago na Diretoria;

c) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato, bem como fixação dos respectivos honorários;

d) — Outros assuntos de interesse social, de competência desta Assembleia.

Comunicamos ainda que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos enumerados no artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de março de 1954

a) Cyro Guimarães Nogueira Diretor-Administrativo

CIA. ADMINISTRADORA DE RENDAS E BENS — CARB

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 25 de março de 1954, às 10,30 horas, em sua sede social à rua Álvares Penteado 151 a fim de:

a) tomar conhecimento do relatório da Diretoria;

b) deliberar sobre as contas do exercício findo, de 1953, parecer do conselho fiscal e demais documentos e

c) proceder a eleição de membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954, fixando-lhes os honorários.

S. Paulo, 12 de março de 1954

Antonio José Paschoal diretor

Confeitaria e Restaurante FASANO S/A

6.ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Confeitaria e Restaurante Fasano S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 20 horas do dia 25 de março de 1954, na sede social, à Rua Dr. Vieira de Carvalho n.º 48 — 7.º andar, sala 2, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;

c) — Assuntos de interesse geral.

S. Paulo, 15 de março de 1954

CONFEITARIA E RESTAURANTE FASANO S.A.

Fidelis Mario Fasano — Diretor-Presidente.

CASA HELIOS S/A — TINTAS E VERNIZES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas, da CASA HELIOS S/A — TINTAS E VERNIZES, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 2 de abril de 1954, às dezessete horas, em sua sede social à Rua do Riachuelo n.º 1, nesta Capital, para deliberarem sobre o seguinte:

A) — Leitura e discussão do Relatório da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

B) — Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorários;

C) — Eleição da Diretoria para o Bienio de 1954 a 1956;

D) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 15 de março de 1954.

Pedro Rachid Feres Diretor Presidente.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores Acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à Av. Anhanguaba n.º 297 — 5.º andar, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 22 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo a 31 de dezembro de 1953;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e

c) — eleição da diretoria e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 11 de março de 1954.

Paulo Pereira Irmão diretor g. n. e.

Cardobrasil S/A - Fabrica de Guarnições de Cardas

RUA FABIA N.º 610 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições dos Estatutos Sociais vimos apresentar aos senhores acionistas o BALANÇO E CONTA DE LUCROS E PERDAS, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953. Declaramos também que para quaisquer outras informações estamos inteiramente às ordens dos srs. Acionistas.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imobilizações efetivas			Capital	10.000.000,00	
Imoveis e Construções	2.084.236,90		Fundo de Reserva Legal	557.839,20	
Movels e Utensílios	174.346,20		Fundo de Reserva Estatutário	366.197,40	
Instalações e Montagem	465.188,30		Fundo de Depreciação	1.896.081,60	12.820.118,20
Maquinários	2.846.854,50				
Instrumentos e Acessórios	274.332,80				
Veículos	382.529,70				
Marcas e Patentes	1.000.000,00	7.227.488,40			
Vinculações			EXIGIVEL		
Cauções	5.270,40		Títulos a Pagar	942.640,90	
C/C Bancárias — C/ Esp. Garantia	200.944,70	206.215,10	Contas Correntes	109.545,30	
			Comissões a Pagar	168.886,60	
			Contas a Pagar	36.036,40	1.257.129,20
DISPONIVEL			RESULTADO PENDENTE		
Caixa e C/C Bancárias C/Movimento		898.049,20	Lucros e Perdas		
REALIZAVEL			Saldo à disposição da Assembleia		3.007.780,20
A curto prazo			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas Correntes	50.000,00		Caução da Diretoria		50.000,00
Acionistas	24.750,00				
C/C Bancárias - C/ Dep. Especiais	543.245,50				
C/C Bancárias - C/Títulos	2.370.862,30	3.114.131,00			
Duplicatas a Receber	125.273,20				
A longo prazo					
Acionistas — C/Capital a Realizar	1.890.000,00				
Fundo do Art. 3.º Lei 1.474	78.353,70	1.878.353,70			
A prazo indeterminado					
Depósitos para Recursos		500,00			
Existências					
Produtos	1.746.320,00				
Materia Prima	1.413.646,00				
Materia Secundaria	51.920,00				
Materia para Embalagem	38.559,00				
Combustíveis	20.810,00	3.271.755,00			
		6.264.739,71			
RESULTADO PENDENTE					
Imposto de Consumo	41.212,20				
Selos de Vendas e Consignações	241.223,30				
C/Correntes Empregados	200.090,70	488.535,20			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas		50.000,00			
		17.135.027,60			17.135.027,60

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953.

M. LEICAND
Diretor-Presidente

DAVID LEICAND
Diretor-Superintendente

DR. J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO
Diretor-Secretário

LUIZ FORNES
Contador - C.R.C. 471
D.E.C. 58.642

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REALIZADA AOS 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Frétes e Carretos	54.922,70	PRODUTOS	
Seguros	170.219,40	Lucro bruto deste exercício	14.956.782,80
Despesas de Veículos	88.829,40		
Imposto de Vendas e Consignações	695.803,20		
Impostos e Taxas	334.687,50		
Imposto de Consumo	891.663,20		
Despesas de Importação	5.222,90		
Comissões	1.385.239,50		
Retiradas: "pró-labore"	576.000,00		
Salários e Ordenados	3.601.696,10		
Despesas de Fabricação	491.227,20		
Gratificações	794.074,00		
Conservação de Maquinas	195.916,00		
Comissões e Despesas Bancárias	192.753,20		
Juros e Descontos	500.465,60		
Despesas Gerais	902.147,50		
Institutos de Aposentadoria	175.230,10		
Materiais para Embalagem	275.768,70		
Combustíveis	28.620,00	11.360.686,80	
DEPRECIACÕES			
Depreciação de Veículos	15%	57.379,40	
Idem de Instrumentos e Acessórios	10%	27.433,30	
Idem de Moveis e Utensílios	10%	17.434,60	
Idem de Instalações e Montagem	10%	46.518,80	
Idem, de Maquinários	10%	284.685,50	435.451,60
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal	158.304,20		
Saldo à disposição da Assembleia	3.007.780,20	3.166.084,40	
		14.960.222,80	14.960.222,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1953.

M. LEICAND
Diretor-Presidente

DAVID LEICAND
Diretor-Superintendente

DR. J. B. PEREIRA DE ALMEIDA FILHO
Diretor-Secretário

LUIZ FORNES
Contador - C.R.C. 471
D.E.C. 58.642

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CARDOBRASIL S/A. — FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, bem como os livros de sua escrituração e achando tudo em perfeita ordem e exatidão, não se parecem que o Balanço e demais atos da Diretoria sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 8 de Fevereiro de 1954

DR. NAUM ROTTEMBERG
DR. MANOEL BRAZ RINSKI
JOSE RINSKI

Secção

CAFÉ SANTOS DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 425,00 para o Estão Santos; Cr\$ 404,00 para o Estão Santos Riado; e Cr\$ 367,00 para o tipo 4, sem discriminação.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo na abertura e foi paralisado no fechamento; para o Contrato "D" funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 730 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York e Contrato "B" abriu com alta parcial de 5 a 10 pontos e fechou com alta de 10 a 15 pontos, com 40 pontos, registrando 24.500 sacas de negócios.

Movimento Estatístico — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.029 sacas, foram embarcadas 31.909 sacas e despachadas 33.649 sacas. Ficaram em estoque 1.903.462 sacas.

VENDEDOR DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 40.643 sacas, somando desde 1.º do mês, 307.109 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato, foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho especial apresentando o fechamento nas seguintes cotações:

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem discriminação de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com alta nominal, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS CONTRATO "B"

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

30 centavos em dezembro: 70 centavos em março, ficando inalterados, maio e julho respectivamente. Os negócios realizados, foi de 2 Contratos para outubro a 22,25 (20 mil quilos). Em Nova York, o termo fechou com baixa parcial de 1 a 6 pontos.

CONTRATO NACIONAL DE ALGODÃO

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Resumo dos Negócios Realizados:

Abertura — 2 contratos (29 mil quilos)

1.º Intermediária — 2.ª Intermediária — Fechamento —

Total do dia — 2 contratos (29 mil quilos)

DISPONÍVEL

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

Algodão do Norte

foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Alfafa

Comunicamos a distinta classe medica, aos nossos amigos e clientes, que a nossa razão social foi modificada de PFIZER INTER-AMERICAN S.A. PARA PFIZER CORPORATION DO BRASIL que continuará a servi-los com a atenção de sempre.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

SANTOS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — O vapor nacional "Loide Honduras", entrado no porto, procedente de Hamburgo, trouxe 6 volumes com locomotivas, para a Estrada de Ferro Sorocabana, com o peso de 141 toneladas, 72 toneladas de máquinas, 58 toneladas de geradores elétricos, 32 toneladas de sabão, 184 de arame farpado e 18,5 toneladas de bases de lâmpadas.

PROCURADORIA REGIONAL DO I.A.P.M.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos instalou a sua Procuradoria Regional, nesta cidade, com jurisdição nos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, e para a chefia da qual foi nomeado o dr. Eduardo de Lameira, antigo advogado nesta cidade, que até aqui exercia o cargo de procurador-chefe do Serviço Jurídico da Delegacia de Santos.

CEBOLAS, TRIGO E FARINHA

Procedente de Pelotas, entrou o vapor nacional "Rio Amazonas", que está descarregando neste porto 600 toneladas de cebolas, e 3 mil sacas de farinha de trigo. O nacional "Nortear", entrado de Porto Alegre, trouxe 318 sacas de feijão, 250 de farinha de mandioca, 11 toneladas de batatas, 1.500 sacas de trigo em grão, 900 sacas de farinha de trigo, 35 toneladas de batatas, 30 toneladas de cebolas, 200 de milho e 200 de feijão, pesando 18 toneladas.

HOMENAGEM POSTUMA

Realizou-se hoje uma expressão de homenagem à memória do saudoso cel. Carlos Augusto de Vasconcelos Tavares, a quem a cidade deve relevantes serviços. Comemorando o 41.º aniversário de seu falecimento, membros de sua família e amigos promoveram uma romaria ao seu túmulo, na qual saiu às 8.30 horas, da sede do Corpo de Bombeiros, cujo oficial comandante a romaria, o coronel João de Almeida Lirio de Almeida, manifestando o seu contentamento pela efetivação do magno problema que veio satisfazer os desejos locais.

MERCADO MUNICIPAL

Acha-se quase concluída a obra de construção do prédio do Mercado Municipal, onde se achava o velho prédio.

TRIBUNAL DO JURI

Realizou-se no dia 16 do mês passado, a primeira sessão do Tribunal do Juri, desta comarca.

REDE TELEFONICA

O prefeito municipal Aarão Lirio de Almeida, com o apoio unânime do Legislativo, vem enviando os esforços necessários para que a rede telefônica de nossa cidade, tenha a sua instalação dentro do menor prazo possível, talvez, mesmo, antes de os trabalhos que vem sendo feitos pela Cia. Telefonica Brasileira.

CAMARA MUNICIPAL

Na última sessão da Câmara Municipal, foram aprovados o balanço trimestral, referente ao período de outubro, novembro e dezembro de 1953, e o balanço geral financeiro relativo ao exercício de 1953.

ESPORTE

Está marcado para o dia 14, nesta cidade, um jogo de futebol entre as equipes "Racing Club" dessa capital, vs. Ipiranga Atlético Clube "loco".

PREFEITO MUNICIPAL

Esteve nessa capital, tratando de assuntos de interesse do município, o sr. Aarão Lirio de Almeida, prefeito municipal.

CIA. ELÉTRICA PARANAPANEMA

Causou descontentamento a população o aumento das tarifas da Cia. Hidro Elétrica Parapanema, concessionária de luz e força a esta cidade.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Companhia Agrícola Santa Sofia, Fazenda Santa Sofia, no município de Santa Sofia, a 15 horas do dia 25 de março de 1954, às 14 horas, na sede social, sita à Rua Boa Vista n.º 84, 7.º andar, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para redução do capital social, mediante restituição de valores patrimoniais.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CAMBIO

SÃO PAULO (MERCADO OFICIAL)

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

Table with 2 columns: Períodos, Comp. Vend. Cr\$

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

No pregão de fechamento do Contrato Nacional registrou alta de 30 centavos em outubro;

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia Construtora de Santos, na sede social, sita à Rua Boa Vista n.º 84, 7.º andar, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para redução do capital social, mediante restituição de valores patrimoniais.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia Construtora de Santos, na sede social, sita à Rua Boa Vista n.º 84, 7.º andar, a fim de deliberar sobre a proposta da Diretoria para redução do capital social, mediante restituição de valores patrimoniais.

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S/A TINTAS E VERNIZES

Ata da Assembléa Geral Extraordinária realizada em 19 de Fevereiro de 1954

Aos desenhos das 14 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga n.º 140 - 5.º andar, reuniu-se em Assembléa Geral Extraordinária os acionistas da SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S. A. TINTAS E VERNIZES, tendo comparecido número legal, como provam suas assinaturas lançadas no Livro de Presença. — Assumiu a Presidência da Mesa, de conformidade com os Estatutos Sociais, o sr. Henry O. Dougherty, Diretor-Presidente, que para Secretário convidou o sr. WESLEY E. BALDWIN. — Constituída assim a mesa, declarou o sr. Presidente instalada a Assembléa, a qual fora regularmente convocada por anúncios publicados no "Diário Oficial" do Estado e "O Tempo" de 6, 7 e 9 de Fevereiro de 1954, anúncios estes que li por ordem do sr. Presidente e que são do teor seguinte:

Sherwin-Williams do Brasil S/A Tintas e Vernizes ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma do disposto no art. 22 e seus parágrafos do Decreto Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, ficam convocados os acionistas desta Sociedade Anônima para se reunirem em assembléa geral extraordinária no dia 19 de Fevereiro corrente, às 14 horas, na sede social, à Rua Barão de Itapetininga n.º 140 - 5.º andar, a fim de deliberarem sobre:

- Eleição de novo Diretor.
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de Fevereiro de 1954.

D. Diretoria
SHERWIN-WILLIAMS DO BRASIL S. A. TINTAS E VERNIZES
Henry O. Dougherty
Presidente.

Abrindo a sessão, o Presidente declarou que, conforme consta das publicações feitas, a reunião tinha sido convocada a fim de se eleger um novo Diretor, de acordo com os Estatutos. — O Presidente indicou o sr. Francisco J. Zurek Jr., norte-americano, casado, residente nesta Capital, à Rua Alemanha n.º 115, como pessoa apropriada para ocupar o cargo de Diretor-Comercial, sendo a proposta apoiada pelo sr. Wesley E. Baldwin e aprovada pelos demais acionistas e tendo o sr. Zurek muita experiência em serviços comerciais é opinião geral de todos os acionistas que suas conhecimentos serão de considerável valor para a organização em geral. — Procedendo-se à eleição, verificou-se que o sr. Zurek foi eleito pela unanimidade dos acionistas. — A Diretoria da Sociedade ficou assim constituída: — Diretor-Presidente — Sr. Henry O. Dougherty — Diretor Vice-Presidente e Tesoureiro — Sr. Wesley E. Baldwin — Diretor-Técnico —

JUSTIFICIO "MARIA LUIZA" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (1.ª CONVOCAÇÃO)

Ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para uma Assembléa Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 de abril do corrente ano, às 15.30 horas, na sede social à Rua Boa Vista n.º 76, 9.º andar, Edifício Banco Continental de S. Paulo, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Relatório, Balanço e Demonstração da conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo de 1953;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato, bem como fixação dos respectivos honorários;
- Outros assuntos de interesse social, de competência desta Assembléa.

Comunicamos ainda que se acham à disposição dos senhores acionistas os documentos enumerados no artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de março de 1954.

a) Dr. Alfredo Pires de Almeida Mello
Diretor-Jurídico.

Juiz de Direito da Comarca de Itapetininga

ninga

1.º Ofício

EDITAL DE PROTESTO

O DR. NELSON DE CARVALHO PINTO, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de ITAPETININGA, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc., etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte do MOSTEIRO DE SÃO BENITO, com sede na Capital do Estado, no Largo de São Benito, foi dirigida a petição seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de ITAPETININGA, do Estado de São Paulo, por seu bastante procurador e advogado infra-assinado (docto. n.º 1), desejando, como efetivamente deseja, prevenir responsabilidades, prover a conservação e ressalva de seus direitos, relativamente às terras de sua propriedade, situadas no Município de Sarapuí, nesta Comarca, quer inclusive o presente PROTESTO JUDICIAL, com fundamento no artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil, pedindo venha para expor e afinal requerer de V. Excia. o seguinte: — 1. — Por despacho de autoridade competente, de 18 de abril de 1954, foi concedida ao suplicante, a CARTA DE SIESMARIA, expedida a 15 de maio do mesmo ano, a qual preencheu, em seu tempo, todas as legais formalidades, inclusive o registro no Livro de Registros, da então Vila de Sorocaba, Comarca de Itu em 27 de Maio do aludido ano de 1954; — 2. — O imóvel sub-judice, nos precisos termos da mencionada Carta de Siesmaria, parte do Poco Pesqueiro do rio Sarapuí, até o Morro Caxambu, daí pelo Ribeirão Seco até Panelinha, segundo por retia beirando Congonhas até o Pico Alto; — de Pico Alto desce até o ribeirão do Camapum, atingindo o rio Sarapuí pelo rio do Salto até o citado Poco Pesqueira, cf. doctos. ns. 2 e 3; — 3. — Acontece, entretanto, que apesar dos limites do seu imóvel serem certos e incontestáveis, tanto que foram devidamente ratificados pela segunda demarcação judicial, procedida de 13 a 15 de Dezembro de 1950, o suplicante tem notícias de que pessoas inextricavelmente, dolosamente vêm alienando a terceiros, e bem assim invadindo glebas do aludido imóvel. — 4. — Não resta dúvida que tais atos e fatos, além de manifestamente nulos e consequentemente não surtir nenhum efeito jurídico, representam ilícito penal, punido na forma da lei; — 5. — Nessas condições, o Mosteiro de São Benito de São Paulo, interposto como Interposto tem, o presente Protesto Judicial, nos termos do artigo 720 e seguintes, do citado Código de Processo Civil, o faz para o efeito de prevenir a terceiros que são nulos de pleno direito, todos os atos que forem realizados por quem em seu nome não estiver devidamente habilitado, igualmente sendo nulos todos os atos que terceiros praticarem ou venham a praticar, referentes às suas terras acima descritas, e bem assim para prover a conservação e ressalva de todos os seus direitos, sem a exceção de um só; — 6. — Nestes termos, é a presente para requerer a Vossa Excelência, com fundamento no citado artigo 720 do Código de Processo Civil, se digna de mandar expedir editais, a serem publicados no órgão oficial e em outros jornais de grande circulação, para conhecimento de terceiros, o que, cumpridas as demais formalidades, sejam os autos entregues ao suplicante, independentemente do traslado, para os fins e efeitos de direito. Termos em que, P. Deferimento de 1954. (assinado) — PAULO APOSONO ANTUNES — Advogado. (Legalmente selado). — OBSERVAÇÃO: — "D. R. A. Sim. Itap. 4-III-54. (assinado) N. C. Pinto". E, para que ninguém alegue ignorância, mandou expedir o presente edital, que será publicado na forma acima referida, e afixado no lugar do costume. Nada mais. — Dado e Passado nesta Cidade e Comarca de Itapetininga, do Estado de São Paulo, pelo Cartório do Primeiro Ofício, aos oito (8) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. (assinado) ANTONIO IAREDO, Oficial Maior, que datilografou e subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO, (assinado) NELSON DE CARVALHO PINTO. Nada mais. Confere com o original, dou fé. Data supra. O Oficial Maior, ANTONIO IAREDO.

go 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1954.

A DIRETORIA.

"INTERDUC"-IMPORTADORA E EXPORTADORA S/A

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais, vimos apresentar-vos o balanço desta Sociedade e demonstração da conta Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1953, que mereceram parecer favorável do Conselho Fiscal e representam a verdadeira situação da Sociedade. Para quaisquer outros esclarecimentos, nos colocamos à vossa disposição.

São Paulo, 8 de março de 1954

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imovéis	516.413,00	Capital	3.200.000,00
Movéis e Utilitários	125.790,00	Fundo de Reserva Legal	53.740,50
Direitos de Representação	1.700.000,00	Fundo Estatutário	170.000,00
	2.342.203,00	Fundo para Devedores Duvidosos	141.000,00
DISPONÍVEL		Fundo para Depreciações	12.579,00
Caixa	46.325,20	Lucros Suspensos	7.587,60
Bancos	272.570,50		3.584.907,10
	318.895,70	EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Contas Correntes	69.021,00
Mercadorias em Estoque	1.423.256,20	Duplicatas Descontadas	318.116,90
Contas Correntes	55.264,10	Fornecedores	1.580.045,20
Duplicatas a Receber	1.416.723,20		
Títulos a Receber	420.000,00	Dividendos a distribuir	736.000,00
	3.315.243,50	Porcentagem da Diretoria	107.480,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			2.423.526,10
Selos Mercantis	32.091,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Endossos para Cobrança	89.938,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Endossos para Descontos	318.116,90
Títulos em Cobrança	89.938,80	Contratos de Imóveis	800.000,00
Títulos Descontados	318.116,90	Caução da Diretoria	20.000,00
Compra de Imóveis	800.000,00		1.228.055,70
Ações Cauçionadas	20.000,00		
	1.228.055,70		
	Cr\$ 7.236.488,90		Cr\$ 7.236.488,90

DR. SYLVIO DE CAMPOS FILHO
Diretor-Presidente
WALDEMIRO MARIZ DE OLIVEIRA
Diretor-Superintendente

DR. MARIO ROSALINO MARCHESE
Diretor-Vice-Presidente
ORLANDO CARNEIRO
Contador — C.R.C. n.º 340

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Honorários, ordenados, impostos, gratificações, alugueis, seguro, etc.	992.218,90	VENDAS — Lucro bruto verificado neste exercício	4.176.170,10
DESPESAS FINANCEIRAS		RENDAS DIVERSAS	
Juros, comissões, descontos, etc.	186.461,50	Alugueis, Juros e Descontos	247.516,50
DESPESAS COM VENDAS		SUPERVENIÊNCIAS ATIVAS	
Imposto a vendas, comissões, expedição, etc.	1.626.454,30	Despesas recuperadas, diversas	50.240,00
DESPESAS ANTECIPADAS			
Gastos de Instalações	3.640,00		
PREJUÍZO COMPENSADO			
Exercício de 1952	436.743,90		
	3.245.538,60		
PROVISÕES			
Fundo p/Devedores duvidosos	141.000,00		
Fundo para depreciações	12.579,00		
	153.579,00		
DISTRIBUIÇÃO			
Reserva Legal	53.740,50		
Reserva Estatutária	170.000,00		
Porcentagem da Diretoria	107.480,90		
Dividendos a Distribuir	736.000,00		
Lucros Suspensos	7.587,60		
	1.074.809,00		
	Cr\$ 4.473.926,60		Cr\$ 4.473.926,60

DR. SYLVIO DE CAMPOS FILHO
Diretor-Presidente
WALDEMIRO MARIZ DE OLIVEIRA
Diretor-Superintendente

DR. MARIO ROSALINO MARCHESE
Diretor-Vice-Presidente
ORLANDO CARNEIRO
Contador — C.R.C. n.º 340

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "INTERDUC" — IMPORTADORA E EXPORTADORA S.A., tendo examinado o balanço, conta de Lucros e Perdas e demais documentos, que se referem ao exercício de 1953, em tudo constataram perfeita exatidão e ordem, opinando assim que sejam essas contas aprovadas pela Assembléa Geral.

São Paulo, 8 de março de 1954

FRANCISCO FORTE
DR. FRANCISCO MENDES
PAULO DE TOLEDO FARO

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N. 23 Largo da Misericórdia N. 23, 5.º andar
salas 501 a 505

FORMAÇÃO DO GRUPO 182 (CR\$ 300.000,00) DE CEM ASSOCIADOS

De ordem do Sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas, na sede desta Associação, à Rua Amador Bueno N. 23 e na Seção de São Paulo e Interior, no Largo da Misericórdia N. 23 - 5.º andar - salas 501 a 505, as inscrições para a formação do grupo 182 de matrículas de Cr\$ 300.000,00. Os pretendentes poderão efetuar suas inscrições assinando no livro competente e pagando no ato a joia e mensalidades respectivas.

Pretendendo a Diretoria criar novos grupos de 100 e 200 mil cruzeiros, aceitará pedidos de reservas de matrículas para esses grupos.

São Paulo, 8 de março de 1954.

MARIANO DE LAET GOMES
Diretor-Secretário.

BAR RESTAURANTE LEAO

Cadja especial e mais 70 pratos para escolher
FREQUÊS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDÚSTRIAS "CAMA PATENTE" — L. LISCIO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas das Indústrias "Cama Patente" — L. Liscio S/A, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas, na Sede Social à Rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1953, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o Exercício de 1954;
- Assuntos Diversos.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data, na Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 12 de março de 1954.

LUIZ LISCIO
Diretor-Presidente.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para aquisição de 200 onibus urbanos com lotação mínima de 70 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 26 de março próximo, concorrência pública para a aquisição de 200 (duzentos) onibus urbanos, completo (sem pneus), de tipo "onibus integral" ou com carroceria metálica, montada sobre chassis e lotação mínima de 70 (setenta) passageiros, motor "Diesel", tudo de acordo com os característicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo, de n.º 0/896, encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à Avenida Francisco Matarazzo (antiga Água Branca) n.º 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos, diariamente, exceto aos domingos, das 8 h às 17 h 30 e aos sábados até às 12 h 15.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 13 às 18 horas. — Preços módicos. — Rua D Inácia Uchoa, 96, Vila Mariana. — Em frente da estação do bonde. — Telefone: 70-3051

Medicos Especialistas

CLINICA DE SENHORAS

TRATAMENTOS - OPERAÇÕES - PARTOS
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de Clínica Benef. Port. e CIBR
Das 14 às 18 horas - Praça da Sé, 26, 4.º - Tel. 26-5075 - Rua: 80-4154

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Especialista em doenças venozas, varizes, hemorroides e doenças da pele. — Consultas: 14h às 18h. — Rua: 80-4154

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 58 - Edifício São Julia
Tel.: 34-4329 - Das 16 às 19 horas
Av. Rangel Pestana, 2407 - Tel. 9-5245. Das 12 às 15 horas

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicose, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 - Tel. 24-7217 - Res.: Rua Nova Montanha 72, tel. 51-4000

ASMA — BRONQUITE TUBERCULOSE
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. LOURENÇO PAGANO
TELEFONE 31-2598

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUENTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital H. A. Aparecida e Casa de Saúde de São Paulo.
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Costa Cristóvão, 20, 3.º andar, salas 205 e 212 - Pône: 24-2501 - Das 14 às 18 horas

ALERGIA E PELE
ADULTOS E CRIANÇAS
Tonturas, dores de cabeça, sinusites, espirros, corizações nasais, bronquites, asma, distúrbios digestivos, coceiras, inchaços, eczemas, espinhas, erupções em geral.
Horas marcadas pelos fones: 36-7997 e 34-3262 (15-19 horas)
DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA - Rua Marconi, 68 - Conj. 111

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DE ARAUJO LOPES
Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas p-a, desatento, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos). Cura impotência, fraqueza geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atendimento descrentes e desenganados, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1348 - 8.º - Tel. 34-2508 - Das 9 às 19 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CÍRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clínicas e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 68, 2.º andar — Tel. 34-3519

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATÓRIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projeto e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Oreste Rocco e Oswaldo Lenz, assist. e docentes da Fac. de Medicina — Pône: 70-2210 - Caixa: 1460, Av. Aroci, 484 (Alto de Jabaquara)

ANÁLISES CLÍNICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 562 - 4.º andar - Tel.: 24-7122

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Moléstias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga n. 231 - 10.º andar das 3 às 6 horas. Pône: 25-7373 e res.: 51-1163

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado de asma e bronquite crônica
Cons.: Av. Rangel Pestana, 1071, Tel. 32-0550, das 8 às 18 horas e Rua Marconi, 31, Tel. 36-1216, das 8 às 18 horas.

APARELHO DIGESTIVO
DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa. — Moléstias do aparelho digestivo e urológico.
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 - 8.º andar - Fone: 22-1675

CIRURGIA PLÁSTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia reconstitutiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, edemas — Rua Xavier de Toledo, 314, 11.º andar, sala 1110 - Tel.: 26-1917

HEMORROIDAS
DR. CESAR GILDO JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada nas moléstias do estomago, fígado, rins, uretras e aparelho da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 877 - 3.º andar — Tel.: 24-1276

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores. Especialidade — Impotência e friza sexual — Vias Urinárias. Hipertensão da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 877 - 3.º andar — Tel.: 24-1276

DIMINUI SENSIVELMENTE DE INTENSIDADE O MOVIMENTO GREVISTA DOS AÇOUQUEIROS

VOLTARAM AO TRABALHO MAIS DE 60% DOS RETALHISTAS — PROCURAM ENTENDIMENTO COM A COAP — NOVA REUNIÃO NA ENTIDADE DE CLASSE MARCADA PARA HOJE

Conforme havíamos previsto, diminuiu sensivelmente de intensidade o movimento grevista iniciado segunda-feira última pelos retalhistas de carne. No primeiro dia de "lock out", foram poucos os açouqueiros que comercializaram com o produto, porém, à medida que o tempo foi passando, o grande parte dos integrantes da classe voltou ao trabalho, retirando suas quotas no Tenda! Único e nos frigoríficos. Felizmente, as autoridades não foram agredidas de surpresa e o abastecimento não sofreu solução integral de continuidade, sendo o produto distribuído através de pontos de abastecimento localizados nas feiras-livres e em pontos estratégicos da cidade.

MAIS DE 60%

Hoje, porém, o movimento grevista se restringiu a menos de 500 estabelecimentos, pois mais de 60% da classe retirou suas quotas do produto no Tenda!, fazendo, por outro lado, encomendas de fornecimento aos frigoríficos, pelas chamadas "entregas diretas". Nessas condições, fica inteiramente confirmado o que dissemos quando comentamos a decisão adotada pelos açouqueiros, em reunião realizada sábado último, em sua sede sindical.

ENTENDIMENTOS COM A COAP

Na tarde de ontem, voltaram os representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Fressas a procurar entendimento com o organismo controlador. Nesse sentido, solicitaram ao sr. Osmar Cavalcanti o restituição do problema da carne, para a fixação de margens de lucros julgadas compensadoras. Todavia, o presidente da COAP, a exemplo do que vem sendo feito no Rio de Janeiro pela COFAP, declarou que o assunto somente seria revisto depois que os açouqueiros voltassem ao trabalho normal. Esclareceu, em seguida, ter sido em vista a diversidade de cortes entre os retalhistas do Rio e São Paulo, que haveria necessidade de ser feita a adaptação da portaria aprovada pela COFAP, porém sem qualquer alteração nos preços pela contidos. Como essa adaptação não foi feita, a COAP aplicaria aos preços tabelados aprovados pela COFAP as condições estipuladas pela portaria n.º 45, que regulava anteriormente o comércio da carne em São Paulo. Dentro desse critério, poderia ser tolerada a contra-pesagem com carne de outros tipos, deixando de ser exigida a taxa de venda e o uso de papel especial de embrulho para o acondicionamento do produto.

NOVA REUNIÃO DA CLASSE

Tendo em vista os entendimentos mantidos com as autoridades,

o presidente do Sindicato dos açouqueiros convocou a classe para uma nova assembleia, a ser realizada hoje, às 12 horas, na sede da entidade sindical, a fim de deliberar sobre proposta de retorno ao trabalho.

TARELAMENTO DE OUTRAS

Prestando esclarecimentos à reportagem, o sr. Osmar Cavalcanti declarou que tomará as providências necessárias para que sejam tabeladas também a carne de porco e de vitela, como medida de repressão, caso os açouqueiros não retornem ao trabalho.

RETIRADAS DE CARNE

Confirmando o que dissemos inicialmente, a Prefeitura declarou que sumariam ontem as retiradas de carne no Tenda! Diz o documento:

"As retiradas de carnes dos Frigoríficos e do Tenda!, por parte de açouqueiros que abandonaram o movimento decretado pelo Sindicato respectivo foram ponderáveis. O total de carne retiradas do Tenda! e vendidas ao público foi de 389.217 quilos, assim discriminadas: Carnes procedentes do Interior: Barretos, 14.301 quilos; Barretos (minerva), 9.979; Rio Claro, 8.019; José Bonifácio, 2.178; São João da Boa Vista, 2.678; Itatinga, 1.500; Piracicaba, 1.985; Moura Andrade, 31.012; perfazendo o total parcial de 77.632; carnes procedentes dos frigoríficos: Frigorífico Wilson, 61.184; Armour, 45.445; Anglo, 55.921; Santo Amaro, 7.085; Swift, 25.000; Guarulhos, 15.000; perfazendo o total parcial de 269.635 quilos; carnes procedentes do Matadouro Municipal de Carapicuíba: 92.632 quilos; carnes vendidas nas feiras-livres e pontos de emergência, 9.298. Total global, 398.217.

Foi comunicado ao presidente da COAP o abuso dos atacadistas de carnes de vitela e suíno, que majoraram o preço de seus produtos, respectivamente em cruzeiros 1.000 e 2.000 sobre os preços vigentes na praça, antes do movimento, solicitando seja baixada Portaria fixando o preço de acordo com a cotação do dia 13 p. passado.

A tonelagem retirada hoje pode ser considerada ótima, alcançando a cerca de 68 por cento de dia equivalente em épocas normais.

Em virtude de atitude do Sindicato dos Açouqueiros, resolvendo prolongar a greve, as medidas postas em prática pela Prefeitura serão mantidas e intensificadas. A fim de evitar abusos, foi ordenada uma diminuição de 20 por cento no abate de porcos e vitelos, em Carapicuíba".

DISTRIBUIÇÃO NAS FEIRAS-LIVRES

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal de São

Paulo, comunica que em todas as feiras que se realizam hoje, na capital, os carros de Visceras e Miúdos estarão vendendo carne bovina. E a seguinte a lista das feiras: em Antonio de Barros — Rua Serra de Botucatu, Antonio de Barros e Francisco Marenco; na rua Artur Azevedo — Travessa rua Simão Tavares; na Auri-Verde — Rua Aldar e rua Auri-Verde — Ipiranga; no Bairro do Limão — Rua Carolina (Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1954 | N. 30.043

São Paulo e a União disputam a posse da Vera Cruz

O ministro da Educação virá sábado a esta capital tratar do assunto — Dilatado até lá o prazo de 24 horas concedido ao sr. Franco Zampari, que ontem regressou do Rio — O Estado é credor de 120 milhões de cruzeiros, enquanto a União é apenas por 30 milhões, mas tem preferência pela ordem cronológica

Regressou ontem do Rio de Janeiro o sr. Franco Zampari, presidente da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, cuja chegada vinha sendo aguardada com certa expectativa, uma vez que teria de o prazo de 24 horas, contados do momento de seu desembarque, para responder à proposta que lhe fizera o governo do Estado, relativamente à situação daquela produtora. Acontece, porém, que, com a anunciada visita a São Paulo do ministro da Educação, para tratar do mesmo assunto, esse prazo foi automaticamente dilatado até a chegada do sr. Antonio Balbino, quando se reiniciará os entendimentos a respeito, então com a presença de mais um interessado na questão, que é o governo federal.

Recorda-se que já há vários meses o sr. Franco Zampari tinha recorrido ao governo federal buscando uma solução para a crise da Vera Cruz, sem que tivesse conseguido algo de positivo. Também o cineasta Lima Barreto se dirigiu ao chefe do governo e pediu o amparo da União para o cinema nacional, e nos últimos dias de 1953 fez veemente apelo ao sr. Getúlio Vargas, que, infelizmente, não teve qualquer resposta.

O ESTADO E A UNIÃO

Agora, com o interesse manifestado pelo governo do Estado em solucionar o caso da Vera Cruz, propondo o esquema já do conhecimento do público, e quando tudo parecia estar resolvido, eis que o governo federal também se decide a intervir no negócio, disputando com S. Paulo a posse da produtora de S. Bernardo do Campo. Por que tanto interesse, já agora, quando nunca a União se dispôs a enfrentar a situação da Vera Cruz, e dar-lhe solução? E o que resta saber e que os dias próximos virão certamente esclarecer. Com quem ficará a Vera Cruz, — com São Paulo ou com a União? Será transformada em autarquia estadual ou federal?

A verdade é que o Estado é credor da Vera Cruz na importância aproximada de 120 milhões de cruzeiros, através do Banco do Estado, enquanto ao Banco do Brasil deve a companhia apenas 30 milhões de cruzeiros. E verdade, também, que o débito federal é anterior, e, por isso, tem certos privilégios, principalmente sobre o maquinário e instalações técnicas. Esse poderia ser um dos pontos de interesse sobre os destinos da Vera Cruz, justificando a porfia do Estado e da União em torno do acervo da empresa.

SABADO A CHEGADA DO SR. ANTONIO BALBINO

Embora anunciado para hoje a vinda de S. Paulo do sr. Antonio Balbino, fomos informados de que o ministro da Educação somente virá a esta capital no próximo sábado, quando então serão restados os entendimentos em torno dos destinos da Vera Cruz, desta vez com mais um interessado, que é o governo federal, além dos representantes do governo e do Banco do Estado e dos trabalhadores da companhia.

PREJUDICIAL A ECONOMIA DE S. PAULO A FEDERALIZAÇÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS

Manifesta-se a Associação Comercial sobre a proposta do sr. Henrique Dodsworth, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais — Congelamento de preços, salário mínimo e sindicalização rural — Outras notas

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. João Di Pietro, foi abordada pelo sr. Carlos V. de Lacerda Soares o projeto da federalização das Caixas Economicas Federais, tema suscitado recentemente pelo sr. Henrique Dodsworth, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, e que teve a mais ampla repercussão em São Paulo, principalmente nos círculos econômico-financeiros.

BOMBAS ASPIRANTES DA ECONOMIA ESTADUAL

Dando início à sua exposição, o sr. Carlos de Lacerda Soares fez algumas considerações em torno da sugestão daquele conselheiro que, protestando concorrência entre os Estados de Minas e São Paulo e a União, e invocando a situação das Caixas Economicas Federais em face dos constantes pedidos de financiamento para serviços de água e esgotos e energia elétrica em municípios paulistas e mineiros, sugeriu que os estabelecimentos congêneres estaduais sejam absorvidos pelo governo federal ou então tenham mudada a sua denominação. Reforçando o seu ponto de vista, o sr. Henrique Dodsworth citou nominalmente São Paulo, cujos institutos de crédito popular sofrem de regalias, em razão da lei n.º 1.297, de 16 de novembro de 1951, a qual, entre outras coisas, estabeleceu o seguinte: "Picam os juros do imposto sobre transmissão de crédito popular, até a importância de cinquenta mil cruzeiros, quando constituírem herança e legados deixados a conjuges ou descendentes". Declara, ainda, o trabalho do sr. Henrique Dodsworth que essa lei estadual constitui grave

Apresenta-se sumamente grave o problema do fornecimento de energia elétrica em S. Paulo

Precaria situação das reservas de água nos reservatórios da Light — Necessidade premente de redução do consumo de energia elétrica — Possibilidade de aumentar o racionamento nos cortes diários de 5 para 6 horas — Impossibilidade do Rio propiciar deságio imediato ao sistema de São Paulo — Comunicado do Departamento de Águas e Energia Elétrica

Do Departamento de Águas e Energia Elétrica, recebemos o seguinte comunicado:

"Continua preocupando seriamente o Departamento de Águas e Energia Elétrica a precária situação das reservas de água nos reservatórios que alimentam as usinas geradoras de energia elétrica dos sistemas da Companhia Light, notadamente as do Reservatório Billings, no Alto da Serra. Uma rápida vista dos dados sobre a curva que a este acompanha, nos mostra, com efeito, imediatamente, a acentuada baixa havida

nas reservas desse reservatório, a partir da segunda quinzena de abril de 1953, as quais decereram de 47,7% para 20,50%, da capacidade de utilidade Repra, havendo, portanto, uma diminuição de 27,20%.

E note-se que a produção diária média de energia nesse período, foi de 9.231.200 kWh. Atualmente, ou seja, no começo do mês em curso, as reservas daquele reservatório tinham atingido a 29%, mas como a produção e o consumo de energia elétrica continuam elevados e bastante superiores aos do ano pp., portanto podem ser, "grosso modo", avaliados em cerca de 9.800.000 kWh em média por dia, é óbvio que se tais reservas não se recuperarem até abril ou maio próximo de forma a atingir pelo menos o nível de 47,7%, verificado na segunda quinzena de abril de 1953, a situação se tornará, excessivamente grave. Os estudos realizados pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica aconselham que para evitar a impossibilidade de uma redução na produção das usinas notadamente nas do Cubatão e Sorocaba, de maneira a baixar a produção para 7.800.000 kWh em média por dia, sendo 7.675.000 kWh na do Cubatão e 315.000 kWh na de Tupurazanga, em Sorocaba. Tendo sido em média neste ano, como acima dissemos, de 9.800.000 kWh a produção conjunta das duas usinas, vê-se quanto é necessário reduzir os consumos de energia elétrica para que não sejam excedidos aqueles limites. Por esse motivo é imprescindível rigorosa obediência às determinações constantes do nosso Ato n.º 35, e respectiva consolidação, de 7 de janeiro último, que prorrogaram o regime de racionamento de energia elétrica nas zonas servidas pela Companhia Light e Empresas Associadas, inclusive City of Santos. O Departamento de Águas e Energia Elétrica está providenciando o corte do fornecimento, estatuído naquele Ato como penalidade aos que tenham ultrapassado as suas demandas e quotas de consumo. E apela a todos os consumidores no sentido de que observem com todo rigor as suas quotas, porquanto se essa colaboração não for conseguida e as sanções que já estão sendo providenciadas contra os infratores não derem o resultado que se espera, serão necessárias medidas complementares mais rigorosas e drásticas, tais como o aumento das horas dos cortes diários em rodízio de 5 para 6 horas. É preciso ponderar que o fornecimento maior de energia elétrica atualmente feito pelo sistema do Rio ao de São Paulo, não poderá proporcionar resultados imediatos e imprescindíveis ao deságio do sistema de São Paulo, nem tão pouco propiciar aumento substancial das nossas atuais deficientes reservas hidráulicas se não for acompanhado de acentuada diminuição dos consumos, até pelo menos que entrem em funcionamento as novas unidades da usina termelétrica de Piratininga.

OFÍCIO DA LIGHT

Reflexo da situação precária em que nos achamos é o seguinte ofício endereçado pela Companhia Light a este Departamento:

"São Paulo Light & Power Company, Limited, em face da gravidade da situação dos reservatórios de água em seu sistema, vem expor a v. a. e pedir providências desse Departamento para o seguinte:

Nos termos do artigo 5.º da Resolução n.º 934, de 30 de dezembro de 1953, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, devem ser propostos mensalmente, por intermédio desse Departamento e através da Comissão de Racionamento do Rio de Janeiro, esquemas para o intercâmbio de energia entre os sistemas do Rio e de São Paulo. Pelo ofício n.º 27.471, de 5 do corrente, esta Companhia, a V. a., o plano para o mês de fevereiro, prevendo a redução de 47 milhões de kWh do Rio para São Paulo.

A energia acima indicada corresponde, praticamente, às sobras previstas para o sistema do Rio nesse período, de vez que o esquema prevê a satisfação de toda a solicitação daquele sistema, dentro do regime estabelecido pelo artigo 1.º da Resolução n.º 924.

Em São Paulo, ao contrário, como bem acentuou essa Companhia no Boletim publicado pelo "Diário Oficial" do dia 1.º do corrente, a situação é sumamente grave, pois, além da impossibilidade de reduzir os consumos de energia elétrica para que não sejam excedidos aqueles limites.

(Conclui na 2.ª página)

Vaiados os «queremistas» na concentração operária de ontem



Levitou cuidadosamente abordar o tema Vargas — a encerrando a reunião o general Leonidas de Rezende.

Foi encaminhado ao governador Lucas Nogueira Garcez, pelos organizadores um memorial, em que os representantes dos trabalhadores requereram ao chefe do Executivo Estadual que os apoie em suas reivindicações, consubstanciadas na aprovação do salário mínimo e no congelamento de preços. A comissão foi composta pelos parlamentares presentes, que se dirigiram ao Palácio dos Campos Eliseos às 16 horas.

Apresentou bem organizado e eficiente o policiamento preventivo, voltado a efeito pela Secretaria da Segurança no largo do Arouche.

As saídas dos logradouros estavam fortemente policiadas, estando os agentes da lei em condições de, se necessário, impedir a passagem que havia sido proibida. Algumas vitrinas da Rádio Patrulha e do DOPS era vitreadas, não sendo entretanto, como é de praxe em tais circunstâncias, exposta a cavalaria as manifestações, fato que, invariavelmente, acirra os ânimos da população.

O clichê é parte da multidão reunida no largo do Arouche.

Atividades subversivas nos sindicais

RIO, 17 (AN) — O ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, assinou portaria contendo instruções a serem observadas pelas autoridades do Ministério para o cumprimento dos preceitos constantes do artigo 22 e seus parágrafos da Consolidação das Leis do Trabalho. Para o cumprimento do referido dispositivo, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, os delegados regionais do trabalho no Distrito Federal e nos Estados, mandaram instaurar processos quando tiveram conhecimento de que dirigentes de sindicatos ou de entidades de grau superior, ou associados prestadores, permitiram atividades subversivas dentro do âmbito sindical. Com esse fim, designaram uma comissão constituída por três servidores do Ministério. Outras providências de ordem geral serão tomadas com a ciência do Ministério da Justiça.

EXPLOSAO EM MORRO VELHO

BELO HORIZONTE, 17 (Aparece) — Em consequência da explosão de dinamite ocorrida no fundo da mina de Morro Velho, na cidade de Nova Lima, deram-se a vista os operadores João Vieira de Sousa, de 35 anos, e Antonio Martins da Silva, de 42 anos, sendo que Joaquim trabalhava na mina há 31 anos e estava aguardando aposentadoria.

SEJA CURIOSO!

Nos Estados Unidos está sendo muito usado um novo anel de casamento, feito de paládio (metal cem vezes mais raro que o ouro) e com rubis e safiras. Dá a impressão da bandeira norte-americana. Combina assim amor e patriotismo.

* Descendência "matrilínea" é quando os filhos adotam o sobrenome das mães.

* O último dia de Pompeia foi a 24 de agosto do ano de 79.

* Foi no século XIX que os brasileiros começaram a tomar cerveja.

* Octopus é o nome científico do polvo.

* Edison inventou a lâmpada elétrica em 1878.

* Zé Povo foi um semanário ilustrado, defensor da candidatura Hermes da Fonseca e circulou em São Paulo em 1911.

* Foi Madre Cabrini (Frances Xavier Cabrini) a primeira norte-americana a ser canonizada. A Igreja católica fez-lhe a Santa apenas 27 anos após a sua morte.

* O calendário gregoriano que usamos foi adotado pelo Papa Gregório XIII em 1582.

* Vitamina A — É chamada "vitamina do crescimento", tal a importância que tem, no período do desenvolvimento humano.

A ausência da vitamina A, além de prejudicar o crescimento, acarreta serias perturbações oculares, ocasionando a cegueira noturna; afeta a nutrição da pele, principalmente das mucosas. Além disso, determina diminuição de resistência às infecções.

Fontes de vitamina A — Dentro os alimentos de origem vegetal, os mais ricos em vitamina A são: salsa, chicória, espinafre, mostarda.

O PERONISMO E O MACARTHYSMO FAZEM PERIGAR A LIBERDADE DE PENSAMENTO

Afirma ao "Correio Paulistano" o prof. Eduardo Couture, decano da Faculdade de Direito de Montevideo, que hoje regressa a seu país, após ter participado da VIII Conferência Inter-Americana de Advogados — A "Cortina de Aluminio" da Argentina — Interesse pela lingua portuguesa no Uruguai

Regressará hoje ao Uruguai o professor Eduardo J. Couture, decano da Faculdade de Direito de Montevideo, onde tem a seu cargo a cadeira de Direito Processual Civil, e que veio a São Paulo tomar parte na VIII Conferência Interamericana de Advogados.

guesa no Uruguai

representa para a liberdade dos povos o peronismo e o macartismo, afirmou o ilustre jurista que "está em perigo a liberdade de pensamento. As ditaduras têm tido sempre ataques violentos e visíveis à liberdade de pen-

"A CORTINA DE ALUMINIO" DA ARGENTINA

Referindo-se às barreiras que existem entre a Argentina e o Uruguai, que impedem a livre circulação entre ambos os países, principalmente de pessoas, o prof. Eduardo Couture contou um episódio curioso, ocorrido há tempos e que bem mostra a que ponto chegou tal estado de coisas.



INT'RESSE PELO PORTUGUES NO URUGUAI

Finalizando suas declarações, o prof. Couture informou-nos que exerceu por vários anos a presidência do Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro, de Montevideo, onde observou o grande interesse de seus compatriotas pelo Brasil, seja pelo apreensão do português, como pelo conhecimento da nossa música, literatura, folclore etc. Disse-nos que anualmente esse instituto forma turmas de 600 alunos nos cursos de português, o que é bem expressivo, para uma população, de aproximadamente três milhões de habitantes.

DECLARAÇÕES A IMPRENSA

Na tarde de ontem o professor Eduardo J. Couture recebeu os representantes da imprensa paulista, no Hotel Jaraguá, fazendo, na ocasião, importantes declarações. Inicialmente, enalteceu a organização da VIII Conferência Interamericana de Advogados, que achou admirável, por ter sido preparada com apenas três meses de antecedência, quando a Conferência de Montevideo demandou cerca de um ano de preparativos e teve bem menos amplitude que a presente. Por isso — disse — qualquer falha que porventura venha a surgir, será insignificante ante a complexa organização de um certame dessa natureza, que não trata apenas de uma conferência, mas envolve cerca de quinze dessas manifestações.

EM PERIGO A LIBERDADE

Perguntado sobre o perigo que

Telegrama do governador Garcez ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda

Ao sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, o governador do Estado enviou ontem o seguinte telegrama, solicitando urgência para a solução das novas bases de salário mínimo:

"Tenho honra dirigir-me vossa excelência solicitando em nome dos trabalhadores e industriais paulistas seja examinado com possível urgência, esse Ministério, memorial relativo ao salário mínimo a fim de poder sr. presidente da República decretar brevemente todo território nacional novas bases salariais mínimas justas e consentâneas atual situação nacional. — Atenciosas saudações: — (a) Lucas Nogueira Garcez, governador Estado.